

A Rainha da Paraíba, que deverá estar em pleno funcionamento em 15 dias, trará um maior impulso ao turismo paraibano

## Governador inaugura a rodovia PB-019

O governador José Maranhão inaugurou ontem a rodovia PB-019, beneficiando os municípios do Litoral Norte paraibano. A pavimentação da estrada facilita o acesso ao Santuário da Guia. O arcebispo da Paraíba, Dom Marcelo Carvalheira, participou da solenidade de inauguração e rezou uma missa na Igreja. Dom Marcelo agradeceu ao governador pela pavimentação da rodo-

via, lembrando que a decisão administrativa facilitará o acesso dos fiéis que querem conhecer o complexo religioso, um dos mais importantes do país. Em seu discurso, o governador José Maranhão destacou que a construção da estrada vai contribuir para reforçar o potencial turístico do Litoral Norte da Paraíba. O prefeito de Lucena, David Falcão, também falou sobre a importância da obra. **Página 3**

## Rainha da Paraíba incentiva o turismo

O presidente da Cinep, Evaldo Nóbrega, o presidente da PBTur, João Madruga, jornalistas e convidados participaram da travessia experimental da balsa Rainha da Paraíba, em Cabedelo, que faz o transporte de

pessoas e automóveis entre as praias de Costinha e Lucena. A balsa ainda não está em pleno funcionamento devido ao subdimensionamento da rampa de acesso de veículos, o que deverá ocorrer dentro de 15 dias. **Página 26**

### Agricultura toma novo impulso

Página 5

### As lendas e histórias da Bica

Página 13

### Paranóia econômica no Japão

Página 11

### Patos ganha novo curso superior

Página 9

## Prejuízos causados pela poluição

Com a chegada das chuvas, o nível do rio Jaguaribe sobe e traz sérios transtornos, sobretudo para as populações ribeirinhas. Cansados de esperar pelas providências das autoridades, os moradores da Favela São Rafael, localizada no trecho próximo à Avenida Tito Silva, se mobilizam em mutirão e fazem "dragagem" do rio, permitindo a passagem do fluxo da água, que, por sinal, está muito poluída. "As crianças já não brincam mais no rio porque é perigoso. Elas nem ficam doentes", dizem os moradores. **Página 7**



O nível do rio Jaguaribe sobe e invade as comunidades

**Antônio Barreto Neto**

Os seriados já não são mais aqueles. As gêneros mais vendidos sabem o que significava esperar os peripécios dos heróis. **Página 20**

**Antônio Costa**

Ruth da Serra não disfarça sua admiração por Fernando Henrique Cardoso. E escreve cartas ao presidente da República. **Página 18**

**William Costa**

Melhor do que assistir Orfeu, o filme, é aproveitar o domingo para ler o clássico texto baseado na mitologia grega. **Página 17**

**Cristina Guedes**

Os museus são entendidos como instituição desde seu fortalecimento no século passado. Mas, o que eles representam? **Página 20**

**Andrea Ciacchi**

Jerusalém Libertada resgata 440 anos de vida de um texto que se costuma definir um "clássico" da literatura mundial. **Página 20**

**Linaldo Guedes**

O enfermeiro Edson Guimarães numerou suas vítimas, mas não entende a poesia que cerca o ritual da morte. **Página 17**

## Um avanço na reforma psiquiátrica

A Colônia Juliano Moreira está colhendo hoje os frutos de uma experiência lançada no final do ano passado: o Hospital-Dia, Espaço Conviver, uma iniciativa pioneira no Estado. O objetivo do programa é desinstitucionalizar aos poucos o paciente que já está em condições de voltar para casa e que pode conviver de forma harmoniosa com a família e a sociedade. Com essa "reforma psiquiátrica", o tratamento medicamentoso não é mais considerado prioritário. A ressocialização do paciente, sim, é indispensável. Outra meta, é transformar a Colônia Juliano Moreira num ambiente essencialmente terapêutico. A intenção é a recuperação das pessoas com transtornos mentais. **Página 28**



Na colônia, conceito diferente no tratamento de doentes



No comércio, aumenta a procura por produtos esotéricos

## A virada do milênio

A virada do milênio se aproxima e, com ela, surgem os mais impressionantes "sinais" sobre o fim do mundo, numa concretização das profecias de Nostradamus. Estudiosos e religiosos chegam a apontar as provas de que o apocalipse está próximo. A fome, o câncer, a Aids, a guerra e a exploração da miséria do homem são alguns dos sinais. **Página 25**



# A UNIÃO

Superintendência de Imprensa e Editora

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no Governo de Alvaro Machado

## ADMINISTRAÇÃO

José Zélio Marques Neves Superintendente  
Nelson Coelho da Silva Diretor Técnico  
Domicio de Araújo Córdula Diretor Operacional

**Conselho Editorial** - Zélio Marques, Nelson Coelho, Antônio Costa, Linaldo Guedes, Robson Nóbrega, Conceição Coutinho, William Costa, João Evangelista, Geraldo Varela, Cardoso Filho, Eduardo Carneiro.

## REDAÇÃO

Antônio Costa Editor Geral  
Linaldo Guedes Editor Adjunto  
Robson Nóbrega Secretário de Redação  
Conceição Coutinho Chefe de Reportagem  
Walcema Maria Supervisora Gráfica

# Construir e gerar empregos

A CONSTRUÇÃO civil é uma atividade que tem alta capacidade de gerar empregos. Qualquer oscilação no índice de atividade da indústria de construção civil tem imediata repercussão nos índices de emprego e desemprego. Se o governo quer aumentar os índices de emprego, uma das primeiras opções que tem é incentivar a indústria de construção civil. Esta é a política que elevou o governo brasileiro e instituir o chamado Sistema Financeiro da Habitação, para resolver, de um lado, o problema da demanda de moradia, e de outro lado, para multiplicar oportunidades de empregos.

A experiência demonstra que, quando a Caixa Econômica Federal restringe as linhas de crédito para construção de casas, cai o índice de emprego; quando aumenta as operações de financiamento de casas, os empregos recuperam a queda verificada. É por isso que o governador José Targino Maranhão tem procurado intensificar os programas de construção habitacional do IPEP e da CEHAP e quer que o governo federal desenvolva um programa regional neste sentido, para beneficiar todo o Nordeste.

A imprensa acaba de noticiar que o governador reuniu-se com o senador Ney Suassuna e foi ao secretário de Desenvolvimento Urbano do Governo Federal, Sérgio Cutolo, para discutir a elaboração de um projeto de habitação popular a ser desenvolvido em toda a região nordestina.

O governador Garibaldi Alves, do Rio Grande do Norte, participou também dos entendimentos. Como se sabe, o Governo Federal lançou recentemente um projeto semelhante, objetivando benefi-

ciar as principais cidades do país. A ideia do governador José Targino Maranhão é que o projeto beneficie, de imediato, logo nesta primeira etapa, o Nordeste, que iria ficar para uma etapa posterior.

O problema do desemprego no Nordeste é simplesmente estarecedor. E tem sido agravado com os últimos anos de seca. A seca provocou milhares e milhares de desemprego em diversos setores da atividade econômica do Nordeste. É o caso, por exemplo, da economia agroindustrial canieira. Muitas usinas de açúcar, destilarias de álcool e engenhos dispensaram trabalhadores em massa, e algumas cerraram as suas portas.

A reativação das atividades da indústria de construção civil seria importante alternativa de geração de mais empregos. É a política que o Governo do Estado da Paraíba vem executando, ampliando seus programas de construção de habitação popular.

É a política que o governador José Targino Maranhão sugere que o Governo Federal desenvolva também na Região Nordeste. Do mesmo modo como o Governo Federal desenvolve Planos de Obras de Emergência para atendimento das populações mais atingidas pelo flagelo da seca, poderia desenvolver, de modo permanente, atividades mais amplas no campo da construção de moradias, alcançando, por esse meio, o duplo objetivo de reduzir o déficit habitacional e aumentar a geração de empregos. A reivindicação do governador José Targino Maranhão se enquadra, perfeitamente, por sinal, no espírito da Campanha da Fraternidade que a Igreja Católica vem realizando este ano. Desempregado, por quê?

# O presidente e o guabiru

Claudio Cunha

Radialista

O Presidente encontrou-se com o homem-guabiru do Nordeste.

- O que é isso?, perguntou o Presidente, apontando para uma plantação de palmatória no terreno da tapera daquele miserável habitante dos sertões.

- É o alimento da minha família, Presidente, disse o homem-guabiru.

O Presidente, homem culto, conhecedor de muitas línguas, de hábitos, costumes e culinária dos povos de praticamente toda a terra, deu de ombros, pensando.

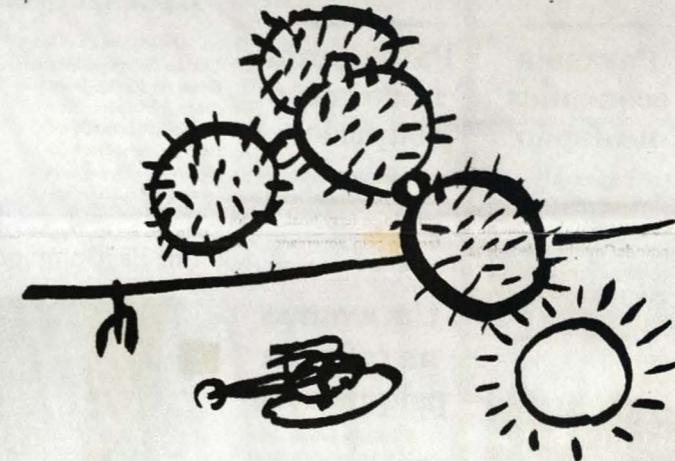
- Não me lembro de ter visto ou lido sobre esta estranha planta, e muito menos que ela é comestível para o ser humano. Vou experimentar-la!

Pediu, então, discretamente aos seus assessores que preparassem uma refeição com a palmatória, sem esquecer de ressaltar que o manjar deveria ser preparado seguindo a receita do homem-guabiru.

Sentou-se, então o Presidente à mesa com visível disposição para saborear a lauta e exótica refeição, mas quando colocou o primeiro pedaço de palmatória na boca, o alimento começou a inchar, o estômago presidencial passou a revolver-se, emburhar-se, provocando uma crescente ânsia de vômito. O Presidente foi socorrido por assessores e levado ao banheiro, onde seu organismo expulsou a palmatória.

Refeito, o Presidente foi pessoalmente procurar aquele tabaré, para tomar satisfações.

- Capiáu, como o senhor ouisa



dizer que o ser humano como tal vegetal? Está louco de afirmar que sua família se alimenta daquilo? Ora, se trata certamente de um verdadeiro veneno que quase mata na simples tentativa de ingerir um míniúculo pedaço...!

- Seu Presidente, disse calmamente o homem-guabiru, de fato aquilo é comer de cavalo. A palma foi criada por Deus pra alimentar o gado, na época em que o sol resseca tudo e o pasto acaba. Mas como o gado morreu e a gente aqui já não tem nada pra comer, somos obrigados a comer palmatória, entendeu?

O Presidente ficou boquiaberto! Era um absurdo o que estava ouvindo.

- Não é possível! Você está enganado. Não admito tal afirmação. Onde já se viu, dizer que alguém passa fome neste país. Por acaso, capiau, você não sabe que o consumo de alimentos de primeira necessidade subiu tantos por cento no ano passado? Você não sabe, seu ignorante, que o poder aquisitivo da população teve uma elevação de tantos por centos nos últimos anos? Imagine se o FMI, a ONU, a OMS escuta você dizer que tem gente no Brasil que come palmatória pra não morrer de fome. Sabia que você pode responder na Justiça por possíveis danos à imagem do Brasil no exterior? Imagine, eu viço o mundo todo para melhorar a imagem do nosso país e

esse homem-guabiru vem dizer que tem gente passando fome... Nunca mais diga isto outra vez, ouvíni!

E foi saindo o Presidente, visivelmente indignado.

- É nisso que dá ficar visitando estas regiões. Só faço me aborrecer! Imagine que absurdo. Eu não admito ninguém dizer que passa fome. Já pensou se os países do primeiro mundo sabem que existe este homem-guabiru aqui, neste fim de mundo, comendo palma! Como fica minha imagem lá fora?

Enquanto o helicóptero do Presidente levantava voo, a mulher do homem-guabiru, a senhora-guabiru, acendia o fogo de lenha para preparar a janta da família.

Hoje eles iam ter palmatória ao sal.

# Um ano de impunidade

Carlos Vieira

Jornalista

Nove de maio de 1998. Foi nesta data, por volta das 2h30 da madrugada, que minha vida se transformou num terrível pesadelo por algumas horas. De uma simples carona que fui dar a duas mulheres que não as conhecia, acabei nas mãos de dois assaltantes e, posteriormente, agredido brutalmente. Escapei porque a mão de Deus esteve presente e me salvou da tragédia.

Passei momentos difíceis e amargos, depois de me submeter a uma série de cirurgias no Hospital São Vicente de Paulo, onde tive a felicidade de ficar sob os cuidados médicos dos cirurgiões Fernando Ramalho, Jorge Diaz e

Gilson Melo, três profissionais das mais altas competências.

Passados um ano e poucos dias após o fato, ainda enfrento problemas de saúde, pois estou com a visão (olho esquerdo) comprometida, em razão da brutalidade humana da qual eu fui vítima. Mesmo assim, tenho que agradecer a Deus por estar vivo, já que outras pessoas que enfrentaram o mesmo drama não estão mais vivas para contar a história.

No entanto, o que me indigna é a marca da impunidade que não tem fim no nosso país. Famílias de pessoas vítimas da crueldade pelo Brasil afora clamam por justiça para ver seus casos solucionados, mas infelizmente esse eco de revolta não encontra ressonância junto às autoridades.

De quem é a culpa? A primeira vista, poderemos culpar o governo e as autoridades pela falta de responsabilidade com a segurança. Mas a sociedade brasileira também é culpada por omissão, já que deveria lutar para prevalecer o que está garantido na Constituição Federal - segurança, saúde e educação de boa qualidade.

No meu caso, como trabalho na área de comunicação do governo há muito tempo, tinha quase certeza de que os meus algozes seriam presos o mais rápido possível. Infelizmente, até hoje isso não aconteceu, apesar do governador José Maranhão ter recomendado rigor na apuração dos fatos.

É preciso esclarecer alguns pontos sobre o meu caso: teste-

munhas não foram ouvidas sobre a tentativa de assassinato contra a minha pessoa, mas o delegado Marcos Vasconcelos concluiu o inquérito (cheio de falhas) e o enviou à Justiça, com o objetivo de tentar culpar um dos meus pseudos assaltantes e se livrar das cobranças.

A impunidade precisa acabar no país. Portanto, aproveito a oportunidade para pedir mais uma vez ao governador José Maranhão uma solução para o meu caso e para outros que continuam insolúveis na Paraíba. Só desta forma o seu governo estará dando uma contribuição significativa para acabar com esse pesadelo que atormenta as vítimas da brutalidade e seus familiares.



# Barroso Pontes

## Grande problema

A EXPOSIÇÃO feita pelo ministro da Previdência Social Arnaldo, à semana passada, nesta capital, é de processo que, de uma forma ou de outra, se interessam pelas nacionalistas.

A Previdência Social, dado o gigantismo de sua dívida, deixou claro o ministro, o peso maior que o governo tem sobre si. peso do qual ele não pode se livrar, é evidente, procura atenuar através de reformas, as quais, no entanto, agora, não surtiriam o efeito desejado.

O déficit da Previdência, segundo o ministro, nesta altura do ano a 13 bilhões de reais, soma faturamento, que, em 1988, atingiu um teto ainda mais alto - 18 bilhões de reais. Isso prova que, apesar de todos os esforços feitos, no, as medidas tomadas ainda não são suficientes para as contas da Previdência.

Revelou o ministro Waldeck Ornelas que, mesmo com as introduzidas na Previdência, a tendência do déficit é de subir, havendo já projeção de que ele atinja 20 bilhões de reais em 2001. E acrescentou que se não tivesse sido aprovada a criação dos inativos, o déficit seria de 23 bilhões já este ano.

Como se vê, o problema da Previdência Social é um

### "O problema da Previdência Social é crônico"

problema de difícil solução, porque que o governo tirando dinheiro dos cofres, o rombo da Previdência continua vitalidade bastante, e o montante de ano para ano vai aumentando. Volta-se agora a discussão para cobrar dos

dores, que são milhões em todo o país. Além, a Previdência cobrou deles, mas a lei é benevolente com os sonegadores, por encontrar um meio de escapar. A situação, porém, para o ministro, pode mudar radicalmente com a aprovação do novo Penal, que prevê penas severas para os sonegadores.

Esse tipo de problema afeta também os Estados e os municípios, os quais, dentro de poucos anos, não terão mais como pagar os seus aposentados. No caso da Paraíba, por exemplo, consomem perto de 30 por cento da folha de pagamento.

Os Estados, portanto, terão de se adequar aos novos critérios para criar institutos de Previdência, o que não será fácil porque pela Paraíba, o governo teria de aplicar cerca de 300 milhões de criação do novo órgão, dinheiro de que o Estado necessita para outros projetos.

Portanto, permanece o problema, que vai durar até quando.

Nada Melhor - Quando criança, nas brenhas do sertão, uma pessoa de certa responsabilidade diz: "Mais vale a praça do que dinheiro na caixa". Nunca pude esquecer essa frase, expressa por uma pessoa de destacada responsabilidade. Talvez tenha sido por causa dessa afirmação que passei a fraternas amizades, em todas as áreas de atividades humanas.

Terça-feira, dia 11 deste mês, fui saudado pela honrada médica Ramonilson Arruda Palitot, com sua visita na minha de trabalho. Suas primeiras palavras: "Vim saber que você sa da área médica, que estou aqui para lhe atender". Fiquei realmente emocionado e perguntei: "Como eu posso retribuir esta gentileza, escrita com o melhor sentimento evangélico". Respondeu: "Uma amizade, quando sincera, mesmo antes de completar cinquenta anos, sem arranhões, deve até ser comemorada".

Ramonilson com toda sua família, foram meus visitantes quando aqui chegaram, na rua Almirante Barroso. Isso tem do histórico. Hoje, o Dr. Ramonilson Arruda Palitot, possui fiel clientela no hospital São Luiz, do meu excelente amigo Carneiro Braga, e goza de toda consideração da gente paraibana, ele meu profundo reconhecimento.

Endereço para correspondência: Rua Francisca Moura - Centro - Telefax: 221-2070.

# A UNIÃO há 50 anos

Cida Rodrigues (Pesquisa)

Realizar-se-á às 20 horas, no Teatro Santa Rita festival Litero-Musical sob o patrocínio das autoridades locais e federais em que tomarão parte vários poetas cantores. Presidirá a essa hora de arte o Dr. Cicero Leite. Ele usará da palavra vários oradores. Tomará parte do repertório o cantor Benigno de Carvalho, que apresentará áudios métricos de embotadas e cantigas regionais.

Benigno de Carvalho que acaba de integrar vários grupos da Rádio Jornal do Comércio do Recife, cantará a embotada do Norte", em homenagem aos dirigentes daquela entidade.

## A UNIÃO

ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO, OFICINA E PARQUE GRÁFICO: BR 101 - Km 03 - Distrito Industrial - João Pessoa-PB - CEP 53011-000  
Fones: (083) 233-1220 - 233-1947  
Fax: (083) 233-4080 - 233-3000 e 233-3022  
E-mail: aunia@opline.com.br

ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO E DIÁRIO OFICIAL: Rua Alice Azevedo - João Pessoa-PB - Tel: (083) 241-1816 CEP 53011-000

PREÇO DO EXEMPLAR AVULSO: DIA ÚTIL: R\$ 1,00 • Nº ATRASADO: R\$ 2,00 Brasília e outros Estados: R\$ 1,20

### ASSINATURAS

CAMPINA GRANDE - R. Venâncio Nêves, 187 - 52025 - 7ª andar - Fone/fax: 3333-1111  
GUARABIRA - Rua Nossa Senhora da Luz, s/n - Fone/fax: 274-4888  
PATOS - Av. Solon de Lucena, Edif. Royale - 1º andar, sala 18 - Fone/fax: 3333-1111  
SOUZA - Rua Francisco Ulisses Barros, Nº 04 - Centro - Fone/fax: 521-1111  
CAJAZEIRAS - Germiriano de Sousa, S/N, Centro - Fone/fax: 531-1111  
TAPORANGA - Rua Evaristo Figueiredo, S/N - Centro - Fone/fax: 483-1111  
CUTIPÉ - Praça Barão do Rio Branco, 236 - Centro - Fone/fax: 372-2488

JORNAL A UNIÃO: Anual: R\$ 120,00 Semestral: R\$ 60,00  
DIÁRIO OFICIAL: Anual: R\$ 200,00 Semestral: R\$ 100,00  
DIÁRIO DA JUSTIÇA: Anual: R\$ 200,00 Semestral: R\$ 100,00  
OBS: Outros Estados, a mesma importância mais o Porte Correo  
DISTRIBUIDOR EM BRASÍLIA: Mídia - Distribuidora de Jornais Ltda - Interacional de Brasília - Terminal de Cargas - Box 10 - Brasília DF - C.G.C. 01.518.579/0001-41 - Fone/fax: Batudal 16.057-284



## João Evangelista

### Pressão necessária

Desencadeado no último dia 10, em João Pessoa, sob o comando do governador José Maranhão, o processo de mobilização contra o tratamento discriminatório dispensado pelo governo federal às regiões Norte e Nordeste significa um passo importante para que se mostre de uma vez por todas ao país que nós estamos vivos, temos e conhecemos nossos direitos e não admitimos mais nenhuma forma de desrespeito por parte do Palácio do Planalto ou de quem quer que seja.

Para se chegar a isso, no entanto, é preciso que os nossos representantes no Congresso Nacional, deputados e senadores, deixem como prioridade número um a defesa intransigente dos interesses das duas regiões, pressionando o governo, através do poder do voto, para que ele se convença de que deve trabalhar em favor de todo o país, e não apenas da parte mais rica e privilegiada.

As bancadas do Norte e Nordeste juntas formam mais de 50% dos votos do Congresso, o que já seria suficiente para que as duas regiões fossem tratadas com respeito. Infelizmente, no entanto, seria utópico pensar que todos esses parlamentares estão preocupados com a mesma coisa.

Não bastassem os muitos congressistas que só têm olhos para seus próprios umbigos e que se vendem por qualquer privilégio em benefício próprio ou de seus familiares e apadrinhados, existem também, no Norte e Nordeste, Estados, a exemplo da Bahia do senador Antônio Carlos Magalhães e do Ceará do governador Tasso Jereissati, que recebem tratamento diferenciado e que aparecem em movimentos como o que está sendo articulado pelo governador José Maranhão apenas para criar a falsa impressão de que estão preocupados com os seus vizinhos.

Na reunião do dia 10, no Hotel Tambau, enquanto o governador parava fazia um discurso forte e decidido contra a indiferença do governo FHC para com os problemas enfrentados pelos nordestinos e noristas, o cearense Tasso Jereissati defendia esse mesmo governo. Houve comentários, inclusive, de que ele jamais se engajaria em qualquer movimento em defesa de todos os Estados nordestinos, e que, mesmo se assinasse qualquer pacto, o quebraria na primeira oportunidade. E se ele age assim, como então se comportará a sua bancada na Câmara e no Senado?

Diante disso, a parte boa dos nossos representantes deve arregaçar as mangas e partir para a luta, preparando-se, inclusive, para adotar uma postura radical contra os interesses do senhor Fernando Henrique, caso ele não mude seu comportamento em relação aos nossos interesses.

### Extinção de cursos

O deputado federal Inaldo Letrán (PMDB) está preocupado com a possibilidade de o governo federal extinguir vários cursos de nível superior no país, inclusive na Universidade Federal da Paraíba.

Ele foi informado de que o curso de Direito do Campus da UFPB em Sousa, sua base de atuação política, está entre os ameaçados de

extinção, e ocupou a tribuna na Câmara Federal para condenar a medida.

"No momento atual, o governo tem é que investir em novos cursos, sejam eles universitários, secundários ou de ensino fundamental, e não acabar com as poucas oportunidades que o cidadão tem para aprender a atingir o nível superior", enfatizou.

### Homenagem

Por iniciativa do deputado estadual Francisco de Assis Quintans (PSDB), a Assembleia Legislativa prestou uma homenagem póstuma pelos 13 anos de morte do ex-governador Ernani Sátiro.

Na oportunidade, Quintans afirmou que, mesmo tendo falecido há 13 anos, Ernani Sátiro ainda continua vivo entre os paraibanos, não só pela sua formação intelectual, mas também pela sua atuação como deputado estadual, fiscal, ministro e governador do Estado.

O ex-governador morreu em 12 de maio de 1986.

### Na Veja

O presidente do Tribunal Regional do Trabalho da Paraíba, Ruy Eloy, fez publicamente na sessão *Cartas* da revista *Veja* de 12 de maio esclarecimento de que nunca contratou parentes seus para trabalhar no tribunal.

"Dois filhos meus são servidores do TRT da 13ª Região e foram admitidos quando eu ainda era presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de João Pessoa. A minha nora Marília Sátiro Bonavides Eloy é servidora concursada do TRT da 6ª Região", observou.

Igual correspondência foi publicada no *Jornal do Brasil*.

### Uma das maiores

"A duplicação da rodovia BR-230 será uma das maiores obras do governador José Maranhão em favor de Campina Grande", afirmou ontem o deputado estadual Vital do Rêgo Filho (PDT), destacando a importância da obra para o desenvolvimento campinense.

Vitalzinho lembrou que a duplicação é um sonho de Campina Grande, acalentado durante os últimos 20 anos.

A ordem de serviço para o início das obras foi assinada na última sexta-feira, 14, pelo governador. De acordo com o projeto, que prevê um investimento de R\$ 93 milhões, a duplicação deverá ser concluída em 2001.



A inauguração contou com a presença de várias autoridades



O governador José Maranhão também visitou o ferry-boat

## Apoio ao turismo no Litoral Norte

### Governador inaugura a pavimentação da rodovia PB-019 em Lucena

Franco Ferreira  
Repórter

O GOVERNADOR José Targino Maranhão entregou, ontem pela manhã, mais uma obra importante na sua administração, ao inaugurar a PB-019, Litoral Norte, beneficiando o turismo, principalmente, nos municípios de Santa Rita, Cabedelo e Lucena. A pavimentação da estrada, uma extensão de 6,7 quilômetros, facilita o acesso ao Santuário da Guia, igreja que teve sua construção concluída no século VII. Entre as autoridades presentes às festividades de inauguração da rodovia, estava o arcebispo da Paraíba, Dom Marcelo. O investimento do governo estadual é na ordem de R\$ 1,7 milhão.

Além de inaugurar a PB-019, o governador José Targino Maranhão testou o ferry-boat, atravessando de Cabedelo à praia de Costinha, ao lado de sua comitiva e várias autoridades. O governador destacou a importância do ferry-boat e sua segurança e rapidez. "É uma importância muito grande. Teremos grande economia financeira e de tempo, pois pelo acesso da BR se gasta 50 minutos e pelo Ferry Boat se gasta 20 minutos". Foram exatamente 18 minutos que a balsa gastou de sua partida, em Cabedelo, até atracar na praia de Costinha, quando chegou às 11h05.

De Costinha, onde foi recebido pelo prefeito de Lucena, David Falcão, e outras au-

toridades, o governador seguiu para fazer a inauguração da PB-019, que dá acesso ao Santuário da Guia, na comunidade Vila dos Pescadores. "Esta estrada que estamos inaugurando faz parte de um complexo do Litoral Norte, que inclui as estradas de Baía da Traição, de Jacaraú, no elo de ligação do turismo do litoral com o turismo do interior, principalmente da região do Brejo". Segundo o governador José Targino Maranhão, está sendo um esforço muito grande para chegar ao fim desse projeto, tendo, inclusive, os recursos necessários garantidos através do financiamento do Prodetur II.

O prefeito de Lucena, David Falcão, falou da importância da PB-019. "Ela vem engrandecer cada vez mais o turismo de Lucena, principalmente, com a inauguração do ferry-boat, que foi testado pelo governador José Maranhão". O arcebispo da Paraíba, Dom Marcelo Carvalheira, destacou a importância da rodovia que facilita o acesso ao Santuário da Guia. "Esta obra tem a significação religiosa porque facilita a chegada daqueles que vêm fazer sua devoção, rezar. Então este acesso fica mais rápido, mas barato. De modo que nós apoiamos, felicitamos aquilo que vem em benefício do povo, seja nossa população ou àquelas pessoas que vêm visitar o histórico Santuário de Nossa Senhora da Guia, afinal é o povo de Deus que vem de toda parte".



Maranhão lembrou a importância da rodovia para o turismo

### Dom Marcelo reza missa no local

Fez parte das comemorações de inauguração da PB-019 uma missa rezada pelo arcebispo da Paraíba, Dom Marcelo, no Santuário da Igreja da Guia. Ele agradeceu ao governador pela obra, afirmando que todos os anos acontecem muitas romarias, com fiéis de todas as partes do mundo. Dom Marcelo acrescentou que a Igreja é um dos monumentos mais importantes da história religiosa da Paraíba e com este acesso facilitará cada vez mais a presença das pessoas.

O governador José Maranhão, ao se pronunciar, durante a missa, convidado pelo arcebispo Dom Marcelo, disse que ao entregar a PB 019 estava cumprindo um compromisso de governo que surgiu quando visitou aquele lugar sagrado. "Estamos hoje entregando a obra, recebendo as bênçãos da Igreja, com a alegria do frei Ricardo, pároco da Igreja".

O secretário da Casa Civil do Governo, João Laécio, que acompanhou a comitiva do go-

vernador José Maranhão, disse que o Santuário de Nossa Senhora da Guia é a oitava igreja mais importante do Brasil. "Isso é importante, porque o governador trouxe estas benfeitorias ao lado do ferry-boat, que traz benefício ao Litoral Norte da Paraíba".

A Igreja da Guia começou a ser construída, segundo o seu zelador, Paulo Diomedes (67) que também é um pouco de guia turístico, no ano de 1591, sendo concluída em 1700. Segundo ele, todos os dias a Igreja recebe turistas de todos os Estados do Brasil e do interior paraibano, graças a sua beleza arquitetônica e, principalmente, pelo lado religioso. Ele, que é natural de Alexandria, Rio Grande do Norte, informou que cerca de 100 ônibus chegam trazendo turistas, por semana ao complexo da Guia. O pároco da Igreja da Guia é frei Ricardo Ferrari, desde 1991. Ele natural da Itália e está no Brasil desde, 86, sendo que antes esteve na Igreja de Santa Júlia, em João Pessoa.

## Governo apóia realização do São João de Campina

O governo do Estado, a exemplo do que fez durante a Micarande, vai colocar toda a estrutura, em Campina Grande, à disposição do Maior São João do Mundo, que se inicia no próximo dia 7 de junho. A informação foi passada pelo secretário chefe do Escritório do governo do Estado na cidade, Mirabeau Maranhão, em entrevista concedida à imprensa.

Mirabeau adiantou que o Maior São João do Mundo, por se tratar de mais um grande evento, terá por sua vez o apoio logístico da estrutura da administração estadual. O secretário comentou que, com esse objetivo, vai promover brevemente uma reunião com os segmentos envolvidos com a festa a fim de definir a ação efetiva de apoio do governo do Estado.

O secretário-chefe do Escritório do governo do Estado em Campina Grande garantiu,

por seu turno, que, mais uma vez, todo o apoio ao evento será dado para que o êxito seja assegurado, proporcionando ainda aos turistas e, por extensão, aos milhares de pessoas que brincam e participam da festa, mais segurança e descontração absoluta.

A princípio pode ser adiantado que todo o esquema de segurança é compreendido por homens das polícias Civil e Militar esta proporcionando, mais uma vez, segurança ao evento, além da assistência indispensável e complementar de vários órgãos da administração está em funcionamento na cidade, como o 3º Núcleo de Saúde, Dextran, entre outros.

Quanto a alguns a ajuda financeira a algumas instituições e grupos de cultura que participam da festa, como quadrilhas juninas e outras, o chefe do Escritório em Campina, as reuniões a serem realizadas brevemente, vai amadurecer essa discussão.

## Lideranças destacam importância da duplicação

Políticos, empresários, lideranças populares e representantes de instituições organizadas de Campina Grande, na última sexta-feira destacaram a importância dos serviços da duplicação da BR-230 para o crescimento do Estado e, em particular, para o progresso de Campina e João Pessoa.

Os deputados federais Enivaldo Ribeiro e Damiano Feliciano enfatizaram o valor social e econômico da obra. Para os parlamentares federais os serviços da duplicação da rodovia 230, que interliga vários municípios, principalmente os maiores cidades do Estado - Campina Grande e João Pessoa - é uma obra que vai incrementar a economia do Estado e gerar centenas de empregos para os paraibanos.

Por sua vez, os deputados Damiano e Enivaldo elogiarão a administração estadual. Para eles, o governador José Maranhão a cada dia, tem demonstrado de forma concreta, com ações permanentes, o compromisso em colocar a Paraíba no rumo do progresso, do engrandecimento, do desenvolvimento.

O reconhecimento a relevân-

cia da obra foi ponderosa também pelos deputados estaduais Valter Brito, Vital Filho, Nominando Diniz (presidente da Assembleia), João Paulo e João Fernandes. Para esses parlamentares, sem dúvidas, "essa é mais uma grande obra que marcará para sempre a administração do governador José Maranhão. Todos pontilharam a importância da geração de emprego e renda que ao longo de dois anos a obra estará proporcionando aos paraibanos.

Por outro lado, os deputados lembraram que a efetivação das obras de duplicação da BR-230 é um resgate de um antigo sonho de milhares de paraibanos. "Dezenas de municípios serão contemplados com essa obra. Na verdade, a administração estadual vai realizar mais um grande trabalho", sublinharam.

O presidente da FIEP, Francisco Benevides Gadelha o superintendente do Sebrae, Arlindo Almeida, o ex-deputado federal Alvaro Neto, também destacaram a grandiosidade da obra para a Paraíba no sentido de melhorar ainda mais o escoamento da produção nas grandes cidades do Estado.

REFORMA TRIBUTÁRIA

# Relator culpa FHC por atras

João Evangelista e Edilma Mota

**S** E o Congresso Nacional não fizer a reforma tributária imediatamente, permitindo que se volte a dar estabilidade à Federação e que se faça com que os diversos ente federados tenham asseguradas receitas que lhes permitam atender suas necessidades, o caos estará instalado no Brasil, e não se terá mais no país uma Federação, mas um Estado unitário, ou seja, Estados e Municípios sempre a depender da União para atender suas necessidades mais elementares. O alerta é do deputado federal Mussa Demes (PFL-PI), relator do projeto de reforma tributária em tramitação no Congresso Nacional. Na entrevista abaixo, ele fala do andamento do processo na Câmara e no Senado e diz que o culpado pelo atraso na reforma tributária é o próprio governo federal, que preferiu dar prioridade às reformas Administrativa e da Previdência.



O deputado federal Mussa Demes (PFL-PI) é o relator do projeto de reforma tributária

## A ENTREVISTA

**Reclama-se muito no Norte Nordeste que o sistema tributário nacional penaliza essas regiões. O que se pode esperar do seu parecer para esse projeto de reforma que deve ser votado ainda este ano no Congresso Nacional?**

Veja bem, a falta de partilha do CMS na verdade penaliza os Estados chamados consumidores líquidos, ou seja, aqueles que consomem muito mais do que produzem para vender para outros Estados. É uma das nossas propostas é exatamente fazer com que o ICMS passe a pertencer exclusivamente ao Estado onde o bem for consumido. Com isso será feita justiça e os Estados produtores ficarão com a receita desse imposto apenas o que disser respeito à venda dentro do seu próprio território.

**O senhor é relator de um projeto muito importante que envolve muitos interesses. Há muita pressão, muitos lobbies?**

- Não. Tenho recusado muitas propostas de assessores, inclusive, porque me sinto satisfeito como venho sendo atendido pela assessoria da própria Câmara dos Deputados, que possui um quadro de assessores altamente qualificados e que me dão as informações que eu preciso para, politicamente, preparar o substitutivo que eu já preparei em '96 e o próximo que eu devo fazer até o final do mês de julho ou no máximo em agosto. Além do mais, eu tenho formação nessa área. Eu fui secretário da Fazenda nos Estados do Ceará e do Piauí antes de ser deputado federal.

**Há expectativa de votação**

**dessa matéria ainda em 99?**

- Eu contava que fosse votada na Comissão Especial até o final do mês de junho. Hoje tenho algumas dúvidas porque foram apresentadas nada menos que 95 emendas. São mais de 500 páginas que eu terei de examinar detidamente a fim de recolher delas os subsídios necessários para fazer as alterações que eu acho que ainda tenho necessidade de fazer ao substitutivo já apresentado, a fim de que o projeto esteja em melhores condições de ser aprovado na Comissão e depois em plenário.

*"Ou fazemos a reforma ou o caos será instalado e o Brasil será transformado num Estado unitário"*

**A demora na aprovação dessa matéria não emperra a retomada do desenvolvimento econômico do país?**

- Eu acho que ela é muito importante e já deveria ter sido votada. Esse projeto não foi votado antes por falta de interesse do governo federal, dando preferência à votação do projeto de reforma da Previdência Social e da Administração Pública. Agora, no momento em que o presidente da Câmara Federal, deputado Michel Temer (PMDB), e o presidente do Senado, senador Antônio Carlos Magalhães (PFL), decidiram levar a todo custo a votação dessa reforma (tributária), isso fez com que toda sociedade se mobilizasse, inclusive os segmentos produtivos. Nós já estamos ouvindo das confederações da indústria, do comércio, da agri-

cultura, dos trabalhadores, e estamos sentindo a mobilização dos governadores e prefeitos. No próximo dia 10 vamos ter pelo menos três mil prefeitos em Brasília para discutir esse assunto. Enfim toda a sociedade se mobilizou, o que vai fazer, evidentemente, com que o governo federal se engaje nesse trabalho, ele que na verdade deveria ser o seu efetivo defensor.

**- Essa pressão dos prefeitos e governadores é em cima de que, basicamente?**

- Os prefeitos e governadores viram nos últimos dez anos a União reforçar suas receitas através da instituição de tributos que não são partilhados com os Estados e municípios, e viram crescer suas obrigações e seus encargos com a transferência de muitos serviços que eram prestados pelos Estados para os municípios, e da União para os Estados, sem a necessária contrapartida de receita, o que fez com que praticamente todos eles se endividassem. E hoje estão numa situação de dificuldade tal, que ou nós fazemos essa reforma agora e voltamos a dar estabilidade à Federação, fazendo com que os diversos ente federados tenham asseguradas receitas que lhes permitam atender suas necessidades ou então o caos estará instalado, e nós não teremos mais no Brasil uma Federação, mas um Estado unitário, ou seja Estado e Município sempre a depender da União para atender suas necessidades mais elementares.

**- O que os governadores e prefeitos querem na prática?**

- O que eles querem na verdade é que as receitas que lhes foram retiradas, que se estancou o pro-

cesso de sangria de receita, com o FEF, que hoje é a maior delas, e se possível que nós também au-

*"Os governadores e prefeitos querem que se estanque a sangria de receita do FEF, que hoje penaliza os Estados"*

mentemos as receitas desses entes federados. É uma engenharia um pouco difícil de se fazer, mas nós estamos buscando ao máximo esse objetivo, quando se sabe também que a carga tributária no Brasil já é elevada, especialmente se nós considerarmos o que é devolvido em serviços à população. Nós temos algo em torno de 30% do PIB com carga tributária e não há intenção nossa de elevar essa carga, ressalvada evidentemente o que se possa obter com o combate mais intenso à sonegação de tributos, o que nós esperamos aconteça com o modelo que nós estamos preparando para submeter à Comissão Especial.

**- Qual a expectativa de diminuição desse número excessivo de impostos?**

- Eu não acho que nós temos um número excessivo de impostos. Nós temos apenas 13 impostos no Brasil. O que nós temos muito e que é passado à população como se fossem impostos são taxas e contribuições que atingem um número muito pequeno da população, e que só são efetivamente cobrados, a exceção daquela contribuição do PIS, do Cofins e do Salário Educação, que são efetivamente tributos, a demais contribuições pratica-

mente atingem muito pouco o restante da sociedade brasileira.

**- Em que fase está o seu trabalho enquanto relator dessa matéria? Quando pretende apresentar o seu relatório?**

- Esse processo já vem se arrastando há três anos e meio, e eu já apresentei o primeiro substitutivo em agosto de 1996. Depois disso houve uma outra versão no final do mesmo ano e a última dessas versões foi apresentada em março de 1998. Então, eu estou trabalhando em cima daquele substitutivo que eu apresentei. Eu vou examinar as emendas todas, que são ao todo 98, vou ouvir todos os segmentos da sociedade interessados nesse prosseguimento, confederações patronais, segmentos produtivos, confederações de trabalhadores, estou ouvindo os secretários de Fazenda e os governadores a fim de, após essas audiências, buscar realmente um substitutivo que contemple, senão o interesses de todos eles, pelo menos da grande maioria da sociedade brasileira.

**- Em síntese, o que já poderia ser adiantado em termos de propostas que devem ir a plenário para votação?**

- Não é uma proposta isolada. Há um conjunto de propostas que serão constituídas num substitutivo.

**- Que pontos podem ser destacados?**

- Por exemplo, a discussão se o ICMS deve ser mantido na competência dos Estados ou se deve ser criado algo semelhante na competência da União para ser partilhado entre eles. Uma outra,

a origem/destino, reforma diferente da parte de receita do ICMS, que é o passo em que buscamos Estados consumidores e evitar perdas nos Estados produtores. São Paulo não perde, seguido de Santa Catarina, mas são poucos. Na verdade a grande maioria só ganha.

**- E a questão da estabilização Fiscal - FEF?**

- A questão do FEF não é prioritariamente dentro do nosso projeto, porque ele foi o projeto de emenda constitucional e tem tempo decorrido para acabar. Se não houver prorrogação ele se manteria nas até o final do ano de 1999. E o presidente da República, quando Henrique Cardoso demonstrações, até pela falta, de que não deseja mais pelo menos nos moldes em que os Estados e municípios contribuem com uma parcela das suas receitas para repassar para a União.

**- Por que esse relatório já passou por três versões e não foi votado?**

- O projeto não foi votado porque o governo federal não teria interesse por essa votação, porque os membros do governo não tinham interesse econômico, não tinham interesse da República, não me disse pessoalmente se ele seria muito difícil de votarmos ao mesmo tempo três grandes projetos em que o governo encaminhou ao Congresso: a Previdência, a Administração Pública e a Tributária. Então, preferiu por etapa. Começou pelo da Previdência, seguiu

*"O projeto de reforma tributária não foi votado porque não interessa ao governo"*

Administração Pública e final do ano passado essas matérias foram votadas. A verdade, na opinião do relator e de muitos parlamentares, é que o governo não estava no momento, como ele conseguiu aprovar no Congresso, que no plano gerencial atendia as necessidades. A elevação do Cofins pela ação da CPMF, tudo isso era com caráter provisório, mas consideravelmente na União, sem que isso se relacionasse aos Estados

## Funcionários não podem ser bode expiatório de reformas, diz Zarinha

A deputada Zarinha Leite (PFL) defendeu ontem um amplo debate em torno das reformas previdenciária e administrativa, que tramitam no Congresso Nacional. Segundo ela, o plano da União prejudica os funcionários, de uma forma geral, "que acabam se transformando num bode expiatório diante das mudanças estabelecidas no projeto de reforma". Zarinha previu que os aposentados do presente e do futuro estarão sofrendo as consequências com essas medidas.

Ela participou, na última terça-feira, do ciclo de debates promovido pela Assem-

bléia Legislativa, que contou com a presença do ministro Waldeck Ornelas, da Previdência, e também da secretária nacional de Administração, Cláudia Costin. "O nosso Poder Legislativo, o qual tenho orgulho de integrar, está dando a sua contribuição, inclusive levando para a opinião pública, de uma forma geral, discussões de grande importância", disse.

"A Assembleia, a bem da verdade, sai das paredes em busca do envolvimento com a sociedade para mostrar aos governantes que quem faz o país é o povo, e que, portanto, as leis devem vir de encontro aos anseios da população", acrescentou.

Zarinha apelou também para que haja uma mobilização da bancada federal da Paraíba, sobretudo no aprofundamento das questões que foram debatidas esta semana em João Pessoa. "Acho que temos condições de prosseguir com a discussão sobre as reformas que a União pretende introduzir na previdência e na administração".

"É necessário que possamos continuar debatendo esses assuntos, até porque causam preocupação as consequências que as mudanças poderão provocar para a sociedade paraibana", enfatizou.

## Encontro debate participação mulher na política paraibana

A Mulher Política e os Desafios Rumo ao Terceiro Milênio, este será o tema central do Encontro de Vereadoras da Paraíba que acontecerá no próximo dia 21 no Espaço Cultural em João Pessoa. O evento está sendo promovido pela Assembleia Legislativa do Estado, através da solicitação da deputada Francisca Motta (PMDB). O objetivo é contribuir para a ampliação da representatividade feminina nos espaços conquistados até o momento e no aprimoramento dos conhecimentos da mulher parlamentar.

O presidente da Assembleia, deputado Nominando Diniz Filho (PMDB), fará a solenidade de abertura, às 8h30. A deputada Francisca Motta presidirá todas as Mesas dos debates. O primeiro será às 9h15 com o tema, A im-

portância da Mulher no Parlamento. A prefeita da cidade de Natal -RN, Wilma Maria de Farias Meira será a conferencista. As debatedoras convidadas, Wilma Targino Maranhão, presidente do CENDAC e as deputadas Estefânia Maroja (PMDB) e Lúcia Braga (sem partido).

As 10h15 haverá o segundo debate. O tema em questão será, Exercitando Valores Essenciais - Equilíbrio Interno e Flexibilidade Externa. A conferencista será a psicóloga da UNIPÊ, Iany Cavalcanti S. Barros, debatedoras, Ana Cláudia V. Nominando Diniz, presidente da Associação Promocional do Poder Legislativo e a deputada Socorro Marques (PSDB).

O terceiro tema, às 14 horas, será A discriminação Contra

a Mulher na Sociedade. A conferencista participará Socorro Brito, conselheira OAB/PB e debatedoras, as tadas Olenka Maranhão (PFL) e a Zarinha Leite (PFL) de Falar em Público, serão o tema debatido. Tânia Castellano, fonaudióloga, debatedora será a conferencista e debatedoras Lena Guimarães, socialista, Iraê Luena de Maria de Fátima Paiva e História.

As 16h30 haverá o primeiro Encontro de Vereadoras paraibanas com a apresentação sobre o Estado e as perspectivas para o país da Paraíba. Os debates serão entregues a todos os participantes no final do

# Mais impulso para agricultura paraibana

Machado Bittencourt

## Governo e empresários iniciam parceria para recuperar culturas

Alexandre Nunes  
Da Secom

O GOVERNO do Estado está dando os primeiros passos rumo a uma política de incentivo à agricultura paraibana. Na quarta-feira passada, através do secretário de Planejamento, Mário Silveira, foi iniciada a discussão que vai envolver a iniciativa privada e os técnicos do governo. "A ideia é que se estabeleça uma parceria entre o Governo do Estado e entidades representativas de segmentos econômicos, como os da cultura do algodão, sisal e cana-de-açúcar, em todas as fases do processo de elaboração, negociação e implementação de projetos", disse o secretário Mário Silveira. "Com isto, queremos recuperar essas culturas básicas, em projetos que serão integrados e pautados nos princípios do desenvolvimento sustentável".

O gerente de Planejamento do Estado, Ademir Alves, explicou que este processo desencadeia ações econômicas e sociais e movimentada toda uma cadeia de ações definidas como prioritárias para o Governo Maranhão, a exemplo do projeto de Transposição do Rio São Fran-

cisco, extensão dos benefícios do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar-Pronaf e desenvolvimento do Produter II.

O governador José Maranhão pretende lançar um Polo Coudreiro-Caldadista, contemplando a atividade pecuária caprina e ovina, que considera, também, como uma das prioridades do Governo do Estado. Ele revelou que o desenvolvimento da ovinocaprinocultura na Paraíba produzirá o couro, entre derivados como carne, leite e queijo, o qual se constitui numa matéria prima de grande utilidade para atender principalmente à demanda das indústrias de calçados. Estas, atualmente, a exemplo da Samelo, exportam pele de caprino (bode) da Índia.

O governador Maranhão assegurou que é um ponto de honra da Paraíba, e um compromisso definitivo do seu governo, continuar desenvolvendo o Plano das Águas. Referindo-se aos projetos de recuperação das culturas básicas (algodão, sisal e açúcar), ele disse "que a ideia é reconquistar para a Paraíba uma posição de destaque no mercado externo e, principalmente, atender as necessidades da indústria local".



A transposição das águas do rio São Francisco contribuirá para que o Governo do Estado amplie investimentos na agricultura

## Venda da Saelpa garante recursos

Parte dos recursos resultantes do processo de privatização da Saelpa, financiara os projetos de recuperação das culturas primárias do algodão, sisal e açúcar. Foi o que anunciou o secretário de Planejamento Mário Silveira, que se mostrou otimista com a perspectiva de efetivação dos programas de recuperação das culturas básicas. "Além de legitimados pelos empresários e produtores, eles se constituirão num fator de geração de milhares de empregos", disse o secretário.

Os estudos para recuperação da cultura do algodão apontam para a criação de um programa que, além de atender à demanda atual do parque têxtil paraibano, implicará na produção de 251 mil toneladas de algodão em caroço por ano, cultivo de 193 mil hectares e criação de pelo menos 100 mil empregos diretos. A demanda atual da in-

dústria têxtil paraibana é da ordem de 88 mil toneladas de pluma por ano, com capacidade projetada para 152 toneladas anuais, a ser atingida num futuro bem próximo, conforme informações da Secretaria da Indústria e Comércio.

A Secretaria de Planejamento do Estado, em seus estudos, revelou que a Paraíba, nos anos 60, chegou a produzir 160 mil toneladas de algodão em caroço. Essa produção em 1997, foi pouco superior a 8 mil toneladas e, ano passado, a produção paraibana foi praticamente nula, por conta da seca.

A expansão da cana-de-açúcar na Paraíba, a partir do Proalcool, instituído em 1975, foi considerada a atividade agroindustrial mais dinâmica, em virtude da crise do algodão e do sisal, tendo alcançado seu apogeu em meados dos anos 80, quando a produção primária superou os 6 milhões de toneladas. Desde então prevale-

ce um processo de crise na economia sucro-alcooleira, com dados relativos a safra 1997/98 indicando uma posição declinante da Paraíba. Relativamente ao Nordeste, a Paraíba apresenta uma queda na produção de cana de 8,3% para 7,8% entre as safras de 1989/90 e 1996/97.

O estudo da Secretaria de Planejamento, no curso de um esforço de análise que tem mobilizado as melhores capacidades intelectuais da região, chegou a um consenso em torno de uma estratégia de reforma do setor sucro-alcooleiro, contemplando linhas de ação, nas quais as intervenções do poder público estejam amparadas em mudanças radicais no comportamento da classe empresarial. Entre estas linhas de ação, destaca-se a revitalização do Proalcool, para assegurar a plena utilização da capacidade instalada na produção de álcool automotivo.

E ainda o saneamento financeiro das empresas, com potencial de recuperação; articulação de todas as instâncias de governo e da iniciativa privada para criação de centro avançado de pesquisa agrônoma, voltado para o desen-

volvimento de variedades e de processos de produção adaptados às condições específicas das áreas produtoras e estabelecimento de linhas de crédito e de incentivos estritamente vinculados aos objetivos de produtividade e eficiência econômica.

A cultura do sisal na Paraíba, já alcançou, no seu apogeu, níveis de produção acima de 100 mil toneladas anuais. Atualmente, está reduzida a pouco mais de 8 mil toneladas, em regime de exploração meramente extrativa. Sua recuperação está subordinada ao aumento substancial do rendimento agrícola e melhoria do padrão de qualidade da fibra.

Estudos apontam para a urgente recuperação da cultura do sisal, por trata-se de uma lavoura com alto grau de adaptação edafoclimática a regiões como o Cariri e Curimatã e, devido a existência de um expressivo parque têxtil sisaleiro na Paraíba (fios, cordas, tapetes), constituído por seis empresas de bom nível tecnológico e situação econômica sólida.

## Linhas de ação

Os diversos estudos realizados, conforme relatório da Secretaria de Planejamento, convergem para as seguintes linhas de ação: seleção prévia dos sisais suscetíveis de recuperação econômica, que se estimam em 25 mil hectares; intensificação do consórcio com a pecuária, especialmente a caprinocultura; fortalecimento do associativismo entre os produtores, com o objetivo principal de eliminar a intermediação espoliativa; financiamento à produção pelo sistema de equivalência produto; política de preços mínimos compatíveis com a produção; aperfeiçoamento de colheita e de extração de fibra; melhoria genética da cultura; estímulo à diversificação dos produtos e ao aproveitamento dos resíduos da extração da fibra como componente de ração animal e outros usos.



Mário Silveira

## Convênio entre UEPB e Estado aperfeiçoa professor de 2º grau

A Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), assinou com a Secretaria de Planejamento e com a Secretaria de Educação e Cultura do Estado convênio para implementação do projeto de aperfeiçoamento de professores de matemática, física, química e biologia do 2º grau da rede pública Paraíba. Foram signatários do convênio o reitor Sebastião Vieira e o secretário-adjunto de Planejamento, Iveraldo Elias de Lima Pereira.

O reitor Sebastião Vieira ressaltou que, o secretário de Planejamento Mário Silveira, e o professor Manuel Gomes, pela Secretaria de Educação, na condição de coordenador do Ensino Médio, desempenharam papel importante em todo o processo de culminar na celebração do convênio.

Para a execução do projeto UEPB receberá, como fruto do convênio, recursos no valor de R\$ 457.127,44. O dinheiro será liberado em parcelas pela Secretaria de Planejamento, de acordo com o cronograma de

desembolso financeiro a ser apresentado.

Caberá à Universidade Estadual da Paraíba proceder a aplicação dos recursos, de forma a alcançar os objetivos do projeto de aperfeiçoamento de professores de matemática, física, química e biologia do 2º grau da rede estadual de ensino.

Para que o objetivo seja plenamente alcançado, como parte do Projeto, a UEPB colocará à disposição do Projeto recursos humanos devidamente qualificados e destinará a essa finalidade instalações apropriadas e os recursos materiais necessários. A UEPB competirá, ainda, a avaliação dos efeitos dos cursos de aperfeiçoamento sobre a melhoria da qualidade do ensino do 2º grau.

Na condição de interveniente, a Secretaria de Educação competirá o acompanhamento da execução do projeto e demais ações integrantes do convênio celebrado com a UEPB, e avaliar os efeitos sobre a melhoria da qualidade do ensino do 2º grau e a conveniência de sua continuidade na Paraíba.

## EM 25 COMARCAS

### TJ implanta novas centrais telefônicas

O Tribunal de Justiça da Paraíba está dotando 25 comarcas de novas centrais telefônicas para dar maior funcionalidade a esses setores. A expectativa é de que com a instalação dessas centrais, o Judiciário possa melhorar o atendimento aos jurisdicionados, seja na agilização de processos ou na prestação de informações.

Segundo o coordenador do Setor de Licitação do TJ, Alfredo Gomes Neto, todas as centrais deverão estar instaladas e ativas dentro de 30 dias. O presidente do Poder Judiciário, desembargador José Martinho Lisboa, já autorizou a compra de mais seis centrais, para atender outras comarcas.

A compra das 25 centrais telefônicas custaram aos cofres do Tribunal de Justiça R\$ 80 mil, que foram pagos com recursos do Fundo do Poder Judiciário.

Vinte centrais com capacidade para oito ramais serão instaladas nas Comarcas de São João do Rio do Peixe, Queimadas, Solânea, Cuité, Gurinhém, Bananeiras, Caaporã, Pilar, Piripintuba, Soledade, Coerães, Ingá, Alagoa Grande, Santana dos Garrotes, Serra Branca, São João do Cariri, Brejo do Cruz, Santa Luzia, Barra de Santa Rosa e Alhandra. As outras cinco, com capacidade para abrigar 16 ramais, serão instaladas em Guarabira, Esperança, Bayeux, Santa Rita e Patos.

Assim que forem concluídos os trabalhos de instalação das centrais telefônicas, a Coordenadoria de Patrimônio do Tribunal deverá dar início ao tombamento de todo o material. Para isso, a coordenadora do setor, Analete Pontes, já está com toda a documentação e cadastro das centrais.

## Sebrae anuncia curso de relações públicas

A iniciativa privada e os órgãos públicos interessados em aprimorar o nível dos funcionários ligados à área de Relações Públicas têm à disposição de 24 a 28 deste mês mais um curso que o Sebrae desenvolverá neste segmento indispensável para o bom relacionamento das empresas com a clientela.

O instrutor do curso, Fernando Fernandes, formado em Comunicação Social e com licenciatura em relações públicas e Humanas, é profissional com larga experiência no setor, portanto, durante o curso desenvolverá "habilidades para o desempenho da função de relações públicas permitindo a compreensão da importância da função do profissional de relações públicas na empresa, instituição ou na sociedade".

De acordo com o Setor de Treinamento do Sebrae, o curso será realizado sempre das 19 às 22h00, no auditório da Gerência de João Pessoa, no Bairro dos Estados. O valor de cada inscrição é de R\$ 60,00 enquanto a partir de três inscrições o preço cai para R\$ 50,00.

## Fórum avalia impacto do Simples

A próxima reunião do Fórum da Pequena Empresa, articulação que se realiza mensalmente pelo Sebrae/PB, está programada para terça-feira, 18, das 9h00 às 12h00, no auditório do Sebrae, em João Pessoa, com a presença do Delegado da Secretaria da Receita Federal, José Ribamar Pontes.

Segundo a Coordenação do Fórum "os assuntos abordados serão da maior importância para as microempresas". Já a pauta do encontro discutirá o desenquadramento de microempresas e empresas de pequeno porte que haviam feito a opção pelo Simples - Sistema Integrado de Pagamentos de Impostos e Contribuições (lei 9.317). Modificação das exigências da Receita Federal na abertura de novas empresas e posição atual do projeto de criação do Fácil - Central de Atendimento Empresarial", acrescentou.

"Para ancorar o debate, tirar dúvidas e prestar os esclarecimentos devidos contaremos com a participação do delegado da Receita Federal, José Ribamar Pontes e de outros especialistas daquela Secretaria", acrescentaram.



## Acontece na Economia

### Bancos esperam uma nova queda dos juros

O presidente da Federação Brasileira das Associações de Bancos (Febraban), Roberto Setúbal espera nova queda nos juros este mês e acredita que no segundo semestre as taxas nominais devam ficar abaixo de 20% e os juros reais em 10% ao ano. Para Setúbal, que hoje participou da abertura do seminário Gestão de Riscos de Mercado e de Crédito das Instituições Financeiras, o Banco Central surpreendeu o mercado com reduções seguidas de juros, deixando clara a confiança no cenário macroeconômico.

"Chegaremos ao segundo semestre com taxas bem mais baixas, que há muito não vemos", disse. Mas, segundo ele, mesmo juros de 15% ao ano são muito altos. "Temos de trabalhar para ter uma taxa ainda mais reduzida."

Setúbal lembrou que não há mais necessidade de manter juros elevados para defender determinada cotação de câmbio que ocorria no passado. "A inflação também se tem mostrado bastante baixa e isso cria um motivo adicional para a redução das taxas", observou.

Na sua avaliação, a condição mais importante, no longo prazo, para que o Brasil possa ter uma disponibilidade maior de recursos para o setor privado é a redução do déficit público. "Se formos analisar, hoje, a dívida pública ocupa a maior parcela da disponibilidade de recursos que existem no Brasil", disse. Para o presidente da Febraban o déficit público tem pressionado os juros, e a cunha fiscal é elevada.

### Petrobrás anuncia prejuízo recorde

A Petrobrás anunciou essa semana que teve um prejuízo de R\$ 1,514 bilhão no primeiro trimestre, um resultado negativo recorde, atribuído pela empresa à desvalorização do real, em janeiro. No comunicado da estatal, a alta do dólar é apontada como causa de uma perda de R\$ 1,899 bilhão. Este prejuízo foi reduzido pelo ganho de R\$ 385 milhões com o ajuste do valor do patrimônio da empresa em subsidiárias no Exterior, também por causa da mudança do valor da moeda norte-americana.

A empresa, além de comprar petróleo importado, captou dinheiro no exterior para investimentos, e teve de registrar despesa de R\$ 2,056 bilhões com créditos e dívidas em moedas estrangeiras. A Petrobrás optou por não diluir nos balanços dos próximos quatro anos o prejuízo com a desvalorização cambial, apesar de esta opção para as empresas que perderam com a medida ter sido autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O endividamento global da companhia chegou a R\$ 14,9 bilhões - o equivalente a US\$ 8,7 bilhões, segundo o balanço da companhia. Em 31 de dezembro, este endividamento, que inclui em sua maior parte operações no exterior, era de US\$ 10,4 bilhões. No fim de março, a empresa era credora de R\$ 3,6 bilhões do governo federal na conta petróleo, formada a partir das despesas que a empresa tem com o subsídio ao preço do combustível dado em alguns Estados, para manter o valor cobrado igual em todo o País.

### Projetos vão gerar 1.068 empregos na Zona Franca

O Conselho de Administração da Suframa (CAS) aprovou recentemente 22 projetos com investimentos totais na ordem de US\$ 106,5 milhões e geração de 1.068 empregos. O destaque foi o projeto da Xerox Desenvolvimento de Sistemas e de Tecnologia Ltda. Com investimentos totais de US\$ 14,7 milhões, a partir de julho a empresa começa a operar em nova fábrica produzindo faxes impressoras e cartuchos.

Serão abertos 136 novos postos de trabalho. Apesar dos investimentos analisados pelo CAS, a segunda reunião do ano, realizada na sede da Suframa e presidida pelo secretário executivo do Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio, Oliva Moura Rocha, não foi tão conciliada como a reunião dos governadores da Amazônia Ocidental, presidida pelo ministro Celso Lafer e a solenidade da transmissão de cargo da chefia da Suframa, ambas realizadas na parte da manhã.

No encontro dos governadores, do Acre, Amazonas, Amapá, Roraima e Rondonia, às portas fechadas, o ministro Celso Lafer recebeu propostas da edição de uma nova medida provisória para alterar regras do Fundo do Desenvolvimento do Norte (FNO).

# Quando a dor é de perder a cabeça

A enxaqueca é só um dos 150 tipos da cefaléia e ataca adultos e crianças

Anne Shirley  
Repórter

TUDO está indo muito bem quando de repente vem aquela maldita dor de cabeça. A partir daí, a vontade que se tem é de não fazer mais nada. O bom humor é algo que vai embora rapidinho e não há nada que lhe agrade. Quando a dor de cabeça vem no momento do trabalho a produção cai consideravelmente e a vontade que dá é jogar tudo para o alto e sair correndo. Quando isso acontece esporadicamente não há quem goste, imagine quem convive com esse problema todos os dias. Para se ter uma idéia, existem 150 tipos de dor de cabeça, entre eles a enxaqueca.

Ao contrário do que se pode imaginar, o problema não é privilégio só dos adultos. As crianças também são vítimas do mal. Na idade pediátrica os casos de cefaléia de qualquer origem têm uma variação de 40,7% a 82,9%. Os dados são de estudos epidemiológicos realizados nessa faixa etária. Na maioria das vezes o diagnóstico é difícil de ser feito nas crianças e por isso não é realizado um tratamento adequado.

Apesar da cefaléia atingir grande parte da população, o número de con-

sultas em serviços especializados não pode ser considerado um espelho do problema entre as pessoas. Do total de pacientes atendidos com esse tipo de problema, apenas 15% procuram um especialista. No entanto, muitas vezes, essa procura só acontece quando a dor de cabeça vem junto com outros sinais, a exemplo de náuseas, vômitos, dores abdominais e, às vezes, sintomas neurológicos focais relativos a área visual. Esses sintomas são características da aura enxaqueca.

A maior incidência de enxaqueca acontece na faixa etária de 30 a 40 anos em ambos os sexos, mas geralmente tem seu início ainda durante a infância e/ou adolescência. De acordo com algumas estatísticas o problema da dor de cabeça cresce de forma proporcional à idade das crianças. Ou seja, entre os três e oito anos o índice é de 2,7% com picos de 3,4% e pode chegar a 19,1% no início da adolescência. Mas o diagnóstico médico depende dos dados apresentados pelo paciente. Por isso, quando o paciente tem menos de cinco anos o tratamento fica difícil e só os pais são capazes de supor o que sente o filho. Quando o problema atinge alguma criança o diagnóstico só pode ser feito se ela conseguir detalhar os sintomas.



## Crises podem durar até quatro horas

A enxaqueca que atinge um grande número de pessoas são classificadas em dois tipos: com aura e sem aura. A com aura é a cefaléia com caráter pulsátil de dor (latejante) e na maioria das vezes vem junto com os sintomas que desencadeiam disfunções no sistema nervoso, a exemplo de problemas visuais (vista embaçada ou visão turva). A crise de enxaqueca pode durar de 30 minutos a 4h e de acordo com o tipo de enxaqueca o tempo de duração é variável.

Uma pessoa que tem problemas emocionais pode ter uma crise de enxaqueca. Isso também pode acontecer com crianças e adolescentes que estão com o lado emocional abalado por algum moti-

vo, ou separação dos pais ou em época de provas, por exemplo. O acompanhamento médico nesses casos é essencial. Só ele pode indicar o tratamento certo. Há alguns que têm como base o uso diário de medicamentos profiláticos que fazem diminuir a intensidade da dor. A indicação desses remédios depende do quadro geral do paciente, quando as crises são intensas.

Cada paciente tem fatores desencadeadores da enxaqueca, a exemplo de alguns alimentos e bebidas alcoólicas, odores fortes e dias de intenso calor. Por isso se afastar do fator que desencadeia o problema é uma forma de controle e de uma melhor qualidade de vida.

## Capacidade de trabalho tende a cair

Os fatores desencadeantes das dores de cabeça do tipo tensional e as migrâneas (enxaqueca) estão presentes no dia-a-dia. Por isso a cefaléia é problema comum entre as pessoas. Por causa dos sintomas a capacidade do paciente pode sofrer uma diminuição intensa. A empresa que tem funcionários que são vítimas de cefaléia pode ter perdas econômicas. Isso pode acontecer porque há uma queda da produtividade que compromete o trabalho.

No entanto, a diminuição das capacidades não é fator único para avaliar a intensidade da dor. Um estudo realizado no Canadá concluiu que nas crises 77% dos indivíduos limitam suas atividades, 50% não conseguem dar continuidade as suas atividades e 30% têm de deitar-se. Esses pacientes são mais suscetíveis a dores no corpo, a limitação física e acham que têm menor saúde mental. A vida profissional fica comprometida porque geralmente quem sofre de cefaléia falta com mais frequência ao trabalho e no horário de expediente geralmente páram para descansar.

As pessoas que sofrem de cefaléia têm um ciclo de vida diferenciado. Ou

seja, têm crises intensas, perdem dia de trabalho e diminuem a produtividade. Todos esses fatores fazem com que o portador do mal fique ansioso, se esquite, limite as oportunidades de trabalho, tenham diminuição da renda e conseqüentemente o status sócio-econômico mais baixo. Numa pesquisa realizada com funcionários de um hospital do interior de São Paulo revelam o comprometimento na qualidade de vida dos que sofrem de cefaléia.

De acordo com essa pesquisa, 35,1% preferem não dirigir quando estão com dor, 59,9% cancelam compromissos com a família; 81,2% deixam de fazer atividades de lazer; 25% precisam descansar durante a crise de cefaléia e 57% gostam de repousar, mas não podem fazê-lo. Quem sofre de dor de cabeça tem menos oportunidade de promoção e odores fortes podem se submeter a mudanças de trabalho que não queriam. Na maioria os pacientes se sentem discriminados em seu trabalho e evitam discutir o problema com seus superiores e colegas. Uma coisa muito comum é o agravamento do problema justamente porque o paciente tenta escondê-lo.

## As dicas de um especialista no assunto

O neurologista Erasmo Barros da Silva diz que as causas da cefaléia nas crianças e adolescentes são praticamente as mesmas na pessoa adulta. No entanto, há algumas características que diferenciam. Ou seja, na criança pode ser mais freqüente e de duração mais curta. Ele explica que nessa faixa etária é mais comum a cefaléia do tipo pulsátil, que pode ser localizada em ambos os lados da cabeça ou apenas em um deles. Nesse caso, um analgésico comum alivia a dor.

Quando a criança não tem condições de dizer o que está sentindo os pais devem fazer algumas observações. Ou seja, se o filho fica suando frio, reclamando da luz e/ou do barulho, entre outras. Quando a dor de cabeça é persistente o mais indicado é procurar um

neurologista com especialidade em cefaléia. A dor de cabeça pode ser um dos sintomas de uma doença cerebral importante, a exemplo de uma hemorragia cerebral ou tumor intracerebral ou ainda de um processo infeccioso.

O tratamento só deve ser iniciado depois de um diagnóstico clínico. Uma das primeiras atitudes é afastar os fatores desencadeantes, como tensão e alguns tipos de alimentos (ex. frutas ácidas e chocolates). "Os fatores desencadeantes são peculiares e as pessoas devem evitar fazer a auto-medicação. A maioria das pessoas que sofrem de cefaléia são mulheres, principalmente na fase fértil", diz o médico parabaiano Erasmo Barros, que na semana passada participou do XIII Congresso Internacional de Cefaléia, em Salvador.

## Nas crianças e adolescentes

- A prevalência de cefaléia na faixa etária pediátrica tem variação de 40,7% a 82,9%;
- Nas crianças menores de 10 anos a enxaqueca é mais freqüente no sexo masculino; a partir da adolescência a incidência é no sexo feminino;
- A incidência de cefaléia cresce de acordo com a idade;
- Nas crianças com idade entre três e oito anos a incidência varia de 2,7% a 3,4%; no início da adolescência o índice aumenta para 19,1%;
- Problemas emocionais podem ser fatores desencadeadores de enxaqueca entre crianças e adolescentes;

(\* Fonte: Estratégia Assessoria de Comunicação/São Paulo)

## Faixas de incidência

- O maior número maior de incidência de enxaqueca acontece entre as pessoas com idade de 30 a 40 anos;
- Alguns tipos de alimentos, bebidas, odores fortes, dias de intenso calor, entre outros, podem ser fatores desencadeadores da enxaqueca;
- 77% das pessoas que sofrem de cefaléia têm limitações de atividades; 50% interrompem suas atividades; e 30% têm de deitar-se;
- A maioria das pessoas que sofre de cefaléia tem maior incidência de dores no corpo, limitação física, faltam com maior freqüência ao trabalho e queda de produtividade, entre outros fatores;

(\* Fonte: Estratégia Assessoria de Comunicação/São Paulo)

## Receitas caseiras

- Colocar na testa rodela de batatas não muito finas;
- Colocar uma bolsa de gelo na cabeça e ao mesmo tempo massagear as mãos numa recipiente com água quente;
- Colocar uma faixa de café frio cuado na testa;
- Colocar os dedos polegares nas têmporas ao mesmo tempo outros dedos ficam tamborilando na cabeça.

## Outros dados

- 88,6% das pessoas que sofrem de cefaléia têm crises durante o dia;
- 87,6% têm dores insuportáveis;
- 75,6% têm dores de cabeça em momentos de tensão e têm visão visual antes ou depois da dor;
- Em 75,1% dos casos a dor de cabeça começa em um dos lados;
- A dor de cabeça crônica quase sempre aparece com hora marcada;
- 54% das pessoas estressadas sentem dor de cabeça.

PARAIBAN		Banco do Estado da Paraíba S/A	
Nome	Data	Valor da Cota RS	Valor da Cota R\$
PARAIBAN - FIFCP	14.05.99	1,3601103	
PARAIBAN - FIF30	14.05.99	1,9689447	
PARAIBAN - FIF60	14.05.99	2,0385862	

## FUNDOS DE INVESTIMENTO

Nome	Data	Valor da Cota RS	Rentabilidade %		PL R\$
			No dia	No ano	
PARAIBAN - FIFCP	14.05.99	1,3601103	0,0309	0,3459	8,312
PARAIBAN - FIF30	14.05.99	1,9689447	0,0773	0,8856	5,561
PARAIBAN - FIF60	14.05.99	2,0385862	0,0819	0,9376	5,576

# UNinforme

Frutuoso Chaves e Equipe

## Insanidade

Está certo. O Brasil precisa do programa de Reforma Agrária anunciado já há tanto tempo, mas ainda não plenamente executado. Outro ponto que ninguém discute: este país não pode alcançar o desenvolvimento social e econômico pretendido e prometido pelos sucessivos dirigentes tendo nas costas o peso amargo da miséria e da fome, situação em que vivem, sobretudo, alguns milhões de nordestinos. É evidente que a solução dos problemas nacionais mais emergentes passa pela Reforma Agrária. Também não se discute o fato de que as forças mais interessadas nisso se arregimentem para a defesa de seus direitos.

Mas não se pode admitir atos de insanidade como o que levou um grupo de sem-terra à invasão, antecorrendo a Prefeitura de Mari, onde funcionários municipais foram tomados como reféns. O clima, ali, é de grande tensão, até porque os sem-terra deixaram o local prometendo retorno. Prefeitura nenhuma faz reforma agrária e funcionários pequenos, sem nada a ver com o problema, já vivem seus próprios dilemas. São, em última instância, companheiros de infortúnio dos que padecem no campo. Portanto, consumir o tipo de invasão significa, quando muito, jogar trabalhador contra trabalhador. Os flashes fotográficos e reletos da TV só servem, no caso, para dividir os humildes.

### Como foi

A prefeita de Mari, Vera Pontes, soube da invasão da Prefeitura quando chegava a João Pessoa em busca do socorro médico para uma filha adentada. Pediu a auxiliares para acionar a Polícia e recorreu, via Embratel, a comerciantes da cidade dos quais adquiriu carne seca, feijão, arroz, macarrão e café, com promessa de pagamento posterior.

Ela conversou com um representante dos invasores, concordando com as outras exigências. Uma delas: um trator para o preparo de gleba ocupada em duas das fazendas da área e uma professora para o ensino de crianças.

### Nas escolas

Homens do Grupo de Apoio Tático Especial da Polícia Militar estão percorrendo escolas, em João Pessoa, para onde foram importados alguns dos atos de violência que tem levado as congêneres de Brasília, Rio e São Paulo às manchetes diárias.

As novas gerações convivem, com nunca, com a violência absurda e desenfreada. Mas encontram belos exemplos entre os mais velhos. A política de limpeza ética de Milosevic e as bombas da Otan nas cabeças dos sérvicos dizem bem isso.

### Entre amigos

O que difere os habitantes das cidades pequenas daqueles radicados em grandes centros urbanos? Eis uma questão para exame dos analistas de comportamento.

Uma coisa porém parece óbvia. Ninguém é vândalo entre amigos. No interior, o policial tem cara conhecida e trata pelo nome quem tenha idade para a escola e a bar.

### Alô? Alô?

Há casos em que a modernidade atrapalha o processo de comunicação. Por exemplo: uma consulta ao 102 da Telemar (ex-Telpa) é respondida através de gravação, com dificuldade para o diálogo.

Pede-se o número de um determinado órgão que disponha de mais de um telefone: "Eu quero o do gabinete". O moço responde que não há registro neste sentido e repassa, por vez, uma única alternativa para a discagem. Corre-se, então, o risco da informação não desejada e o sujeito só vai saber o que quer voltando a acionar o serviço, com a perda de tempo e dinheiro.

### Debate

O Auditório da Fundação Casa de José Américo vai abrir as portas amanhã, às 17 horas, para debates acerca da contribuição historiográfica dos escritores Nelson Werneck Sodré, Antônio Houaiss, Abelardo Jurema e Francisco José Rodrigues.

Os convites levam as assinaturas do Conselho Estadual de Cultura, da Academia Parabana de Letras, do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba e, ainda, do Grupo José Honório Rodrigues.

### Incentivos

A Comissão de Assuntos Econômicos do Senado aprovou parecer favorável ao projeto de lei da senadora Marluce Pinto (PMDB-RR) que incentiva os meios de comunicação, de transportes e outras empresas a publicar fotografias com identificação e número telefônico de crianças e adolescentes desaparecidos ou seqüestrados.

O projeto que depois disso será submetido ao plenário, estabelece que as empresas em questão sejam beneficiadas com incentivo fiscal concedido pelo governo. A coisa também vale para embalagens e invólucros de produtos alimentícios ou fabris.

### Mercosul

Ainda no Senado, a Comissão de Educação aprovou parecer do carioca Roberto Saturnino (PSB) favorável à emenda com a qual a senadora Emília Fernandes (PDT-RS) pretende tornar facultativa a inclusão de língua espanhola nos currículos da 5ª e 8ª séries do ensino fundamental.

A matéria voltará em segundo turno à apreciação do plenário do Senado. O MEC estima que precisa contratar 120 mil professores de espanhol, em todo o território nacional. E o efeito Mercosul.

### RODA-VIVA

Tavinho Teixeira está preparando o lançamento do livro "Deus Somos Nós" quarta-feira, em Campina Grande, onde também apresentará seu recital pop.

Eduardo Conde, cantor e ator global, chega quarta-feira a João Pessoa para lançar o CD "Íntimo" no Parahyba Café.

Está chovendo em áreas do Brejo, Curimatã e Cariri. Mas segundo a Meteorologia, isso ainda não garante bom inverno.

# Poluição de rio em área de risco

O nível do Jaguaribe sobe e a sujeira invade comunidades ribeirinhas

Foto: Orlindo Nascimento

Ana Felipe  
Repórter

INVERNO está voltando. Embora tenha surgido timidamente este ano, a sua chegada já deixa apreensões as pessoas que vivem em áreas de risco. As barreiras são prioridade junto aos programas de assistência desenvolvidos pela prefeitura de João Pessoa. No entanto, as populações ribeirinhas é que já começam a sofrer as consequências das primeiras chuvas. Na comunidade São Rafael - localizada às margens do rio no trecho próximo à avenida Tito Silva - os moradores se mobilizaram em mutirão afim de limpar uma parte do rio Jaguaribe e permitir a passagem do fluxo de água.

As fezes, a água escura e formação de "pasta" (vegetação típica de água poluída) são alguns dos sinais de que a situação dos moradores não é das melhores. Segundo José Carlos da Silva, existem esgotos que despejam seus dejetos no rio, fazendo com que esta água chegue à comunidade. "As crianças já não brincam mais no rio, porque é perigoso. A gente sempre explica que elas podem



Na São Rafael, problemas de sobra: com a chuva, o rio inunda áreas com suas águas podres

ficar doentes". José Carlos mostrou um cano de esgoto que jorra água e sujeira no local. Segundo ele, a situação se deve a um serviço que a Cagepa começou a realizar no conjunto Castelo Branco que não foi concluído. "O que eles fizeram foi desviar a água e as fezes para o rio e isso não está certo. Nós é que temos que conviver com essa sujeira".

O caminho de coleta de lixo não passa na comunidade, por conta das ruas estreitas e os moradores têm uma pessoa que cuida dessa parte. O zelador recolhe o lixo e deixa em um local acessível para o carro de coleta. "O que mais incomoda são os esgotos no rio", afirmou um dos moradores que preferiu não se identificar. Ele ressalta, tam-

bém, a existência de um terreno onde são criados porcos. O morador diz que, além da fedentina provocada pelo chiqueiro, a população começa a reclamar das condições de saúde. "A fedentina é grande e as crianças estão adoecendo constantemente". Ele conta que sua filha de três anos já foi internada três vezes desde o início do ano.

## Águas espalham até sujeira de porcos

Os moradores da comunidade São Rafael estão dispostos a resistir contra a permanência de um chiqueiro de porcos no local. A sujeira resultante da criação de porcos está sendo levada para o rio Jaguaribe em consequência das chuvas, deixando a população local exposta aos riscos de contaminação por doenças e infecções. Segundo José Carlos da Silva, morador, a reclamação já foi feita à Defesa Civil do município, mas de nada adiantou. "Disseram que uma equipe viria, mas até agora não apareceu ninguém para resolver esse problema".

A água de esgotos é outro problema, segundo os moradores, provocado pela Cagepa desde que a empresa realizou alguns reparos no conjunto Castelo Branco. "Depois que a Cagepa fez o serviço, a sujeira de fossas e esgotos está vindo para o rio". Para que a situação não se agrave, os moradores já combinaram entre si no sentido de não permitir que a comunidade jogue lixo no rio.

Um morador que não quis se



José Carlos: chiqueiro de porcos leva risco à saúde das pessoas

identificar destaca que sua filha adoeceu três vezes em um mês. Ele atribui essa situação às condições precárias de higiene resultantes da existência do chiqueiro e dos esgotos que despejam dejetos no rio Jaguaribe. Os idosos, segundo ele, também têm sofrido com a falta de higiene - uma das causas para o aumento do número de doenças na área.

Para outros, o problema mai-

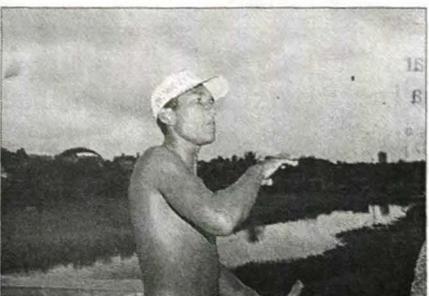
or é o risco de alagamento devido às chuvas. A casa de Maria das Dores Correia é localizada à beira do rio na favela São Rafael. Seu quintal fica em um ponto de desmboque de um esgoto. "Quando chove, tudo piora. Desde que a Cagepa abriu esses canos, não tive mais sossego. A fedentina é grande e, se der uma chuva mais forte, estou arriscada a perder minha casa".

## Dragagem feita pelos próprios moradores

Há um mês, a vegetação cobria toda a parte do rio Jaguaribe localizada na comunidade São Rafael. Temendo a chegada da temporada de chuvas, os moradores se organizaram para fazer, independente da atuação de autoridades, a dragagem do rio. "Retiramos toda a pasta para que a água voltasse a correr normalmente. Se não fosse isso, as casas ficariam alagadas com a primeira chuva", afirmou Mauro dos Santos, morador.

Os moradores reclamam do "lamaireiro" no local. Luiz Guilherme Xavier foi uma das pessoas que participou da dragagem do rio. "Limparamos o rio, que estava completamente fechado e coberto de pasta. Se não fizessemos essa limpeza, tudo ficaria entupido e a água inundaria as casas porque não teria por onde passar". O problema é compartilhado pelos residentes da Beira Rio - do outro lado da margem do Jaguaribe.

Na favela Beira Rio (localizada em uma das entradas da avenida Beira Rio), os moradores também convivem com o risco de alagamento. Para aqueles que residem na parte baixa do local, o problema surge em dose dupla: o risco de desabamento da barreira e a cheia do rio. "Graças a Deus que tem chovido



Guilherme: se o rio não fosse limpo, a água inundaria as casas

pouco. Se as chuvas fossem fortes mesmo, como há quatro anos, não teríamos para onde ir", afirmou Simone Cruz do Nascimento, que está morando na Beira Rio pela segunda vez. Ela disse ter sido obrigada a mudar dali em 95, quando as chuvas fortes encheram o rio que estava seco. "Agora estou morando em um lugar mais alto que antes, mas quem passou pelo que passei tem medo de que tudo volte".

João Fernando de Oliveira tem o mesmo receio de Simone Cruz. "Como o inverno está fraco,

não estou muito preocupado, mas quando chove mais forte fico até com medo de dormir e acordar com os móveis boiando ou a casa soterrada pela barreira", afirmou, ressaltando que a comunidade já pensa em manter contato com a Defesa Civil para que algo seja feito pelos moradores. "Se a gente está aqui, é porque não existe outro lugar. Se pudéssemos, viveríamos em local mais seguro. Infelizmente, não temos condições. Gostaria que esse pessoal da prefeitura fizesse alguma coisa pela gente também".

## Barreira ainda é a prioridade

A equipe da Secretaria de Trabalho e Promoção Social (Setraps) já está realizando um trabalho permanente junto aos moradores das áreas consideradas de risco. Por enquanto, as comunidades tidas como prioridade são as favelas Chatuba (bairro São José), também localizada às margens do rio Jaguaribe, no trecho que atravessa a avenida Ruy Carneiro, a favela Citex (no Costa e Silva), Santa Clara (Bancários), Timbó (Bancários) - considerada a mais crítica entre as áreas de risco.

A princípio, 30 famílias foram transferidas do vale do Timbó por residirem no pé da barreira. A transferência não agradou aos moradores, que se negavam a ir para o conjunto Valentina Figueiredo, mas a equipe da Defesa Civil conseguiu convencê-los de que estariam seguros.

No caso da Saturnino de Brito (uma das entradas próximas ao Centro Administrativo, em Jaguaribe), a Prefeitura de João Pessoa já elaborou um projeto com objetivo de resolver o problema das famílias que construíram suas casas ao longo do barranco. Segundo a secretaria de Trabalho e Promoção Social, Isa Arroxeiras, a ideia é construir um muro de arrimo no local.

As famílias residentes no bairro São José em situação de risco serão realocadas nos próximos dias. Esse trabalho, segundo Isa Arroxeiras, já havia sido feito há dois anos. No entanto, a vaga deixada pelas famílias que haviam sido transferidas foi ocupada por novos moradores que, ignorando o risco de desabamento e alagamento do rio Jaguaribe, optaram pelo local.



# Luís Humberto



A rodovia recebeu vários benefícios, inclusive um posto

## Triunfo ganha sua obra maior

A CIDADE de Triunfo, localizada no Alto Sertão, fazendo parte da região do Alto Piranhas, ganhou o asfalto da estrada de acesso ao município. Trata-se da PB-411, construída pelo atual Governo do Estado, solicitada pelo prefeito João Coragem, com apoio dos deputados Inaldo Leitão e Wilson Santiago, bem como do secretário de Planejamento do Estado, Mário Silveira, que fizeram ges-

tão junto ao governador José Maranhão para a construção da obra, uma reivindicação antiga da população triunfense.

São 17,6 km de pavimentação asfáltica que custou aos cofres do Estado quase um milhão e duzentos mil reais, construída dentro do prazo previsto de 180 dias, tendo como firma construtora a Rio-Sul, trazendo para o município inúmeros benefícios, pois até posto de revenda de combustível foi inaugurado junto com a obra.

## Inauguração

A maior obra da cidade de Triunfo foi inaugurada no último sábado, tendo inclusive anunciado a presença do governador José Maranhão, entretanto, por motivos de saúde Sua Excelência, não compareceu, mas, como os preparativos já estavam programados, precisamente às 17h00, a obra recebeu as bênçãos do padre Humberto, pároco da cidade, e em seguida uma grande carreta foi realizada entre o início da estrada até a cidade, com todo o seio da rodovia tomada por veículos, inclusive nas duas mãos de direção, os municipais nunca viram tantos automóveis, a cidade foi pequena para receber os veículos que vinham chegando. Foi uma grande festa, com a participação de toda a comunidade triunfense e vizinhanças.



Uma praça também faz parte do acervo de obras em Triunfo

## Benefícios

Com a inauguração da estrada PB 411 que liga a cidade de Triunfo ao distrito de Pilões, os benefícios trazidos já foram vistos, ou seja, um posto de venda de combustível, o Mangueirão, foi inaugurado, as passagens entre os municípios de Triunfo e outras localidades tiveram seus preços abatidos em aproximadamente 50 por cento. Para o prefeito João Coragem, "esta obra, graças ao governador José Maranhão, irá beneficiar o município em todos os sentidos, pois o comércio vai melhorar, o agricultor poderá melhor escoar sua produção e vamos estimular o turismo, somos eternamente agradecidos a Sua Excelência o governador, e aos deputados Inaldo Leitão e Wilson Santiago" enfatizou o executivo triunfense.



As obras do prefeito receberam às bênçãos do padre Humberto

## Quem marcou presença

Além do prefeito anfitrião, compareceram às festividades os prefeitos: Geraldo Nogueira, da cidade de Uiraúna e presidente da Amap - Associação dos Municípios do Alto Piranhas; José Newton Dantas, de São João do Rio do Peixe; Juarez Tavares do Poço de José de Moura; Assis Gomes de Bernadinho Batista e, Azulão de Poço Dantas, todos da Paraíba e de Dr. Nino do vizinho município de Umari e de Armando Quaresma, da cidade de Baixo, do Estado do Ceará, bem como dos pais Humberto pároco da cidade; Arnaldo triunfense e pároco da cidade de Coremas e do presbítero Osmar, também filho da urbe e pároco da cidade de Pombal.

Do engenho veio da Chef, dos Wilson Santiago, João e Antônio Vituriano de ex-deputado Antônio Moura, de vereadores, políticas local e regional como do procurador do Piauí, Antônio Iva do secretário de Comunicação municipalidade, Izabel do povo que comprou massa ao convite do município. O município viu um evento de magnitude. Parabéns a Triunfo, pela organização do prefeito João Pereira Junior.



A PB-411 foi solicitada por João Coragem ao go



No seu dia mãe, a Decorarte lhe presenteia de forma especial. Em qualquer compra, você preenche um cupom e concorre a uma cortina persiana (1.70 x 1.20).

**PARTICIPE!**

**MultiBank**  
Recebemos Agua, Luz, Telefone, Unimed  
CEHAP, SENAC, DETRAN, IPEP, CREA E ETC.  
☎ 531 - 4421

Pague sua conta sem enfrentar fila ou perda de tempo. Fazemos contratos com empresas para recebimentos.

Trav. Francisco Bezerra, 14 - Cajazeiras. Fone: 531.44

**CONSTRULAR**  
Comercio de Material de Construção Ltda.  
Tudo para sua construção  
Duas lojas da Capital ao interior para melhor servir  
Matriz: Rua Cel. Juvêncio Carneiro, 305 Cajazeiras-PB  
Fone: (083) 531-4444  
Filial: Rua Tancredo Neves, 471 - Ipês - João Pessoa  
Fone: (083) 224-6654 - Fax: (083) 224-4526

**KI - PÃO**  
O melhor e mais saboroso pão da cidade  
Lanchonete, serviço de encomendas de salgadinhos  
Rua Cel. Juvêncio Carneiro, 291 - Aceitamos encomendas

A Melhor Escola de Informática

**LINS INFORMATICA**  
5 anos  
Rua Cel. Juvêncio Carneiro, s/n (083) 531-4421

**REMOTORES**  
CAJAZEIRAS - PB  
☎ (083) 531-4550  
SOUSA - PB  
☎ (083) 522-2833

**BOSCH**  
SERVIÇO

**HOTEL Bella Vista**  
Diárias com café da manhã no sistema americano  
O menor preço dos hotéis de sua categoria  
QUEM CONHECE VOLTAR!  
Av. Presidente João Pessoa, 01  
CAJAZEIRAS-PB ☎ (083) 531-4421

# Patos é referência no ensino superior

## Fundação Mascarenhas vai implantar Curso de Processamento de Dados

Damião Lucena/Antônio Bento  
Sucursal de Patos

**A**FUNDAÇÃO Francisco Mascarenhas já conseguiu a aprovação do parecer técnico que seqüência o projeto para a implantação de mais um curso superior. Na era da Informática e Tecnologia em Processamento de Dados deverá atrair discentes de todo o Nordeste Brasileiro, levando-se em consideração à grande procura, por conta da ampliação do referido campo de trabalho.

Atualmente estão sendo levadas a efeito as modificações propostas pela Comissão de Especialistas do Ensino de Computação e Informática - CEECI, ligada ao Ministério da Educação, que a princípio marcou sua vinda a Patos para o mês de novembro, oportunidade em que será concluído o prazo para o cumprimento de todas as exigências estabelecidas. Contudo, o retiro João Leuson, já admite a antecipação de tal visita, uma vez que os trabalhos estão em estágio avançado.

Entre as providências adotadas, destaca para a aquisição do Pólo de Informática, já devidamente instalado, com 30 micro-computadores de última geração. Neste particular aspecto uma ênfase também para a parte de montagem, onde os alunos terão a oportunidade



A Faculdade de Ciências Econômicas faz parte do complexo

de conhecer à fundo os equipamentos operacionalizados. No tocante a biblioteca que já está sendo adquirida, os gastos oscilam em torno de 50 mil reais. Serão oferecidas 90 vagas, divididas em dois períodos e o concurso poderá ser antecipado para junho ou julho, o que poderia proporcionar o início das atividades ainda em 1999.

Por ser um curso de última geração, todos os professores são mestres e doutores, o que

vai exigir a importação de mais de 95% dos profissionais docentes. Por conta do altíssimo investimento as mensalidades deverão oscilar em torno de duzentos reais, mas mesmo assim, a previsão é de que teremos a maior concorrência já registrada na cidade de Patos. No início o funcionamento será no turno da manhã, com perspectivas noturnas para o futuro.



Gomes, baluarte na educação

## Uma instituição em ritmo crescente

Se os grandes homens tem raízes fincadas na humildade, a Fundação Francisco Mascarenhas é uma prova concreta de que as maiores conquistas surgem dos passos dados em meio as dificuldades. Neste sentido, o saudoso José Gomes Alves é, sem sombras de dúvidas, um dos nomes jamais esquecidos no rol dos que deram parcela significativa no desenvolvimento da região sertaneja. Nascido em Patos, aos 15 de junho de 1924, filho de João Alves da Silva e Maria Gomes Alves, o nome em destaque curso o primário no Grupo Escolar Rio Branco, onde permaneceu até 1948. Já em 1956 era concluinte do ginásio no Colégio Comercial Roberto Simonsen. O segundo grau foi cursado na Escola Técnica de Comércio "Alfredo Dantas", em Campina Grande. Por fim o bacharelado em Ciências Econômicas. Outros cursos: Pequenas e Médias Empresas nas áreas de administração, produção, custos, marketing e incentivos,

aspectos históricos e sociais do Brasil contemporâneo.

Participou ativamente das seguintes associações: Campestre Patos Club, Patos Tênis Club, Rotary Club de Patos e Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior. Mesmo sendo um homem ligado ao comércio, conhecido como proprietário do tradicional Armazém Cacique, José Gomes Alves tinha uma identificação fundamental no setor educacional. Foi um dos fundadores do Colégio Roberto Simonsen, trouxe à Patos os cursos de Medicina Veterinária e Agronomia, mas tarde incorporados pela Universidade Federal da Paraíba, além de ter fundado as Faculdades de Educação, Filosofia, Ciências e Letras. Também contribuiu decisivamente para amenizar o déficit habitacional de Patos, construindo os seus três maiores edifícios residenciais. Ele morreu em janeiro de 1995, na Clínica Santa Joana, cidade do Recife, após enfrentar vários problemas cardíacos.

## Bispo de Cajazeiras participa de reunião

O bispo da Diocese de Cajazeiras, Dom Matias Patrício de Macedo, participou na cidade de Itaiti, em São Paulo, da reunião anual da CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

Durante entrevista, Dom Matias disse que este ano a Assembleia dos Bispos fez uma avaliação das metas e diretrizes e teve como tema central uma avaliação do quadriênio e a atualização das diretrizes gerais da ação evangelizadora do Brasil.

No dia da abertura, foi registrada a presença de quase 300 bispos, entre os eleitos e os eméritos, ou seja, que não estão mais na ativa. No total, a reunião contou com 423 participantes, o que transformou a Assembleia realmente num momento de comunhão, de solidariedade e de estímulo para todos os bispos.

Além do tema central, outros assuntos foram enfocados e aprovados para discussão, entre eles, o documento sobre a Missão e Ministério dos Leigos e Leigas Cristãs, que na Assembleia deste ano foi lançado como Documento Oficial. Um outro documento, a Atualização das Diretrizes Gerais, que costumadamente de quatro em quatro anos é avaliado e dele são tirados novos planos em busca da evangelização.

Dom Matias citou ainda outros objetivos da reunião deste ano da CNBB, como: a Revisão dos Estatutos da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil; a Normatização vinda da Santa Sé a respeito das Universidades e Institutos Católicos existentes no Brasil; assuntos de Liturgia; Avaliação da Campanha da Evangelização que foi realizada no mês de novembro do ano passado por ocasião do advento, e também foi discutido um Dia Nacional em Defesa da Vida, quando foi votada essa apreciação por convicção de todos da neces-

sidade desse dia, por ser a vida um centro de tudo.

Outro assunto tratado na Assembleia dos Bispos, em Itaiti, foi a campanha de iniciativa popular contra a Corrupção Eleitoral, que conforme disse Dom Matias Patrício de Macedo, o povo pede a Assembleia e exige uma Lei contra a compra de voto e que para tanto, é necessária a assinatura de um milhão de pessoas, sendo que até agora 500 mil foram coletadas junto à população. Outro tema discutido na reunião dos Bispos do Brasil, foi a realização do Congresso Eucarístico Nacional que vai acontecer no ano de 2.001, na cidade de Campinas, SP; o Décimo Intereclesial marcado para o próximo ano na cidade de Ilhéus - BA; e um Encontro Nacional de Movimentos entre Comunidades.

No Dia de Espiritualidade vivido por todos os bispos em Itaiti, todos (em retiro) rezarão voltados para o tema "Deus Pai", que serve de preparação para o novo milênio.

Este ano, segundo o bispo da Diocese de Cajazeiras, a mensagem oferecida ao povo pela reunião do clero em Itaiti, tem como título: "Vida com Dignidade e Esperança".

Essa mensagem trata de vários assuntos ou de várias preocupações que tem o povo brasileiro e os bispos estão dando a sua palavra de conforto e ao mesmo tempo de esperança e de advertência e que através da qual, os fiéis se sintam acompanhados por seus pastores.

Assim, a Assembleia dos Bispos do Brasil em Itaiti, este ano, de número 37, realizada de 14 a 23 de abril, para Dom Matias Patrício de Macedo, obteve pleno êxito e que por ser uma Assembleia Eletiva, foram eleitos os novos dirigentes da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB e da Comissão Episcopal de Pastoral, da Comissão de Doutrina e do representante junto ao CELAM - Conferência Latino-Americana.

## A luta pelo Curso de Direito

Mesmo não conseguindo o veredito do MEC, João Leuson Gomes, conseguiu destaque na luta empreendida pela implantação do Curso de Direito, o que só não veio a consolidar por conta do número de escolas deste tipo já mantidas na Paraíba.

No entanto acha que o Curso de Processamento de Dados será mesmo uma redenção para a Capital do Sertão da Paraíba, já que certamente vai atrair pessoas de diversas partes do País, o que aquece consideravelmente a sua economia.

Vale salientar que apenas João

Pessoa possui um ensino nos mesmos moldes, uma vez que Campina Grande conta apenas com a Ciência da Computação.

No contato com a reportagem o dirigente da Instituição lamentou a diminuição nos contratos de Crédito Educativo, somada a inadimplência ainda existente, mas deixou claro que mesmo assim a Fundação Francisco Mascarenhas seguirá firme no tempo e não deixará de lado a parte de filantropia que mantém à bastante tempo. Vale salientar que nos quadros das escolas mantidas, mais de cem pessoas estão empregadas atualmente.



O Ginásio poli-esportivo está em fase de conclusão

## Abastecimento d'água

## Comunidades beneficiadas em Igaracy

**Igaracy** - Três comunidades rurais do município de Igaracy foram beneficiadas com a implantação do sistema de encanamento para abastecimento d'água. A inauguração aconteceu no final do mês passado, em meio a muita euforia por parte da população das localidades agraciadas com a obra.

Na ocasião estiveram presentes várias autoridades municipais e o prefeito Francisco Hélio da Costa falou da importância do serviço para o desenvolvimento da cidade, enfatizando as melhorias que surgirão, decorrentes do novo serviço, para os moradores dos sítios Riacho do Saco, Alto e Canário, que são as comunidades be-

neficiadas. A obra de saneamento é resultado de uma parceria realizada entre os Governos Municipal e Estadual, através da Secretaria de Infra-Estrutura.

Outra obra de inestimável importância para as famílias carentes de Igaracy é a construção das 30 casas do Projeto Mariz. As residências foram construídas em convênio com a Cepac e serão distribuídas entre moradores de casas de taipa, numa tentativa da administração municipal, de evitar o mal de Chagas, cujo transmissor prefere esse tipo de construção, para se alojar e passar a doença.

A Secretaria Municipal de Saúde de Igaracy vem realizando a distribuição de leite para as



Reitor João Leuson assumiu a instituição com a morte do pai

## Tradição de pai para filho

Com o falecimento do pai e mesmo diante da falta de experiência, assumiu os destinos da Instituição o jovem João Leuson Palmeira Gomes, com apenas 28 anos de idade e, como não poderia ser diferente, praticamente descredenciado pela maioria dos que já estavam integrados a referida fundação.

Superando o preconceito com muito trabalho, optou inicialmente pela arrumação da casa. Além de melhorar consideravelmente as instalações físicas, priorizou a qualificação dos professores. Informatizou todos os setores e adquiriu equipamentos modernos e necessários ao melhor funcionamento dos cursos.

Em 1997 implantou a Escola de Aplicação Objetivo, que atualmente ministra ensino de qualidade para 220 alunos. Com relação aos 5 cursos superiores e três de pós-graduação, mantidos pela Mascarenhas, a clientela chega a casa dos 1.750 alunos. Também em fase avançada a construção do ginásio poli-esportivo com 2.200 metros quadrados de área.

O reitor atual destaca sempre em suas manifestações públicas a importância do apoio recebido dos amigos que integram a Delegacia do Ministério da Educação da Paraíba, o que tem sido fundamental para o trabalho que vem realizando.

## Novos oficiais iniciam período de adaptação

Uma aula inaugural ministrada pelo ex-superintendente do Hospital Universitário, Nilton Leite, marca a partir de hoje, no Centro de Ensino da PM, em Mangabeira, o período de adaptação militar dos 37 novos oficiais médicos aprovados em concurso público para os quadros da Polícia Militar da Paraíba. O diretor de Saúde da PM, coronel Roberto Sobchack, informou que o curso terá duração de 90 dias. Com a aquisição desses novos médicos, o Hospital Militar Edson Ramalho vai contar com 179 médicos, sendo 96 militares e 100 civis, o que vai melhorar consideravelmente o atendimento não só a população, mas também dos próprios militares e seus familiares, acrescentou Sobchack.

# INSS vive drama do separatismo

## Anasps pede o apoio do governador para manutenção do Instituto

A ASSOCIAÇÃO Nacional dos Servidores da Previdência Social (Anasps) encaminhou exposição de motivos ao governador José Maranhão, aos senadores Ney Suassuna, Ronaldo Cunha Lima e Wellington Roberto, e aos 12 deputados que integram a bancada federal da Paraíba na Câmara dos Deputados.

Na exposição de motivos, a Anasps denuncia o desmonte da Superintendência do INSS na Paraíba, orquestrado pelo governo federal. A proposta do Ministério da Previdência e Assistência Social é transformar a Superintendência estadual em duas Gerências do tipo B, uma com sede em João Pessoa e outra com sede em Campina Grande, ambas com autonomia própria, como se o Estado fosse dividido em dois. A Gerência de Campina Grande teria a abrangência de 159 municípios, enquanto que a Gerência de João Pessoa ficaria com o comando de 64 municípios.

O presidente da Anasps, Paulo César de Souza, disse que "embora se possa reconhecer na referida proposta alguns avanços, há nítidos indícios de que são cometidas, igualmente, diversas e graves discriminações contra o Estado da Paraíba, cujos beneficiários serão grandemente prejudicados com o modelo de estrutura altamente centralizador, preparando intra-muros por um grupo de iluminados, sem consultas mais amplas aos segmentos interessados em matéria tão relevante".

A Anasps enumera 20 pontos negativos, prejudiciais à normalidade administrativa do INSS na Paraíba:

### OS PONTOS NEGATIVOS

Enfraquecimento do pacto federativo, em área de largo interesse público, com a extinção da Superintendência Estadual no Estado da Paraíba e o enxugamento da máquina administrativa do INSS, ficando na mesma categoria dos Estados do Maranhão, Mato Grosso do Sul, Pará e Rio Grande do Norte.

Transformação das atuais 03 Gerências Regionais, sendo 01 Gerência de Arrecadação e Fiscalização e 02 do Seguro Social, em apenas 02 Gerências Executivas do tipo B, reduzindo o nível de importância dos gestores destas áreas da instituição (de DAS-2 para DAS-1) em âmbito estadual.

A criação de 02 Gerências Executivas do tipo B, no nosso entendimento exige um órgão de coordenação e decisão superior no Estado da Paraíba, ou seja, uma Superintendência. Além do mais, este cargo de gerente rebaixa o nível de importância do cargo máximo da instituição no Estado que será reduzido de DAS-3 para DAS-2.

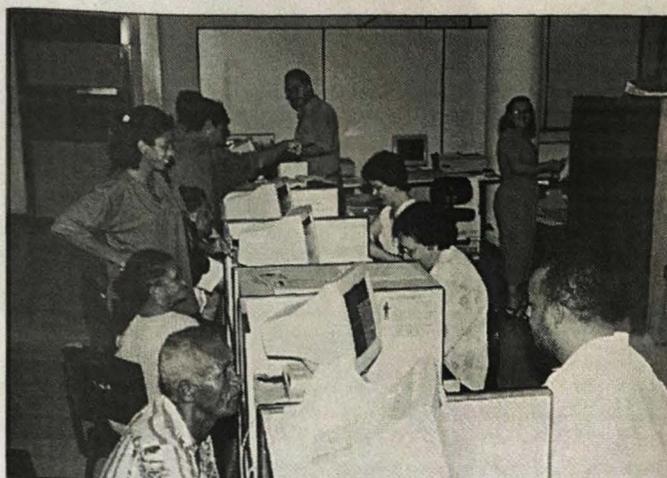
Enxugamento de 25% da estrutura organizacional do INSS no Estado, em termos de DAS-Únitário, representando um corte de 100% dos cargos de DAS-3 e 50% DAS-2 e 33% nas Funções Gratificadas (FG), ou seja, 14% FG-2 e 96% FG-3.

Nomeação do Gerente Executivo pelo Ministro do MPAS sem qualquer participação do Presidente do INSS ou agentes políticos estaduais.

Transformação de 01 Procuradoria Estadual 01 Procuradoria Regional em 02 Procuradorias da Previdência Social tipo B, diminuindo o nível de importância do cargo de Procurador no Estado, com a redução de 100% dos DAS-2 e das FG-3, apesar do acréscimo de valor em termos de 31%.

Extinção do órgão de comunicação social, segundo o exemplo do ocorrido também na direção geral do INSS em Brasília, centralizando essa atividade no Ministério e enfraquecendo o relacionamento com a mídia e com os agentes políticos. As atividades de comunicação e marketing são de suma importância numa sociedade globalizada, objetivando uma perfeita interação entre cliente e prestador de serviços.

A Auditoria Estadual também será extinta, sendo criadas apenas 06 Auditorias Regionais, subordinadas à Auditoria Geral em Brasília, como órgão desprovido do caráter preventivo, absorvendo, inadequadamente, as atividades de corregedoria e favorecendo a criação de uma verdadeira indústria de privilégios e diárias.



Os servidores do INSS da Capital temem que sejam remanejados para o interior do Estado



Haverá a redução no número de postos de atendimento

Transformação imediata de 07 Postos do Seguro Social (PSS) em Unidades Avançadas de Atendimento, mantendo a capilaridade do sistema, evidenciando a inexistência de qualquer perspectiva de melhoria do atendimento e do acesso aos serviços prestados pelo cidadão/segurado. Além do mais, tomamos conhecimento que com o redimensionamento da rede de atendimento, existe uma probabilidade de extinção de unidades de atendimento estando envolvidos na mudança 10 Postos João Pessoa Convinções, Cabedelo, Sapé, Teixeira, Santa Luzia, Pombal, Catolé do Rocha, Serra Branca, Itaporanga, Princesa Isabel.

A centralização excessiva das decisões em Brasília, agravada pela distância de comunicação e as dificuldades geradas com a subordinação das 100 Gerências Executivas, sendo 20 do tipo A e 80 do tipo B, à Diretoria Colegiada acarretará, certamente, demoras, dificuldades de comunicação e processos represetados em Brasília, com prejuízo para a clientela previdenciária em geral.

Enxugamento absurdo de 76% da área de Administração - englobando Recursos Humanos, Administração Patrimonial e Administração Financeira representado pela redução de 76% dos DAS e 74% das FG. Daí que, a Gerência Executiva acaba ficando com uma estrutura que não permite as mínimas possibilidades de uma efetiva atuação de suporte administrativo e financeiro para o adequado funcionamento das atividades finalísticas da instituição, nas Agências da Previdência Social e demais Unidades subordinadas.

A área de engenharia será extinta e as atividades de administração do patrimônio imobiliário do INSS, esvaziadas e centralizadas em Brasília, ficando o patrimônio do trabalhador sob a responsabilidade da Seap, antigo MARE. O reflexo desta situação a nível local, está na transformação da Divisão de Administração Patrimonial em um Serviço de Logística, com ênfase nas atividades gerais - limpeza, conservação, segurança, etc - cujos serviços serão terceirizados.

Extinção da unidade de treinamento e desenvolvimento, difi-

cultando o processo de capacitação dos servidores essencial à melhoria da qualidade dos serviços, numa instituição sensível como a previdenciária.

Ênfase na pericia médica e provável extinção dos serviços social e de reabilitação profissional, prejudicando imensamente os cidadãos e a instituição, com graves danos para o atendimento e a readequação do segurado ao mercado de trabalho.

Enxugamento das áreas fins 30%, sendo 38% no Seguro Social e 14% na Arrecadação e Fiscalização, o que reforça o descasamento com a melhoria do atendimento a clientela previdenciária, seja contribuinte ou segurado.

Verticalização da estrutura na ponta, em virtude da criação de mais um nível hierárquico, com a integração das atividades de atendimento de Benefícios e Arrecadação e Cobrança nas Agências da Previdência Social, retornando a figura do Agente, existen-

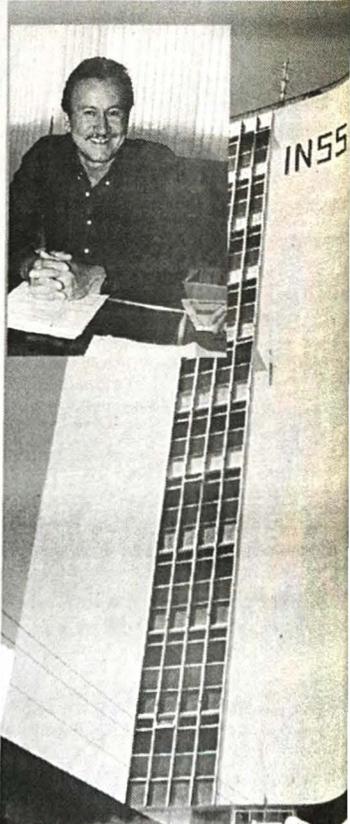
te no antigo INPS aglutinado, na forma pelo MPAS, traz como desvantagem a redução da autonomia dos atuais Procurador Social (PSS), Arrecadação e Fiscalização e das Unidades de Atendimento Social e de Gerência Local (UAL).

A pretensão das atividades sociais e de Arrecadação (gerências) somente não dará, uma vez que am as Direções no plano da Direção.

O crescimento dos órgãos da Direção do INSS pode ser visto ante o enxugamento no Estado da Paraíba, se, se o discurso da criação era para fortalecer as pontas (gerências) para onde foram as pessoas. Elas deveriam ser utilizadas para criar mais unidades de atendimento e viabilizar o melhoramento da instituição. O MPAS reflete os efeitos da centralização e da extinção da Superintendência Social e não a criação e melhoria da qualidade dos serviços, apesar de que uma unidade para tal.

Ênfase no atendimento de detrimimento do plano com a criação de gerências e redução inerentes aos cargos de planejamento 100% dos DAS e FG-2 e 100% FG-3, com redução de atendimento direto.

Atividades reduzidas, as atividades de controle e fiscalização são perdidas e a parte da Superintendência Geral do INSS. É o inverso do que dispõe o art. 194, da Constituição, dispositivo este aprovado pela Constituição da Paraíba, promulgada em dezembro de 1988. A Constituição inspira a criação do novo INSS choca de fato com o referido dispositivo.



Telmano Japiassú (detalhe) dirige a Superintendência

**ITAPOA S/A - PRODUTOS ELÉTRICOS CNPJ 11.563.715/0001-79**  
 Capital Social - R\$ 1.000.000,00 - Endereço: Rua da Indústria, 100 - Jd. Santa Helena - São Paulo - SP - CEP 04031-000  
 CORTAÇÃO - Fone: (011) 5082-1111 - Telex: 5082-1111 - Telex: 5082-1111 - Telex: 5082-1111 - Telex: 5082-1111  
 1988 - Rua da Indústria, 100 - Jd. Santa Helena - São Paulo - SP - CEP 04031-000  
 1988 - Rua da Indústria, 100 - Jd. Santa Helena - São Paulo - SP - CEP 04031-000  
 1988 - Rua da Indústria, 100 - Jd. Santa Helena - São Paulo - SP - CEP 04031-000



## GRÁFICA SÃO PAULO

### SUA MELHOR IMPRESSÃO

AGORA COM MÁQUINAS EM OFF-SET BICOLOR.  
 RAPIDEZ, QUALIDADE E SENSIBILIDADE.

AV. D. PEDRO II, 247, CENTRO, GUARABIRA/PB - TELEFAX: (083) 271-1331

# Cresce a paranóia econômica no Japão

## A ocupação por investidores estrangeiros no país preocupa população

**Chester Dawson**  
Da Associated Press

**TÓQUIO (AE-AP)** - A paranóia econômica cresceu no Japão. Assim o demonstra o argumento de um recente filme de televisão: um banco dos Estados Unidos retira de repente seus empréstimos de milhares de pequenos negócios japoneses. Com isto, os negócios ficaram paralisados e foi aberto o caminho para o designio secreto dos Estados Unidos: o desmantelamento da capacidade empresarial japonesa. Apesar do Japão se esforçar para sair de sua pior recessão em um século, uma série de livros, artigos e filmes de televisão declaram que o país está a bordo de uma "ocupação econômica" pelos investidores estrangeiros.

A situação é irônica. Na década passada, os investidores japoneses eram o alvo do mal-estar popular nos Estados Unidos devido a suas grandes compras de edifícios, propriedades e empresas norte-americanas. Os analistas econômicos dizem que os temores são infundados, mas que as emoções são reais. "A população está surpresa e inquietada com o súbito aumento de absorções empresariais por firmas estrangeiras", disse Seichi Tsurumi, analista do Instituto Japonês de Assuntos Sociais e Econômicos. "Quando eles pensam em firmas estrangeiras, se

imaginam despedidos", agregou. Os especialistas dizem que esta associação não é precisa. O fluxo de entrada de capitais estrangeiros poderia estar ajudando a manter em pé as empresas japonesas e a conservar os empregos dos trabalhadores.

Mas a presença das empresas estrangeiras parece aumentar a cada dia. Firms como General Electric, Goodyear Tire e Merrill Lynch passaram a adquirir operações que antes estavam a cargo de gigantes japoneses como Japan Leasing, Sumitomo Rubber Industries e Yamaha Securities. Até a Nissan Motor - um nome que literalmente significa "feito no Japão" - vendeu cerca de 37% de suas operações à francesa Renault. A reação da imprensa tem sido intensa e às vezes alarmista.

Os tablóides publicam artigos sobre supostas maquinações estrangeiras para "comprar o Japão". Um respeitável semanário publicou histórias de horror sobre os trabalhadores japoneses que lidam com as práticas implacáveis do capitalismo ao estilo norte-americano. Outro publicou um artigo sobre a "ocupação" estrangeira de escritórios no centro comercial de Tóquio. O fato tem conotações delicadas no Japão, que esteve ocupado pelas tropas norte-americanas durante sete anos depois da Segunda Guerra Mundial.

### Japoneses temem influência

Apesar da comoção, o setor empresarial não está ocupado por estrangeiros. Em 1996 o Ministério do Comércio indicou que as filiais das empresas estrangeiras só representavam 1,3% das vendas totais no Japão e 0,5% dos empregos. Mas muitos trabalhadores japoneses temem a influência estrangeira através das tradicionais relações paternalistas entre os trabalhadores e executivos empresariais. De todos os modos isso já vinha ocorrendo, e não necessariamente por culpa dos investidores estrangeiros. As empresas japonesas estão abandonando paulatinamente as práticas como o emprego italiano e as promoções por tempo de serviço para reduzir custos e fazer frente aos ganhos decrescentes. Para alguns trabalhadores, essa tendência não representa uma ameaça, e sim uma oportunidade.

Junto com os livros que alertam sobre os "ocupantes" estrangeiros, apareceram outros que dão conselhos sobre como triunfar trabalhando para empresas

estrangeiras. Um deles, escrito pelo ex-titular das operações da cervejaria norte-americana Coors no Japão, tem o título de "Assim que você quer trabalhar para uma empresa estrangeira?". O público desta variante de livros parece ser de jovens, que tendem a ser mais flexíveis do que os mais velhos no que diz respeito a trabalhar para firmas de outros países. Kiyoshige Mizuno, graduado pela prestigiosa Universidade de Sofia de Tóquio, nunca imaginou trabalhar para uma firma que não fosse japonesa, até que seu empregador, a Japan Leasing, se esfacelou na pior crise corporativa em 50 anos. Agora a GE Capital Corporation possui a maior parte da Japan Leasing e Mizuno, de 37 anos, pediu demissão e foi trabalhar para a nova unidade japonesa da Hudson Advisors, uma firma com sede em Dallas. "Não podemos seguir dependendo do modo tradicional japonês de fazer as coisas", explicou Mizuno. "Devemos sobreviver no sistema global" que prevalece hoje em dia.



### Celam quer perdão de dívida da AL

**Quito (AE-IPS)** - A Assembleia do Conselho Episcopal para a América Latina (Celam), reunida em Quito (Equador), resolveu pedir o perdão da dívida externa da região e condenar os excessos cometidos pela globalização.

A resolução da 27ª Assembleia do Celam mostra que a Igreja Católica na América Latina, no final do século, concentra sua atenção ao aspecto social. Mario Ruiz, presidente da Conferência Episcopal Equatoriana, disse que o pedido de perdão da dívida feito pelo papa João Paulo II (foto) e assumido pelo Celam, se fundamenta em que a economia deve estar a serviço do homem e não o contrário.

### NA IRLANDA

## Paramilitares estabelecem justiça

**Shawn Pogatchnik**  
Da Associated Press

**Belfast (AE-AP)** - Em uma noite recente no setor católico de Belfast, várias centenas de pessoas marcharam até as portas de dois vizinhos para transmitir-lhes uma ordem inequívoca: "Basta". "Não bateram neles; só os fizeram ouvir evidências gravadas de suas transações com drogas", disse Tommy Holland, um dos organizadores da iniciativa apoiada pelo Exército Republicano Irlandês (IRA) de mobilizar vizinhos contra os "elementos antisociais".

Como fizeram outras centenas de pessoas, os inquilinos das casas visitadas nesta noite se deram conta da situação e se mudaram do lugar. Fizeram isso por temor ao castigo tradicional do IRA: a quebra de suas pernas com tiros ou pauladas. O acordo de paz para a Irlanda do Norte apresenta uma nova fórmula para que católicos e

protestantes governem juntos. Mas também pleiteia uma alternativa entre a lei e a ordem - colocando em questão a brutalidade com a qual os paramilitares clandestinos tratam aos seus em suas próprias comunidades - que entra em conflito com esta era de suposta paz.

Um ano depois de acertado o acordo de paz, o IRA e a Força Voluntária do Ulster (FVU), que operam nas zonas protestantes pobres, impuseram mais de uma centena de "castigos". No pior caso do IRA, um homem acusado de golpear uma figura proeminente do grupo morreu sangrando após receber uma surra. E o pior ataque da FVU deixou a vítima com as pernas amputadas abaixo do joelho. Seu "delito" havia sido deslealdade por revelar uma aventura amorosa da esposa de um membro da FVU.

Os aliados do IRA no Partido Sinn Fein e os da FVU no Partido Unionista Progressista querem atenuar o custo político desses

ataques. Mas nem um nem o outro estão dispostos a depender da justiça tradicional: a polícia, os tribunais e as prisões de maioria protestante. Ambos os partidos dizem que o melhor é respaldar os novos programas vicinais destinados a reduzir - não eliminar - os ataques punitivos. Esses programas, que operam sob o que é chamado de "justiça retributiva comunitária", misturam a mediação entre as vítimas e os acusados, assim como painéis que aprovam "sentenças" condicionais. No lado do Sinn Fein, a fórmula permite uma ação mais agressiva, como a de protestar na frente das casas dos indivíduos acusados e proibir-lhes de comprar no comércio da vizinhança.

Para seus muitos críticos, estes programas parecem destinados a garantir que os partidários do IRA e da FVU continuem sendo os centros de poder nas quais a polícia só pode entrar com a proteção de veículos blindados.

### CURTAS

#### Programação

**Bucareste** - A Voz da América (VOA) terá liberdade para transmitir sua programação em língua sérvia da Romênia desde que todas as exigências legais sejam cumpridas, informou o porta-voz da Agência Nacional Romêna de Telecomunicações, Cornel Vintila. Depois da aprovação por parte de Bucareste da alocação de frequência solicitada pelos EUA, a programação de 24 horas da VOA cobrirá todo o território iugoslavo.

#### Debilidade

**Genebra** - O secretário-geral das Nações Unidas, Kofi Annan, disse que o governo de Kosovo debilitou o organismo pelo qual é responsável, embora tenha manifestado a esperança de que se trate de uma circunstância passageira. "O mundo necessita das Nações Unidas e dos valores representados por sua carta constitutiva, assim como da Declaração Universal dos Direitos Humanos", afirmou Annan durante uma pausa de uma reunião da ONU sobre Kosovo.

#### Campanha

**Londres** - A comissão da ONU para os Direitos Humanos, Mary Robinson, que retornou de uma viagem aos Balcãs, reiterou sua condenação à "limpeza étnica" em Kosovo, mas expressou "grande preocupação e inquietude" pelos "muitos erros" cometidos pelo Otan durante os bombardeios à Iugoslávia. Robinson disse também estar convencida de que a campanha iniciou-se e está se desenvolvendo por "motivos humanitários", mas que, por isso mesmo, "é preciso que os meios empregados não causem a morte de civis".

#### Bombardeios

**Washington** - O magnata americano Ted Turner pediu o fim dos bombardeios da Otan contra a Iugoslávia, pois, segundo ele, existe um risco de uma guerra global, envolvendo Rússia e China. Turner, que é vice-presidente da Time Warner, proprietária da cadeia de televisão CNN, afirmou em um discurso pronunciado em Boston: "Creio que o que temos que fazer agora é tratar de arrancar o melhor acordo possível sobre o problema de Kosovo". Segundo Turner, "foi feita uma tentativa por meio da força, mas isso não funciona".

# VEM AÍ A TABAJARA FM

## 105.5 MHz Uma opção de qualidade



RÁDIO TABAJARA





**Carlos Chagas**

## O ministro sumiu

**Brasília (Alô)** - Virtudes, qualidades pessoais e competência à parte, que todos reconhecem indiscutíveis, por onde andará o ministro Celso Lafer, dito titular da Pasta do Desenvolvimento? Saberá alguém por onde anda S.Ex.a., ou mesmo, em que edifício se localiza o seu ministério?

Já ficava difícil entender as diretrizes que justificaram a criação de mais essa estrutura administrativa federal. Afinal, vamos crescer negativamente, este ano, caindo o Produto Interno Bruto por exigência do Fundo Monetário Internacional. O diabo é que mesmo assim o presidente da República insistiu na criação do novo ministério. Destinava-o a Mendonça de Barros, aquele dos filhos gênios, mas, com o episódio dos grampos telefônicos, teve que abandoná-lo. Mesmo assim, na recomposição do segundo mandato, optou por manter no organograma o Ministério do Desenvolvimento, nomeando Celso Lafer.

Não foram poucos os que se entusiasmaram. Afinal, diante da recessão, do sucateamento da indústria nacional e da desnacionalização de nossa produção, nada mais natural e necessário do que o início da contramarcha. Ainda mais em se tratando, para empreendê-la, de alguém como o ex-ministro das Relações Exteriores, de alto conceito intelectual.

Pois não é que, passados quatro meses e tanto, o novo ministro sumiu? Melhor seria dizer, não apareceu. Evaporou, pois até fisicamente deixou de ser visto. Dizem os otimistas, cada vez mais raros, tratar-se de uma estratégia. Lafer estaria enclausurado, preparando o formidável plano de retomada do crescimento industrial do país, amalhando projetos e recursos para, num dado momento, surpreender e aparecer como a tábua de salvação não apenas da economia, mas da nacionalidade. Poderia, inclusive, ofuscar seus pares e, dando certo a empreitada, até surpreender tucanos e liberais, deixando para trás as candidaturas de Antônio Carlos Magalhães, Mário Covas e José Serra, e - por que não? - até Lula e Itamar Franco Despontaria no final do processo sucessório como imbatível denominador comum da recuperação da riqueza e da dignidade nacionais.

Isso supõem os eternos sonhadores, porque o resto do país, aliás, sua imensa maioria, nem pergunta mais por Celso Lafer. Ele foi esquecido, superado e ultrapassado. Tanto faz se está em Brasília, São Paulo ou Paris. Poderá, mesmo, andar por Bangladesh ou pelo Nepal, aprendendo como as economias daquelas nações puderam superar dificuldades e inserir-se entre as maisibrantes do Planeta. Tanto faz, porque no fundo de tudo concluímos não haver ministro do Desenvolvimento. E pela razão muito simples de inexistir desenvolvimento.

Continuamos atrás da vaca, ou seja, no rumo do brejão, porque nem a desvalorização do real serviu para melhorar as exportações. O superávit comercial permanece sonho de uma noite de verão já às portas do inverno, as fábricas continuam demitindo e o ministro Pedro Malan insistindo em que fora da globalização não haverá salvação, quer dizer, precisamos de mais capital especulativo estrangeiro, mais privatizações, mais alienação de nossa soberania. E menos esperanças de que conseguiremos sair do buraco pela mão amiga de nossos parceiros internacionais. O buraco existe, a mão amiga também, mas esta continua nos empurrando para o fundo daquele.

Certas coisas, não dá para entender, e esta é uma delas: por que Celso Lafer continua ministro? Sua muito bem construída biografia era conhecida de todos, sempre que ele aparecia era para acrescentar boas idéias e propostas racionais para o país. Hoje, desapareceu e, salvo engano, não levou na bagagem qualquer proposta ou idéia, das muitas que teve e formulou.

Há quem suponha um rápido desenlace para mais esse equívoco do segundo mandato. Mais algumas semanas de sumição do novo ministro e nem o contínuo que prepara a sala das reuniões ministeriais se lembrará de colocar na mesa a cadeira de ministro do Desenvolvimento...

# A nova moda entre as brasileiras

Renata Stuani  
Agência Estado

Quando o grupo baiano "É o Tchan" colocou nas paradas de sucesso uma canção falando sobre a dança do ventre, o Brasil inteiro viu as dançarinas Carla Perez e Sheila Carvalho rebolarem, vestidas de odaliscas. Agora é a vez da modelo Joana Prado, a Feticheira do "Programa H", de Luciano Huck, fazer as vezes de odalisca e se tornar símbolo sexual, na pele de uma personagem inspirada no seriado americano "Jeannie é um Gênio", dos anos 60. Figuras sensuais como a Feticheira são motivo de preocupação para as professoras de dança do ventre. Para elas, o estereótipo ajuda a distorcer ainda mais a visão que o público tem dessa arte milenar, que não seria indicada para "moças de família".

A súbita notoriedade da dança fez, porém, com que muitas garotas procurassem as academias para assistir a uma aula de dança do ventre. Em São Paulo, quem visita as escolas pensando em encontrar moças sensuais e desinibidas leva um susto. Lá estão mulheres de várias idades e profissões, como bancárias, professoras, jornalistas ou executivas. Muitas são tímidas e silenciosas e dançam aplicadamente, compenetradas.

As professoras também não são exatamente um vulcão de sensualidade. A maioria nem sequer tem descendência árabe. O que une essas mulheres todas é a paixão por uma arte feminina, que não exige de quem a pratica nenhum modelo estereotipado de corpo. Um alívio para quem pretende fugir das amarras das academias de ginástica.

Em árabe, a dança é chamada Raks Sharki, ou Raks al Shark, que significa Dança Oriental. O termo "dança do ventre" foi cunhado somente no século 19 e é uma expressão ocidentalizada. Os movimentos se concentram bastante nos quadris e torso. Os pés estão continuamente prontos ao chão.

Na típica dança oriental não existem saltos e nem grandes deslocamentos, por isso não é necessário ser jovem e magra para praticá-la. Uma das marcas registradas é o "chimmi", movimento que faz a dançarina tremer o



peito, os quadris ou o corpo todo como numa espécie de transe.

A dança tem origens históricas que remontam há 4 mil anos. Está ligada à terra e aos elementos da natureza. Os braços e o torso imitam a

ondulação da serpente. As mãos, o movimento de folhas caindo. A dançarina usa um véu transparente e outros objetos, como bastões. As mais experimentadas equilibram espadas e candelabros na cabeça, mas há quem

utilize fogo e até cobra. E existem também os címbalos de metal que giram nos dedos. Eles estão do ventre assim como estão para o flamenco.

## Homens também dançam

A idéia de que a dança do ventre sempre foi exclusiva de mulheres é negada por estudiosos. Um deles é o dançarino Tarik abd el Malik. Num artigo exposto na Internet, ele diz que muitos homens praticam até hoje os movimentos que compõem a dança em países como Egito, Tunísia, Síria e Turquia, e também em tribos do deserto.

Malik conta ter visto um garoto de Luxor (Egito) movimentando a cabeça e os braços como fazem as bailarinas enquanto ouvia uma canção no walkman. "Ele estava se expressando naturalmente através do seu voca-

bulário corporal, que não era exótico nem misterioso, mas tão familiar para ele quanto a areia do deserto." Foi no último século que a prática se tornou mais comum entre mulheres, enquanto o número de homens praticantes passou a cair vertiginosamente.

Não há ainda explicações muito claras para isso, mas uma das razões seria a aproximação cultural dos países árabes com o Ocidente. No início do século, os europeus que visitavam o Cairo preferiam performances feitas por mulheres, desprezando as apresentações com homens.

## Aprendizado deve ser levado a sério

A dança do ventre é muito menos rígida do que o balé clássico ou outras artes, mas isso não significa que ela seja permissiva. A professora de dança oriental paulistana Angélica Rovida, 30 anos, explica que a dançarina deve levar o aprendizado a sério e estar disposta a fazer uma viagem interior, a aprender a "escutar" seu próprio corpo. "Precisa desenvolver uma grande concentração." Angélica é professora há oito anos e é praticante da dança oriental desde os 19, quando descobriu o dabck, dança folclórica libanesa.

"A dança do ventre é um desafio", diz. De acordo com ela, muitas moças chegam para as primeiras aulas fazendo "caras e bocas", com uma sensualidade postiça. "O mais difícil para as alunas é achar a sua própria sensualidade e colocá-la na medida". Na dança do ventre praticada a sério, acredita Angélica, a mulher tem de buscar a sensualidade no seu inte-

## Dançar para dar à

Há indicações de que alguns movimentos - não todos - usados hoje na dança do ventre fazem parte de um ritual só de mulheres, praticado no momento em que uma companheira da tribo vai dar à luz. A bailarina norte-americana Morocco presenciou um ritual do gênero, conforme descrito em sua página na Internet.

A prática milenar é, também, uma forma de dar boas vindas ao recém-nascido. As mulheres se reúnem em círculo e mostram a que vai parir movimentos pélvicos e de ondulação no ventre para que ela os repita e possa, assim, aliviar sua dor. Também uma técnica de respiração é ensinada nesse ritual feminino, proibido aos homens.

Gerações de bebês foram gerados por uma ginástica para a postura de movimentos dominados por movimentos rituais. De acordo com os árabes negavam a vida ao parto tem de ser um sofrimento e preparavam desde cedo para ser mãe. Mas, com a descoberta do ventre pelos ocidentais, os árabes começaram a mo no que antes era uma ginástica masculina é que o ritual está sendo nas mais remotas tribos irremediável.

## CUIDADO NECESSÁRIO

Para quem pratica orientação devida, os danos podem ser evitados e a articulação e as artroses evitadas. Mas, com a prática, é preciso saber os limites do corpo. As escolas que aceitam aula alunas de 15 anos perigoso, não deveriam. Angélica conta que a prática monitorada das alunas está sendo a bailarina. "Não tenho muito mais. É por isso que a dança oriental é natural da adolescência acontece com muita expressão, mas a mulher esta mais...

rea, 26 anos, começou a dançar há um ano e meio. "As aulas me dão uma incrível sensação de relaxamento". Cristiane acredita que, com as aulas, aprendeu a ter uma relação melhor com seu corpo e a aceitá-lo como ele é. Mas ela alerta que a dança não é própria para quem quer enrijecer o corpo, objetivo de quem procura aulas de musculação. "Você tem que soltar os músculos que a vida inteira foi ensinada a segurar". A dançarina Estrela, que pratica dança oriental há sete anos e faz parte do grupo de dança "Sol da Estrela", afirma que, para conhecer seriamente a dança do ventre é preciso aprender a cultura e a língua árabe. "Tem que saber o que a canção está dizendo, pois algumas músicas são religiosas e é um desrespeito dançá-las", afirma. Obedecendo às regras, diz ela, os árabes vibram com a dançarina e a tratam com muito respeito.

## A VIRADA DO MILÊNIO

Ana Felipe

Repórter

É, para muitos, este ano é apenas mais um período no curso normal da existência do planeta, para outros, 1999 é um ano especial, porque marca o final do milênio. De acordo com as profecias de Nostradamus, seria o início do fim do mundo. Um sinal apontado pelo profeta poderá ser conferido no dia 11 de maio, às 7h28 (hora de Brasília) quando o sol será completamente coberto pela lua no último eclipse do milênio. Segundo o profeta, será o começo dos tempos de escuridão, que podem durar até 200 anos e duas guerras mundiais.

Os mais impressionados garantem que esse tempo já deu seus sinais através da decadência do império russo, a Aids, a fome, a quebra das bolsas, perda dos valores morais, além do surgimento das seitas radicais, discórdia, senhores da guerra, o efeito estufa, a falta de energia, a guerra nos Balcãs. Céptico, Nostradamus dizia "De 1000 passarás, a 2000 não chegarás". Após o eclipse, a previsão é de dilúvio que cobrirá de água todo o planeta (sinal de que é hora de lavar a roupa do varal).

Estudiosos de Nostradamus e religiosos chegam a apontar sinais de que o final está próximo. Os primeiros, baseados nas profecias do profeta e os religiosos, com base na Bíblia. A fome, a guerra, a Aids, a guerra, a exploração da miséria do homem são sinais dos sinais que apontam para o que muitos chamam de confim do juízo final. Para outros, no entanto, tudo depende da interpretação que se tem da Bíblia ou das palavras de Nostradamus. Assim que se justifica o pesquisador André Pontes, que estuda e interpreta os escritos do profeta.



### A curiosidade pelo amanhã

Há quem diga que a expectativa de um novo milênio ou a ideia do mundo estar se aproximando do seu final não são os únicos agentes indicadores do misticismo. "Esse lado místico sempre existiu. As pessoas são místicas por natureza", disse a vidente Penha (que prefere ser conhecida simplesmente dessa forma, dispensando o formalismo do sobrenome). O ser humano, lembra, é composto por corpo e alma - e é nesta onde está o misticismo.

Todos os dias, Penha recebe em sua casa, na Valentina Figueiredo, pessoas ansiosas por saber do futuro. Ela descobriu ser portadora de um poder paranormal aos 10 anos de idade, mas é nas cartas que responde à questão que mais aflige à clientela: "o que será o amanhã?". Talvez a pergunta mais difícil de se responder, mas através do baralho cigano há sempre a possibilidade de uma dica, uma pista que facilite compreender os fatos futuros.

A consulta que Penha realiza tem na paranormalidade as energias que vêm da alma. As cartas são usadas como o lado material. "A energia é o lado místico". O baralho utilizado é encarado como o jogo da vida, através do qual as pessoas procuram por orientação financeira, psicológica, espiritual (emocional). Para a vidente, não é apenas a chegada de um novo milênio o único motivo para que as pessoas se preocupem com o futuro. Essa preocupação com o lado místico da vida sempre existiu.

Ela diz que nas cartas está o jogo da vida, contendo os quatro elementos que a compõem: terra (simbolizando a natureza, o poder de transformação), ar (também pode ser entendido como o vento, que é a força maior da natureza, que dá origem à natureza), água (representa a vida) e fogo (simboliza a energia). Os signos do Zodíaco, lembra Penha, também têm essa representação dos quatro elementos. É nas cartas que se pode ler o presente, passado e futuro.

A partir das previsões, uma pessoa pode mudar a lei chamada destino. Dessa forma, a clientela de Penha é basicamente formada por intelectuais. Ela disse que orienta as grandes empresas que recorrem à sua força interior para desvendarem mistérios. "As previsões dificilmente falham quando a pessoa tem categoria e padrão dentro do sistema místico. A importância de se desvendar o passado e presente antes de se prever o futuro tem uma explicação: "se não buscar o passado antes, jamais se chegará ao futuro, porque é no passado que vamos buscar a origem".

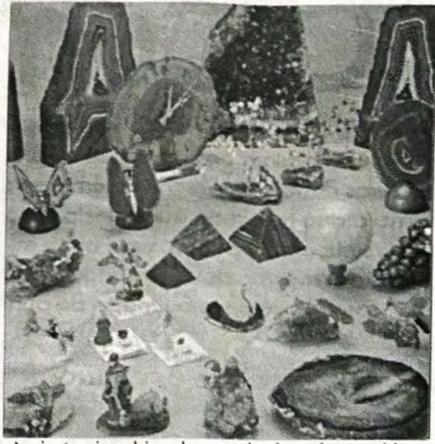
O presente, no entanto, é o mais fácil de se ler através das cartas ciganas (romani — originários do Egito). Penha explica que o lado da energia que utiliza é o paranormalismo — dom que nasce com a pessoa ao qual dá-se o nome de 7º sentido. Ela descobriu ser possuidora dessa força desde os dez anos de idade. Além da visão, tem a audição e o poder de transportação, ou seja, a capacidade de estar no lugar onde a cena ocorre. "Ninguém manda nesse lado. Essa força não é evocada, mas espontânea".

### A manifestação da crença através da fé

Além das profecias de Nostradamus quanto aos indicadores do fim do mundo, uma outra preocupação vem ganhando espaço no mundo moderno: a crença — não apenas o ato de se definir uma religião, mas a necessidade de acreditar em algo. Essa manifestação pode vir através da religião ou misticismo, a partir do momento em que se transfere para determinados símbolos a fé que se pretende demonstrar. Daí uma justificativa para um considerável aumento na procura por artigos esotéricos.

Segundo Marucelli Martins de Almeida, da loja Energia Positiva, os artigos esotéricos como cristais, as essências, incensos, bruxas, duendes, mensageiros dos ventos têm sido cada vez mais procurados a cada ano. "As pessoas têm aquela preocupação de saber o significado de cada um desses símbolos esotéricos".

Essa busca por novos caminhos, segundo Marucelli Martins, é peculiar ao final do século, quando as pessoas mostram-se mais preocupadas com o futuro. É na força espiritual que procuram concentrar suas esperanças na tentativa de dias melhores. Assim se explica a venda de produtos neutralizadores de energia nociva, como as essências e os cristais.



A crise tem impulsionado as vendas dos artigos esotéricos

"É a necessidade que as pessoas têm de se voltar mais para a vida espiritual. É a chegada do novo milênio reforçando isso", Marucelli explica, ainda que há mais de cinco anos, quando a loja foi inaugurada, poucos sabiam ou procuravam conhecer o significado de cada um dos símbolos. Ela confessa, ainda, que quando começou nesse ramo, pouco sabia sobre esoterismo. "Com a prática e a pesquisa, fui aprendendo cada vez mais".

"São pessoas especiais que buscam essa harmonização". A busca pelo equilíbrio e harmonia explicam a frequência dessa clientela na loja Energia Positiva. Marucelli Martins lembra, ainda, que muitos preferem procurar essa harmonia através da religião. "Nossos produtos não têm caráter religioso, mas são usados como instrumentos divinos na busca pela harmonização e espiritualidade".

### Aumenta procura por produtos esotéricos

A proprietária da loja Pedra Mágica, Eurídice Gama também tem observado um aumento na procura por artigos esotéricos. "Essa procura tende a aumentar a cada ano". Nesse final de século, no especial, espera-se uma mudança nas tendências religiosas, com a criação de novas seitas e ressurgimento de crenças antigas.

A crise econômica também tem impulsionado o cliente para esse lado místico. O líder em ven-

das é o incenso, seguido dos anjos, pedras e velas. O significado de cada um deles é o que mais atrai a clientela que busca a espiritualidade.

Além de pedras e essências, a loja também trabalha com instrumentos elementais, a exemplo dos gnomos e fadas. Cada um, segundo Eurídice Gama, eleger sua crença. Existem, por exemplo, pessoas que preferem dedicar-se ao estudo e rituais envolvendo as pedras (cristais), enquanto que outros acreditam mais nos duendes e fadas.

Os mais ligados à religião preferem voltar a atenção para os santos, leitura específica e anjos. Já os incensos, por exemplo, são usados pelos esotéricos como uma forma de comunicação mais rápida com o anjo da guarda. Da mesma forma, as velas coloridas (cada uma dedicada a um dia da semana) acompanham as orações aos anjos protetores.

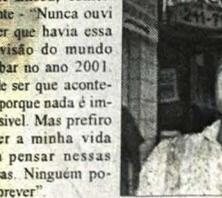
### Previsões populares

por Olenildo Nascimento



**Ferreira Antônio dos Santos**, guardador de carros - "Já ouvi algumas pessoas falarem que o mundo vai se acabar no ano 2001. Isso é mentira. Já ouvi que vai acabar a água, a energia. Que o fim do mundo vai chegar tão cedo, não acredito. Isso não existe, porque a gente não pode prever. Procuo não me preocupar com isso".

por Eliseu, comerciante



"Nunca ouvi dizer que havia essa previsão do mundo acabar no ano 2001. Já sei que vai acontecer, porque nada é impossível. Mas prefiro viver a minha vida sem pensar nessas coisas. Ninguém pode prever".

por Marcelo Silva, diretor do Centro de Recuperação de Viciados em Tóxicos "Desafio Jovem"



"Ougei que o fim do mundo está por aí. Acredito porque diz a Bíblia que, nos últimos dias haverá sinais: a fome, peste, tribulação, guerras, fogo contra pai, irmão contra irmão, irmão contra irmão. Quando o Evangelho for pregado para todas as criaturas, chegará o fim do mundo. Mas só depois que todas essas coisas conhecerem o Evangelho".

**Hisolda França**, administradora - "As pessoas falam, mas não acredito de jeito nenhum. São só comentários. São coisas que as pessoas falam quando não se tem o que conversar. Já havia escutado isso, mas quem gosta de se preocupar com a possibilidade de fim do mundo são os mais religiosos, que ficam impressionados com essa ideia".



por Maria Cleante da Silva, cabeleira



"Já tenho ouvido comentários sobre o fim do mundo, mas não acredito. Certos tipos de assuntos só dependem de Deus. Se acontecer, só Deus sabe. O que as pessoas comentam são apenas as opiniões, mas ninguém pode prever".

# A Rainha da Paraíba e o turismo

Rogério Almeida

jornalista

**Q**UEM chega a Cabedelo percebe de imediato a sinalização para o "ferry-boat". Na realidade a indicação deveria ser mesmo para a balsa que fará a ligação entre a cidade e o litoral Norte. Construída há mais de seis meses, transportada de Araçá e testada pela Marinha, a Rainha da Paraíba ainda não foi inaugurada em virtude do subdimensionamento da rampa de acesso de veículos.

No último final de semana, jornalistas e convidados pelo presidente da Cinep (Edivaldo Nóbrega) participaram da primeira travessia experimental. Compareceram o coordenador do projeto da balsa, o supervisor Eraldo Targino da F. Andreis, empresa responsável pela construção, João Madruga, presidente da PB-Tur e Gilberto Oliveira Lima, vice-prefeito de Lucena, entre outros.

Segundo Eraldo Targino a balsa já cumpriu todas as exigências estabelecidas pela Marinha do Brasil. "Como ela foi feita num tamanho maior ao previsto, serão necessários ajustes técnicos para que a rampa permita receber veículos de grande porte", afirma. Para o presidente da Cinep, Edivaldo Nóbrega "a Paraíba vai ganhar com isso, porque teremos uma balsa maior e com mais segurança e todas as despesas correrão por conta da empresa de fabricação da balsa", conclui.

Indagado sobre porque a opção pela balsa e não pelo "ferry-boat" para Lucena, o supervisor Eraldo Targino disse que para este tipo de estuário e previsão de passageiros o mais adequado é a balsa. "Caso haja uma grande demanda de usuários, partiremos imediatamente para uma segunda balsa", informa Targino.



## Praias e águas cristalinas no litoral Norte *Ferry-boat gera expectativa na população*

Lucena está a apenas 60 km de João Pessoa, no litoral Norte da Paraíba, com acesso asfaltado. São 13 quilômetros de praias de águas quentes e cristalinas. Semi-desertas, com bancos de areia que adentram mar em até 500 metros, existem piscinas ainda mais belas que as de Picãozinho e de Areia Vermelha.

A praia de Lucena mantém-se em perfeito estado de harmonia com a natureza, livre da poluição.

**Como chegar** - De carro o acesso é pela BR-101 Norte e PB 025, esta uma bela avenida ladeada por coqueirais. Para os pedestres, motociclistas e ciclistas a sugestão é fazer a travessia de barca de Cabedelo à Praia de Costinha. Brevemente será inaugurado o "ferry-boat" tão esperado pela população.

**As praias** - Lucena possui praias com águas calmas, bancos de areia e piscinas naturais. Além disso os rios de Bom Sucesso e Mirim (um estuário natural do peixe-boi-marinho) nos seus encontros com o mar, permitem um banho de águas muito piscosas e límpidas. Todos os lugares quase virgens, para serem desfrutados antes de virarem moda e que oferecem ainda a vantagem de pesarem pouco no bolso do viajante. Os que desejarem mergulhar ou observar currais de peixes, poderão velejar por 30 metros

**Lucena em dados**

- **Área** - O município é classificado em 138º lugar em extensão territorial.
- **Tem** uma área de 83km2 e fica a 60 km de João Pessoa
- **Administração** - Prefeito David Falcão (PMDB) Vice-prefeito: Gilberto Oliveira Lima (Giba) Eleitorado: 6.230 eleitores inscritos no TRE.
- **Endereço da Prefeitura** - Av. Américo Falcão - 730 - Cep 58.315-000 fone (083)293-1218
- **História** - Os primeiros habitantes foram os portugueses, que chegaram em Lucena em 1596. O Exército holandês no tempo da ocupação realizou no local um desembarque, mas foi sucedido. O povoado serviu para a vinda de caravelas francesas, que traficavam o pau-brasil com apoio dos índios Potiguaras.
- **Lucena** foi distrito de Santa Rita e ganhou emancipação política através da Lei 2664, de 22 de dezembro de 1961. A instalação oficial do município se deu no dia 29 do mesmo mês.
- **Padroeiro** - Sagrado Coração de Jesus, cuja festa se realiza em dia variável no mês de novembro.
- **População** - 9 100 habitantes, segundo o IBGE.

mar adentro, ou alugar jangada de vela e nadar nas piscinas naturais que fazem inveja a qualquer Jacques Costeau".

Uma praia ainda desconhecida da maioria dos paraibanos é a de Camaçari, que se destaca por suas rochas, bancos de areia e um morro onde impera a vegetação nativa. Já a praia do Holandês possui o empreendimento milionário numa área de 9 hectares de-

nominado Victory Resort. Quando estiver totalmente construído terá 168 apartamentos. Sob o comando do empresário Marcos Guimarães, o hotel já está em funcionamento, além de mais de 80 apartamentos, existe um restaurante de categoria internacional, com capacidade para até 400 pessoas, e uma piscina de 1.280 metros. Todos os chalés têm vista para o mar.

Na chegada à Lucena era grande o número de pessoas que esperavam a balsa. Segundo o vice-prefeito da cidade, Gilberto (Giba) Lima o novo transporte será a reedificação do desenvolvimento sustentável do litoral Norte. "A Prefeitura de Lucena fez a sua parte com iniciativa junto ao Banco do Nordeste do Brasil, para o financiamento dos quiosques e com certeza com o início de operação da balsa teremos um fluxo contínuo jamais visto na história de nossa cidade", afirma.

Entre os que esperavam a chegada da balsa encontrava-se, Sevrino Ramos Bezerra que embora residindo em Fagundes, veio especialmente para ver de perto a tão badalada balsa. Indagado sobre o que viu ele foi taxativo: "achei genial. Espero que ela traga mais desenvolvimento para o nosso povo", disse.

Quem também está com muitas expectativas, são as proprietárias dos quiosques recém-construídos na praia de Lucena (ancoradouro Janete Lucena e Risalva Adaléa. Ao todo são 10 quiosques, financiados pelo Bando do Nordeste do Brasil e em que cada um comercializa refeições e bebidas. No Estuário Bar, de Janete Lucena o ensopado de caranguejo custa R\$ 3,00, o peixe frito em posta R\$ 9,00, agardente (dose) R\$ 0,50 e o refrigerante R\$ 0,70, o peixe inteiro (cioba, tainha (posta) R\$ 5,00. Uma observação feita por Risalva era de que o BNB só deveria começar a cobrar o financiamento dos quiosques quando a balsa fosse inaugurada.

Uma preocupação do morador Cícero Neto é de que o preço da travessia seja acessível ao povo. "Ouvi



O ferry boat na sua travessia experimental atrai a atenção de muitos curiosos. E para as atividades de lazer foram construídos os quiosques



dizer que vai custar R\$ 0,25 centavos, mas hoje já falam em R\$ 0,30 centavos. Espero que eles cheguem à uma conclusão, que aqui em Lucena a maioria é carente", afirma.

O empresário Marcos Guimarães, do Victory Resort também está com grande expectativa pela inauguração da balsa. Afinal ele

construiu na praia do um empreendimento numa área de 9 hectares quando estiver intermido terá 168 bangalões operação da balsa espinais de semana mais soas aqui no Victory", fiantre Guimarães.



Os veículos e passageiros são transportados na balsa com todo o aparato de segurança, dentro dos padrões determinados pela Capitania dos Portos

## Funcionamento em 15 dias

A ampliação da rampa da balsa Rainha da Paraíba - que vai fazer a travessia entre Cabedelo e Costinha, no município, deverá ser concluída nos próximos 15 dias. Após este ajuste a balsa fica pronta para efetuar o transporte de veículos e passageiros, consolidando um dos grandes projetos do Governo do Estado para o incremento do litoral Norte paraibano.

Segundo informações do presidente da Cinep (Companhia de Desenvolvimento da Paraíba), Edivaldo Nóbrega, que está coordenando a implementação da balsa, o material para execução dos trabalhos já foi adquirido pelo F. Andreis, empresa responsável pela construção da balsa.

Ele afirmou também que o trabalho de ampliação da rampa não significa dizer que a balsa esteja com problemas. Segundo ele, o trabalho que será executado será apenas uma forma de oferecer maior comodidade aos veículos de grande porte,

como ônibus e caminhões, que apresentariam dificuldades para subir a rampa da balsa que o mar está cheia. "Isso não representa um problema na balsa, que possui capacidade para a total segurança aos usuários. E também não há falha na construção das rampas pelo construtor Proenge, que venceu concorrência para construção das rampas. É tanto que convidando a imprensa para um passeio de reconhecimento neste sábado", disse.

Como revela Edivaldo Nóbrega, a ampliação e até redução, são naturais em este tipo de embarcação de grande porte. "Após o trabalho, que podemos chamar de ajuste, a Rainha da Paraíba estará pronta para operar, fazendo a travessia do trajeto Cabedelo/Cabedelo, com capacidade para transportar cerca de 50 veículos e mais de 160 pessoas em cada viagem", declarou.

# O frango clandestino e a ameaça à saúde humana

Silvana Cibelle

Repórter

O paraibano que gosta de ter em seu cardápio o frango — um dos tantos símbolos do Plano Real — pode estar, constantemente, pondo em risco a própria saúde. Nada de alarmes. O fato é que, com exceção dos supermercados e empresas especializadas na comercialização de carnes, o frango vendido no Estado, principalmente em João Pessoa, é abatido em abatedouros de fundo de quintal; muitas vezes, em locais onde não há nenhum controle de higiene ou qualidade.

A própria Vigilância Sanitária do Município alerta que muitos dos abatedouros de frango em João Pessoa são locais de improviso e de muita sujeira. "Recebemos muitas denúncias com relação a esses abatedouros", ressalta Amália Alencar, coordenadora do órgão. O pior, diz ela, é que os órgãos de fiscalização e inspeção sanitária alegam que não têm muito como controlar o funcionamento desses estabelecimentos.

A questão, explica o coordenador de Serviço de Inspeção Estadual da Secretaria de Agricultura, Jorge Kléber, é que na prática todos os abatedouros que funcionam em João Pessoa são considerados pela lei, clandestinos. Isso, porque nenhum deles está inscrito no SIE. Segundo ele, há uma lei municipal definindo que os abatedouros de frango não podem ser instalados na área urbana da cidade. Já a Vigilância Sanitária diz que pelo mesmo motivo, apenas uma média de 1% dos abatedouros têm autorização do órgão. De acordo com Amália, uma autorização expedida antes que a vigilância tomasse conhecimento das restrições da lei.

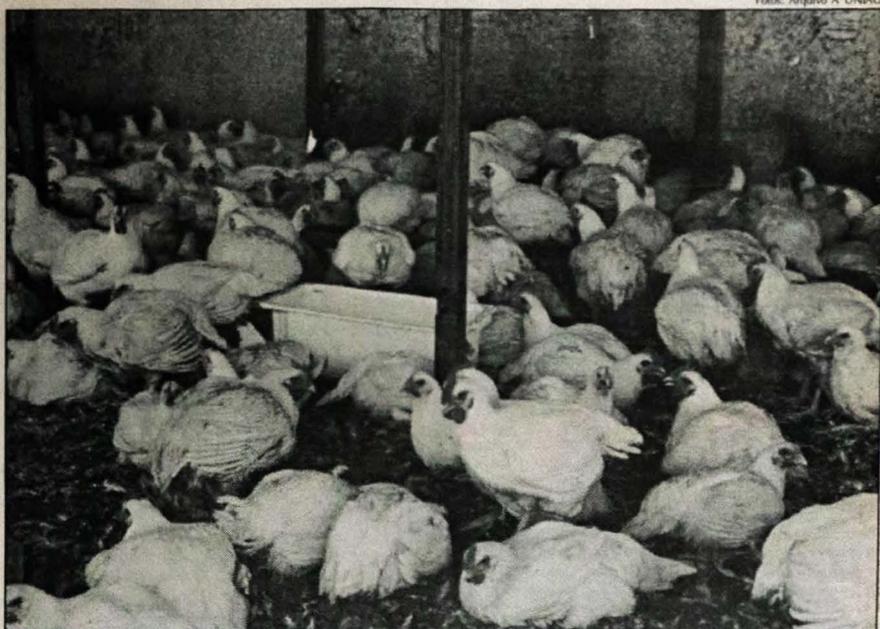
## Higiene e problema social

Na prática, os órgãos de inspeção reconhecem que não há um controle sistemático desses estabelecimentos. A Vigilância Sanitária afirma que alguns chegam a ser fechados, fechados, voltam a funcionar, e só. Já o SIE encara o problema por fim ao funcionamento desses abatedouros resultaria em um problema social. "Se formos aplicar a lei e fechar todos os abatedouros de fundo de quintal, vamos criar um problema social grave, e o consumidor vai ficar, praticamente, sem opções", diz Jorge Kléber.

Junto ao Ministério da Agricultura, segundo o assessor de Políticas e Derivados da Seção de Produtos de Origem

Animal do Ministério da Agricultura, Paulo Maciel, também não há abatedouro industrial na Paraíba que faça o comércio interestadual. No caso dos abatedouros que fazem o comércio no Estado e, principalmente em João Pessoa, ele também confirma que a maioria funciona em fundo de quintal.

Segundo o coordenador do SIE, a previsão é que existam na cidade uma média de 300 abatedouros de frango nessas condições. Com esse quadro, enfatiza ainda, há uma estimativa que 1/3 do frango consumido pelo pessoense em toda a Capital, não passe por nenhum tipo de fiscalização.



O consumidor, antes de comprar o frango, deve procurar saber da procedência do produto e se ele foi criado em aviário

## Produto adquirido deve ter procedência

A orientação é unânime: os adeptos do frango devem optar por comprar o produto apenas quando conhecerem a procedência da carne. De preferência, alertam os órgãos de inspeção sanitária, o melhor é consumir o frango que tenha sido tratado e processado industrialmente. Para os pessoenses, as opções ficam restritas, basicamente, aos supermercados.

Quem não gostar da ideia, a Vigilância Sanitária do município alerta que, com relação aos Mercados públicos, as condições de higiene em que o produto é comercializado são mínimas, e o consumidor corre o risco de levar para casa

um produto em más condições de consumo; o mesmo risco, vale também para quem optar pelos abatedouros de fundo de quintal.

Segundo a coordenadora da Vigilância Sanitária, a forma de acondicionamento do frango é extremamente importante para que o produto mantenha ou não sua qualidade. No caso dos mercados Públicos, por exemplo, a Vigilância reconhece que a forma como a carne fica exposta está completamente fora dos padrões ideais. Até mesmo nesses tipos de mercado, diz Amália Alencar, é preciso que o frango fique mantido sob refrigeração. Como esses locais, geralmente, não respeitam essa re-

gra, a coordenadora enfatiza: "A única coisa que digo ao consumidor é que ele não compre".

Nos supermercados, as garantias de qualidade são maiores. Jorge Kléber, do Serviço de Inspeção Estadual, explica que o frango comercializado nesses locais são abatidos e embalados com todo um controle de qualidade e higiene. Mas, nunca é demais ficar de olho. Até mesmo nesses estabelecimentos, o ideal é que o consumidor preste atenção às condições do produto.

Amália Alencar avisa que, em relação aos congelados, o melhor é verificar se o produto está

mesmo em estado de congelamento. Já o veterinário, do Ministério da Agricultura, Paulo Maciel, lembra que vale ainda observar a data de validade e condições de embalagem, caso o produto esteja acondicionado desta forma.

Para os apenas refrigerados, e os comercializados sem qualquer acondicionamento, a dica é observar alguns detalhes: se o frango estiver com o local de degola e o peito em tom azulado, é sinal que a carne já não está em boa qualidade. Carne enrijecida e cheiro diferente do característico também são indícios de que o frango não deve ser consumido.



Amália Alencar, coordenadora da Vigilância Sanitária

### Dicas

## Como comprar frango

- Só compre frango quando souber a procedência do produto. Se puder, escolha sempre os congelados ou refrigerados;
- Mesmo nessas condições, observe as condições da carne, data de validade, e condições de embalagem, se for o caso;
- Se o frango apresentar cor azulada no local de degola e no peito, é sinal de que não está mais em boas condições de consumo;
- Antes de tratar o frango em casa, lave bem as mãos;
- Lave também a superfície onde o frango será tratado;
- Depois de tratado, coloque rapidamente para cozimento para evitar o desenvolvimento de bactérias.

## Doenças podem levar o homem à morte

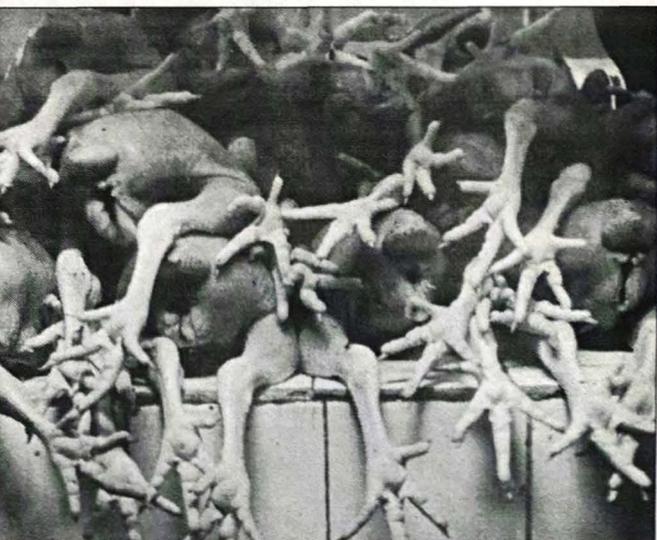
Não tomar os cuidados necessários na escolha do que se vai consumir, e ainda no manuseio na hora de tratá-lo, pode levar o homem a adquirir uma doença grave que, em alguns casos, ocasiona a morte.

Entre uma série de doenças que podem ser transmitidas através do frango, uma das principais é provocada pela bactéria *Salmonella* sp. Causando diarreias violentas, a bactéria se atinge aos jovens pode ser enfrentada sem problemas. Já se a vítima for uma criança ou idoso, o caso pode terminar em óbito.

O veterinário Jorge Kléber explica que a *Salmonella* é uma bactéria presente naturalmente no frango, e que pode causar consequências ao homem se for consumida em grande quantidade.

O problema, é que esta bactéria especificamente se desenvolve em uma progressão geométrica. Em apenas algumas horas, algumas unidades se transformam em bilhões de microorganismos, e assim, acabam fazendo mal ao organismo humano.

Jorge Kléber enfatiza que devido a esse desenvolvi-



O produto exposto em balcões e feiras livres fica exposto à ação das moscas e outros tipos de insetos

mento rápido, é indispensável tomar cuidados também na hora de tratar o frango e antes de levá-lo ao cozimento — de preferência sem muita demora. "É uma bactéria que não sobrevive a altas temperaturas, por isso o frango deve ser consumido rapidamente depois de tratado em casa", disse ele.

Além de se desenvolver em grande rapidez, a *Salmonella* tem uma capacidade de se aderir às superfícies. Por isso

mesmo, todo o cuidado no manuseio do frango é pouco (ver quadro). Entre as medidas de precaução, um detalhe importante é manter limpa a superfície onde o frango vier a ser abatido e tratado; sem esquecer, ainda, que o local deve novamente ser deixado limpo para que nenhum microorganismo se instale e seja transmitido a outros alimentos.

O veterinário enfatiza também que a salmonelose

pode ser a doença mais conhecida com transmissão através do frango, porém este tipo de carne é um canal para transmissão ao homem de outras bactérias. Entre os exemplos, quem consumir um frango abatido e manipulado sem qualquer cuidado de higiene, está correndo perigo de contrair além de diarreias, furunculoses, causadas por outras bactérias, como a *Escherichia coli* e *Staphylococcus aureus*.

# Hospital-Dia, o avanço na reforma psiquiátrica

**E**LES foram condenados ao esquecimento pela própria família. Largados, não tiveram outra opção. Fizeram do hospital psiquiátrico a sua casa, e dos funcionários, seus entes queridos. Esta situação de total abandono é vivenciada por 47 internos da Colônia Juliano Moreira. São pacientes crônicos, que moram lá há anos, décadas até. Sem receber visitas ou qualquer tipo de notícia da família, acabaram perdendo o vínculo com os parentes, tornando-se inteiramente dependentes dos cuidados médicos e da atenção do hospital.

Para Clélia Lucena, diretora do hospital psiquiátrico, as razões do abandono têm raízes culturais. "Durante muito tempo se acreditou que uma pessoa vítima de transtornos mentais deveria ser isolada do restante da sociedade". Hoje, sabe-se que o isolamento, na verdade, só contribui para a evolução do problema. Mas a falta de informação dos parentes e da população de um modo geral, fazem com que muitos ainda resistam à idéia de que é possível e, sobretudo viável, se estabelecer uma relação de convivência harmônica com uma pessoa que tem esse tipo de problema.

Esquecidos pela família, alguns não têm consciência de quem são ou de onde vêm. Muitos não têm sequer documentos. "Em vários casos, tentamos fazer contatos através de correspondências e telefonemas. Enviamos ofícios para prefeituuras na esperança de ter alguma notícia dos parentes mas nada adiantou", afirma Clélia. O curioso, segundo ela, é que muitos familiares chegam a dar endereço falso no momento da internação do paciente. Outros, procuram mudar logo de endereço para não serem localizados pela direção do hospital. "Historicamente, a família sempre rejeitou o parente com transtornos mentais", lamenta.

O mais triste de tudo isso, aponta a diretora do hospital psiquiátrico, é que dos 47 pacientes que vivem esquecidos, apenas 15 não têm condições de conviver com a família. O restante, 32 internos, estão inteiramente em condições de viver num lar e ter uma vida socialmente equilibrada. Apesar disso, há aqueles que acabaram rejeitando a idéia de voltar para casa. São pacientes crônicos institucionalizados pelo tempo, que têm na Colônia Juliano Moreira um lugar de segurança e equilíbrio emocional. Para eles, melhor até que qualquer ambiente que a família - caso ainda aparecesse - se dispusesse a dar.



Os pacientes do Complexo Juliano Moreira realizam várias atividades como forma de terapia ocupacional e passatempo.

## Mudança na visão social

Quanto menos fora da instituição, melhor. A nova concepção de tratamento das pessoas com transtornos mentais está conseguindo, ainda que lentamente, mudar a visão da sociedade e por que não dizer, dos próprios profissionais de saúde, sobre o problema. É a chamada *reforma psiquiátrica*, que considera a importância do tratamento medicamentoso mas sabe que ele não é mais prioritário para a recuperação do paciente. A experiência está sendo vivida desde o final do ano passado na Colônia Juliano Moreira. Trata-se do *Hospital-Dia Espaço Conviver*, iniciativa pioneira no Estado.

A idéia é *desinstitucionalizar* aos poucos o paciente que já está em condições de voltar para casa e conviver harmoniosamente com a família e a sociedade. Na prática, o usuário continua tendo acesso aos serviços médicos mas mantém um contato permanente com a família. Como o próprio nome sugere, não há internação. Durante o dia, o paciente fica no hospital, recebendo todos os cuidados e, principalmente, participando de atividades terapêuticas indispensáveis para a sua recuperação. À noite, ele volta para casa, retornando para o hospital só no dia seguinte.

Nessa proposta, o contato e a participação da família no trabalho de ressocialização do usuário é indispensável para o sucesso do tratamento. Quem garante é o arte-educador Francisco Alves da Costa Júnior, diretor do Hospital-Dia Espaço Conviver. "Se o trabalho não for realizado junto com a família, infelizmente não resolve", afirma. Ele contou que há casos em que os médicos são obrigados a dar alta aos usuários antes do tempo porque as famílias não oferecem a contrapartida no processo de recuperação do paciente.

Participando de atividades essencialmente terapêuticas como relaxamento, biodança e oficinas de teatro, por exemplo, os usuários do Espaço Conviver estão caminhando a cada dia para a total ressocialização. Segundo Júnior, apesar do Hospital-Dia estar em funcionamento há apenas sete meses, já é possível comprovar excelentes resultados. "Nós temos muitos casos de pacientes que conviviam com a família mas não tinham nenhum diálogo. Agora, os parentes chegam até nós impressionados e satisfeitos com os avanços que estamos conseguindo com este trabalho", declarou.

## Ambiente terapêutico

Transformar a Colônia Juliano Moreira num ambiente essencialmente terapêutico. Esta é a meta de Clélia Lucena, diretora do Hospital Psiquiátrico, que há três anos vem implementando mudanças no tratamento dos pacientes e desenvolvendo ações para a melhoria da qualidade da assistência aos usuários. A intenção é facilitar a recuperação das pessoas com transtornos mentais, que passa sobretudo pela modificação da própria instituição psiquiátrica. "Todo trabalho que a gente vem fazendo aqui tem se respaldado no sentido de evitar a cronificação do paciente", disse.

Nessa proposta, o hospital vem realizando sistematicamente encontros com as famílias dos usuários na tentativa de promover uma maior integração entre família-paciente. Nadja Aureliano, assistente social, conta que há um ano as famílias estão participando de reuniões mensais. O número ainda é pequeno. Só 35, se comparado ao universo de 250 pacientes internos na Colônia. Para ela, no entanto, a quantidade de famílias que já aderiu a proposta é bastante animado-

ra. A expectativa é que aos poucos os parentes acabem se conscientizando do seu papel na recuperação do paciente.

A medida que o hospital se aproxima da família, que conhece um pouco mais de sua história e de suas preocupações, fica bem mais fácil interagir no sentido de evitar que o estado de saúde do usuário se agrave. Isto porque, a razão da crise muitas vezes está na própria família. Na busca por um convívio harmonioso, os encontros com os familiares dos usuários são regados de muita conversa e sobretudo, de um profundo sentimento de solidariedade em relação aos pacientes.

**Marca registrada** - O calendário de comemorações do Juliano Moreira já virou marca registrada da proposta de integração social dos usuários. Não há um Dia das Mães, São João ou Natal, que não seja festejado pelos pacientes. Cada vez mais as famílias têm participado dos eventos. Segundo Nadja Aureliano, a comemoração das datas festivas, com a frequente participação da família, contribui ainda mais para



Nadja Aureliano, assistente social, trabalha com os usuários do Hospital-Dia Espaço Conviver. Ela tem participado de reuniões mensais com as famílias dos usuários. Ela também promove passeios quinzenais, onde são visitados pontos turísticos da cidade. É mais um passo que se dá

## A dor do abandono

Além da doença, elas têm em comum o abandono. Esquecidas há vários anos pela família, as ocupantes do pavilhão Henrique Roxo, da Colônia Juliano Moreira, aprenderam a conviver com a dor de ser abandonada no momento em que mais precisavam da solidariedade e da assistência dos parentes. Muitas conheceram o hospital num momento de crise e desde então não receberam uma única visita ou sequer tiveram qualquer notícia da família.

Júlia Cordeiro da Silva, já não faz idéia de quantos anos mora na Colônia. Também não sabe quando nasceu nem que idade tem hoje em dia. De sua origem, lembra apenas que se criou numa comunidade próxima ao município de Areia, na Paraíba. Ela contou que morava com o esposo e o filho único. O marido adoeceu e um dia antes dele morrer o filho deixou a casa para viver em São Paulo. Viúva e sozinha, Júlia não suportou tanta triste-

za. Teve uma crise emocional e acabou sendo internada pelo patrão. Nunca mais teve notícias de ninguém.

Com 34 anos, Maria Auxiliadora de Lima praticamente não conheceu outro lar ou sequer uma família. Desde os seis anos de idade vivendo no hospital psiquiátrico, Auxiliadora aponta para as funcionárias da Colônia, dizendo que elas são as suas "mães" e as outras internas suas amigas. Na verdade, ela é o exemplo concreto de uma paciente institucionalizada. Segundo a assistente social Nadja Aureliano, ainda que Auxiliadora tivesse a oportunidade de viver fora da instituição, certamente não teria condições de se adaptar a outro ambiente.

Professora aposentada, trabalhou 27 anos e 4 meses no Estado. Maria do Carmo Melo, sabe que nasceu em 1922. Num estado de perfeita lucidez, lembra de detalhes e do tempo em que vivia com a família. É uma das internas mais antigas do Juliano Moreira. Não sabe porque



A Colônia Juliano Moreira está se transformando em ambiente terapêutico.

deixou de receber notícias dos parentes. "Praticamente, posso dizer que não tenho família", declarou. Quando perguntei se ela

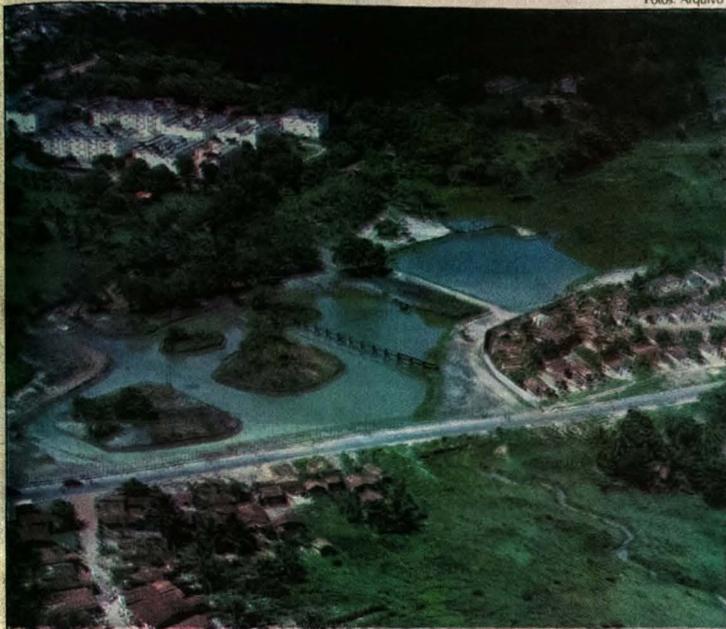
voltaria para casa, se ela fosse procurada pela família, ela respondeu com um profundo silêncio.



Clélia Lucena, diretora do Hospital Psiquiátrico Juliano Moreira



Fotos: Arquivo



Vista aérea dos lagos localizados no interior do Parque Arruda Câmara (Bica), no Bairro de Tambiá



A Fonte de Tambiá, de água fresca e cristalina, é cercada de lendas



O Parque Arruda Câmara exibe uma exuberante cobertura vegetal

## De lendas e histórias

Tombado pelo Iphan, o Parque Arruda Câmara se constitui em importante reserva botânica, além de funcionar como zoológico e dispor de bem arquitetônico

Guilherme Cabral  
Repórter

O PARQUE Arruda Câmara - popularmente conhecido por Bica - possui 40 hectares de área e está localizado no bairro Roger, em João Pessoa. Inaugurado oficialmente às 13h do dia 24 de dezembro de 1922 - numa festividade que teve a apresentação da Banda de Música da Força Policial e um serviço conterrâneo irrepreensível de buffet - o Parque tem esse nome em homenagem à memória do ilustre paraibano Dr. Manoel de Arruda Câmara, nascido em Umbal, em 1752, quando a Paraíba se encontrava agregada à Capitania de Pernambuco, que por isso também disputava a naturalidade. Sendo um bem cultural, é tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), em informe Processo número 7-T, Inscrição número 176. Livro Histórico, fls. 14. Data de 26 de dezembro de 1941. Através do Decreto número 640, de 26 de agosto de 1980,

água a metade da população da cidade, até que uma ordem emanada da Provedoria da Fazenda Real, datada de 2 de março de 1782, autorizou a edificação da Fonte do Tambiá, à custa de donativos e contribuição do povo.

A propósito, muitas lendas correm a respeito da fonte, que recebeu a denominação de Bica do Tambiá. A principal delas consiste de uma jovem indígena de rara formosura, Aipré, filha de um cacique potiguara, que se apaixonou por um valente guerreiro Cariri chamado Tambiá, que desceu a Serra da Capaoba (Borborema) disposto a guerrear com os Tabajaras, no Litoral paraibano. Depois de ferido em violento combate, o guerreiro foi levado cativo para uma aldeia de inimigos. O

tra já neste século atual. A volumetria da construção é caracterizada por frontispício arrematado na sua porção central por desenhos barrocos em relevo (volutas, arabescos e conchas marinhas). Lateralmente, as três torneiras localizadas na porção inferior da fonte elevam-se almofadadas verticalizadas também em cantaria lavrada, que acompanham a morfologia do conjunto.

Como no passado, a fonte continua à sombra deliciosa do arvoredo e com o primitivo nome de Bica do Tambiá. Ela jamais deixou de correr e era crença que todo forasteiro, bebendo água do Tambiá, não teria mais desejo de retirar-se da Paraíba. Daí o estribilho:

Bebeu água do Tambiá?  
Jamais daqui sairá.

- emolduram o seu cenário, caracterizado sobretudo pela fauna nordestina que está perfeitamente adaptada ao seu verdadeiro habitat. Ele acrescentou à fauna já existente uma variedade notável de plantas medicinais e ornamentais. E, com a Bica natural do Parque, Guedes Pereira planejou e fez realizar a construção de inúmeros lagos - alguns rodeados

científicos estrangeiros, que Saint Hilaire deu o nome de Arruda a uma planta "extinguida".

Arruda Câmara ainda publicou as seguintes obras: *Tratado da Agricultura* e *Tratado de Lógica*, traduzindo para o vernáculo a *Insetologia de Leusier*. Fundou o famoso Arcofago de Itambé, nas fronteiras da Paraíba com Pernambuco - sociedade centro maçonico responsável pelas idéias de que resultaram a conspiração dos Suassuna (1801), os movimentos de liberdade e republicanismo deflagrados no começo do século XIX. As diversas revoluções -



Os animais, presos em cativeiro, como as antas...



...os macacos (poucos dos que lá se reproduzem)...



...e os leões são outras atrações do parque botânico

tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba (Iphaep).

A origem do Parque Arruda Câmara data de 2 de abril de 1831, quando a Fazenda Pública da Província aumentou seu patrimônio adquirindo ao vigário José Gonçalves de Medeiros, pela quantia de 54 05000 (quinzentos e quarenta e cinco mil réis), 90 braças do terreno de ficava a fonte de água deliciosa e fresca, que emerge do sopé da colina, construída no século XVIII, a primitiva fonte servia ao povo abastecendo de

chefe Tabajara ordenou-lhe a morte. Mas, apaixonada pelo belo indígena forasteiro, a filha do cacique pediu-lhe, repetidamente, que a deixasse cuidar das feridas de Tambiá. Apesar da missão concedida, bem como do desvelo da jovem índia, o guerreiro Cariri morreu e a virgem chorou nove luas, desconsoladamente, formando-se de suas lágrimas a fonte.

Lendas à parte, a fonte apresenta traços bem típicos de chafarizes do Brasil Colonial, apesar de ter passado por duas intervenções: uma no século XIX e a ou-

tra já neste século atual. Em 1889, na administração Gama Rosa, a Fonte de Tambiá sofreu uma reconstrução; e, no governo Solon de Lucena, voltou a ser restaurada pelo prefeito Walfredo Guedes Pereira, que ampliou e urbanizou o parque, no qual está inserida.

Aproveitando a mata existente no Sítio do Rogares, construiu o Parque Arruda Câmara, dotando-o de uma seleção de vegetais e animais, onde Paus D'arcos, Sucupiras, Massarandubas, Pau-Brasil, entre outras espécies - frondosos e ricos em cores

de grama - outros circundando ilhotas, locais de descanso para patos, marrecos, cisnes, etc.

Quanto a Arruda Câmara - que batiza o parque - foi um frade Carmelita, filósofo, médico formado pela Universidade de Montebellier, na França, que percorreu boa parte do Nordeste para, como botânico, pesquisar a flora brasileira, firmando sobre ela admirável obra. Precursor do método de ensino naturalista, criou escola de onde descenderam os paraibanos Melo Leitão e Lauro Xavier. Desfrutava de elevados círculos

### Fonte: Iphaep

Pesquisa Histórica: Maria Ivonilde de Mendonça Targino  
Pesquisa Arquitetônica: Ivan Cavalcanti Filho

Rex 1



Cena de Patch Adams, no qual o ator Robin Williams, mais uma vez, interpreta um contestador



BRANCA DE CALVÃO E AS 7 NEVINHAS - Título da peça ...

NOITE ESCURA - A peça Noite Escura, que conta a história de Santa Teresa de Ávila, religiosa que, em ple-

na Idade Média, ousou contrariar os dogmas da Igreja Católica, fundando uma nova Ordem, está em cartaz na Capela Santa Teresinha, ao lado da Praça do Bispo, na Capital. A direção e o texto são de Paulo Vieira.



PATCH ADAMS - Direção: Tom Shadyac. Elenco: Robin Williams, Daniel London e Monica Potter. Sinopse: No ambiente silencioso e esterilizado de um hospital, um palhaço com sapatos gigantes e um enorme nariz vermelho surge de repente pela porta. É Patch (Robin Williams). Utilizando métodos nada convencionais e surpresas extravagantes para aplicar a ansiedade dos pacientes, Patch

foi o pioneiro na ideia, então radical, de que os médicos devem tratar as pessoas, e não apenas as doenças. Hoje, no Cine Rex Manaira 1, localizado no Shopping Manaira. Sessões: 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30. Censura: livre.

UMA CARTA DE AMOR - Direção: Luis Mandoki. Elenco: Kevin Costner, Robin Wright Penn, John Savage, Illeana Douglas, Robbie Coltrane, Jesse James e Paul Newman. Sinopse: Após um tumultuado divórcio, Theresa Osborne (Robin Wright Penn) tem somente duas preocupações: cuidar do filho e trabalhar no jornal Chicago Tribune. O modo como se mostra ao mundo - dependente, frágil, quieta - mascara sua desilusão com o relacionamento falido e sua determinação de nunca mais se desamparar. Hoje, no Cine Rex Manaira 2, localizado Shopping Manaira. Sessões: 14h10, 16h20, 18h30 e 20h40. Censura: 14 anos.

ORFEU - Direção: Cacá Diegues. Elenco: Tony Garrido, Patrícia França e Isabel Fialardi. Sinopse: O filme é uma adaptação para o cinema da peça de Vinícius de Moraes, que trouxe para o sul e para a miséria do Rio de Janeiro a tragédia de Orfeu. Hoje, no Cine Municipal, localizado na av. Visconde de Pelotas, Centro. Sessões: 14h, 16h e 20h. Censura: 12 anos.

VAMPIROS - Direção: John Carpenter. Elenco: James Woods, Thomas Ian Griffith, Tim Guinee, Daniel Baldwin e Sheryl Lee. Sinopse: De dia, o caçador de vampiros Jack Crow (James Woods) lidava um contingente de mercenários do Vaticano em uma violenta guerra contra estas criaturas, que levantam-se de suas covas à noite em busca da presa humana. O conflito final se dá entre Crow e Valek (Thomas Ian Griffith), um vampiro de 600 anos. Hoje, no Cine Shopping Sul, localizado no Conjunto dos Bancários. Sessões: 16h, 18h e 20h. Censura: 12 anos.



NA API - Primeiras Impressões é o título da exposição fotográfica que permanece aberta na sede da Associação Paraibana de Imprensa (API), na av. Visconde de Pelotas, Centro. A mostra reúne trabalhos produzidos pelos alunos do Curso Básico de Fotografia, promovido pelo Senac.

MARTINHO PATRÍCIO - O artista plástico paraibano Martinho Patrício continua a expor até o próximo dia 31 deste mês suas obras no Centro Cultural São Francisco, na Capital. A individual consiste em três metros de madeira, de onde saem vários metros de tecido pelo ambiente. Essas três instalações tem o título de Confissões Humanas.

MIXTURA - Título da exposição coletiva que os artistas Paulo Gaião (esculturas em pedra), Octávia Mardones (plástico alado) e Rita Mária Braga (instalação) mantêm no Mixtura Filigrã, no Centro Histórico de João Pessoa, até o próximo dia 28.

FREDSVENSEN - O artista plástico está mostrando seus trabalhos - na técnica acrílica sobre tela - em seu estúdio, localizado na rua José Dionísio da Silva, 293, no Jardim Universitário.

ARTE UNIVERSAL - A Estação Ciência, localizada no Mezanino Sul

do Espaço Cultural José Lins do Régo, mantém, a exposição Obras Primas da Arte Universal. O acervo integralmente restaurado, faz parte da coleção Museu de Arte Diáctica, pertencente à própria Estação. Nele, a História da Arte, numa visão absolutamente didática, é retratada desde os remotos tempos da humanidade até a época mais recente, por intermédio de réplicas de 70 quadros e 19 esculturas, dos mais renomados artistas. O ingresso na Estação custa R\$ 1,00. Mas o estudante documentado entra gratuitamente.



PINTURA - A Funeste (Fundação Espaço Cultural) abriu inscrições para Curso de Pintura Acrílica, a ser ministrado do próximo dia 21 deste a 3 de dezembro, pela artista plástica Ana Cláudia Assunção, em João Pessoa. As aulas serão dadas toda sexta-feira, das 8h30 às 11h30. A taxa de inscrição custa R\$ 30,00, mesmo valor da mensalidade. Ela deve ser feita no Núcleo de Cursos, instalado na Rampa 1, Sala 19, no Espaço. Maiores informações pelo fone 244-1360, mail 268.

CURSO - O Curso de Comunicação Sindical será realizado nos dias 21 e 22 de maio, no auditório do Sindifisco, em João Pessoa. O curso será ministrado por Vito Giannotti, autor dos livros Jornalismo Sindical e Comunicação Sindical, falando para milhões. Informações: 221-8020/221-7827, das 8h às 14h.

INGLÊS - O Sesc insere para o Curso Básico de Inglês, dos níveis 1 ao 4. O objetivo é oferecer uma base para dominação da comunicação, seja escrita, seja oral naquela língua estrangeira. A taxa de inscrição e mensalidade para todos os níveis é de R\$ 20,00 para comercial, R\$ 25,00 para conveniados e R\$ 30,00 para usuários. Maiores informações no Setor de Cursos, localizado na Avenida D. Pedro I, 562, fone 241-3575.

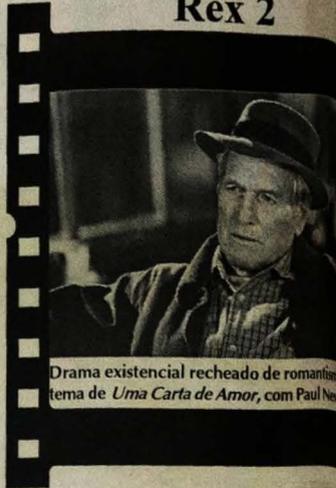
HABILIDADES DE ESTUDO - O Sesc mantém inscrições abertas para o curso Habilidades de Estudo. Destina-se a crianças dos 7 aos 14 anos. A atividade auxilia no reforço escolar e desenvolve o senso crítico, envolvendo a criança em jogos lúdicos e atividades esportivas e reforço escolar. Inscrição e mensalidade: R\$ 10,00 para comercial e R\$ 15,00 para usuário. Mais informações na Habildade de Estudos, localizada na Avenida Dom Pedro I, 562, fone 241-3575.

BATERIA - O professor Edson Filho ministra para iniciantes, aulas de bateria para adultos e crianças. Interessados em se inscrever devem discar o fone 246-2675 ou 984-6404. O endereço é a Rua Norberto Castro Nogueira, nº 1628, no Bessa.

DANÇA - Merengue, salsa, bolero são apenas alguns dos ritmos que o Centro de Atividades H. Holanda está oferecendo, na área da dança de salão. O centro fica instalado na Avenida Espírito Santo, 1334, no Bairro dos Estados. O fone é o 244-6108.

ARTE E MÚSICA - Interessados podem se inscrever para cursos de teclado, cordas, sopro, desenho, pintura, técnicas vocais e desenhos em quaderninhos. Onde: Escola de Música e Artes Plásticas, instalada na Av. José Liberato, 170, Miramar, fone: 224-9038.

Rex 2



Drama existencial recheado de romantismo de Uma Carta de Amor, com Paul Newman

TECLADOS - O músico paraibano Vinícius Guimarães da Cruz está ministrando aulas de teclado na Escola Fácus, localizada no Centro Social Calúta Leite, na rua João Augusto de Lima, s/n, conjunto Ernesto Geisel. Informações pelo fone 231-2615.



CONCURSO - A Sudema está lançando concurso de redação dentro das comemorações da Semana do Meio Ambiente. O tema é Escassez da água, a ameaça do próximo século. Informações para a Coordenadoria de Educação Ambiental da Sudema, fones 241-1508 e 241-6959.

ÓPERA - O Coral ba está montando a ópera o Intrigoise, de Meyerbeer, apresentada pela primeira vez nos dias 11, 12 e 13 de maio. Paulo Pontes do Espírito Santo é o diretor. Informações pelo fone 231-2615.

GAME STATION - demos brinquedos de crianças e adultos, entre outros vídeo games e importadas da Itália, Unidos são oferecidos on. O local ainda possui rosset e, também, se ganha na máquina habilidade de quem estickets são trocados em Game fica localizada no pping, na Capital. Fone 7475. Horário de funcionamento de quarta, das 10h às 18h, sábado, das 10h às 18h, das 12h às 23h.

Municipal



O vocalista Tony Garrido faz o papel de Orfeu na versão urbana e carioca da tragédia grega

HORÓSCOPO



Negócios - Cuidado, pois seu julgamento corre o risco de ser um pouco perturbado. Amor - Será mais prudente adiar um encontro já marcado. Saúde - Leve mal-estar, não se esgote e seja prudente ao dirigir. Pessoal - Você deve fazer seu caminho sozinho, sem se ocupar com os outros.



Negócios - Os negócios encontrarão sua recompensa, aja portanto. Amor - Muito cuidado, pois o entendimento com a pessoa amada estará longe de reinar. Saúde - Boa forma e grande resistência, mas faça logo. Pessoal - Livre-se de certas responsabilidades familiares.



Negócios - A sorte estará a seu lado, é a porta aberta a todas as esperanças. Amor - Esforce-se para dedicar mais atenção às pessoas que você ama. Saúde - Você está muito agitado, procure distrair-se mais. Pessoal - não se deixe seduzir por uma pessoa estrangeira.



Negócios - Você deveria inclinar-se seriamente sobre suas contas. Amor - Todos irão lhe conceder um grande apoio afetivo. Saúde - Volta possível de todos seus males crônicos, tome cuidado. Pessoal - Procure renunciar de bom humor a uma viagem impedida.



Negócios - A discrição servirá seus interesses, pense nisso. Amor - Hoje, você não pode esperar grande coisa, decepção. Saúde - Você está em boa forma, mas cuidado com um risco de acidente. Pessoal - Se você tem tempo, ocupe-se com uma obra de caridade.



Negócios - Uma reunião favorável vai tranquilizá-lo a respeito de seus projetos. Amor - Este está neutro, faça seu exame de consciência. Saúde - Você tem os órgãos genitais frágeis, seja prudente. Pessoal - Longa discussão, mas será interessante para o futuro.



LIBRA - Negócios - Você não conseguirá facilmente a colaboração de seus colegas. Amor - Este dia vai lhe dar uma grande alegria, saiba aproveitar. Saúde - Faça massagens para poder manter sua linha. Pessoal - Um julgamento objetivo vai lhe permitir fazer uma coisa útil.



Negócios - Uma viagem de negócios vai se revelar muito construtiva. Amor - Dia favorável a seus amores, não deixe a oportunidade passar. Saúde - Faça um bom regime, mas acima de tudo você precisa de sono. Pessoal - Limite seus convites, senão você irá desequilibrar seu orçamento.



Negócios - No plano profissional, você obterá aquilo que deseja. Amor - Uma simplicidade maior vai se estabelecer entre você e a pessoa amada. Saúde - Faça esportes, mas não exagere, controle-se. Pessoal - Seja generoso e as coisas irão se arranjar por si mesmas.



Negócios - Você terá a cabeça cheia de idéias, saiba aproveitar. Amor - não é ainda o grande amor, mas seus tormentos estão se atenuando. Saúde - Sua saúde poderia ser boa se você fosse menos nervoso. Pessoal - Sua mania de controlar tudo sozinho poderá prejudicá-lo.



Negócios - Nos negócios, antes de convenecer, é preciso antes seduzir. Amor - Dia cheio de oportunidades, não as deixe passar. Saúde - Você deveria dormir mais e sua saúde seria excelente. Pessoal - Organize bem seu programa a fim de não perder tempo.



Negócios - No plano material, modere suas críticas e seja compreensivo. Amor - Você fará muitos encontros e ficará embaraçado para fazer uma escolha. Saúde - Saiba que sua saúde depende principalmente de seu bom humor. Pessoal - Disipe as mívens e a maledicência com que o preocupam os que o cercam.

Os Pescocudos



Meia-Dose



Chateon



GALGARDO

Shopping Sul



A velha luta do bem contra o mal está de volta em Vampiros, filme dirigido por John Carpenter

TAMBAÚ FOTO PRAIA

Revelação e Material Fotográfico

Sival/Cleide

R. João Maurício, 157-C Fone: (083) 247-1019  
João Pessoa - Paraíba



# Hélia

E-mail: heliab@zaz.com.br

O melhor conselho que possa dar a um semelhante é o bom exemplo.  
(Antônio Maurício)

## Itália a Tavola

O promotor Antônio José Brambilla, vai trazer para o Evento Enogastronômico e Cultural Itália a Tavola, diretamente de Napole, da Itália, o mestre cuca Massimo Pisciotano. O evento vai acontecer no período de 19 a 23 de maio, no restaurante Olho D'Água, no Hotel Tambaú, em João Pessoa, oferecendo o melhor da culinária italiana, regado a vinho e música. As reservas já podem ser feitas, com antecedência, pelos fones 247-3660 - Ramal 506 e 507.



A presença elegante de Carmesia Maranhão, na festa das mães no Jangada Club

## Cultura

Economista José Paulino da Costa Filho, colunista econômico da Imprensa local, trabalhando, presentemente, em duas frentes da cultura. Numa, ele prepara estudo sobre a mais recente evolução das políticas públicas da Paraíba. Na outra, cabe-lhe apreciar os originais do mais novo livro do historiador José Octávio - *O Problema do Estado na Paraíba - Da Formação à Crise (1930/1996)*. Paulino será um dos debatedores da obra, quando de seu lançamento em sessão-debate.

## Lançamento

O ator e cantor carioca Eduardo Conde estará em João Pessoa na próxima semana divulgando e lançando seu novo CD, intitulado de "Íntimo", na Paraíba. O disco reúne composições de Sueli Costa e foi muito bem aceito pelo público e pela crítica especializada de São Paulo, onde o artista reside atualmente.

Eduardo Conde também é ator. Já fez várias novelas pela Rede Globo e está em cartaz há mais de dois anos em São Paulo com o espetáculo teatral "As Inseparáveis", que também tem no elenco as atrizes Irene Ravache e Juçara Freitas.

Eduardo não fará shows em João Pessoa, mas dará entrevistas e promoverá uma noite de autógrafos e audição do CD "Íntimo" no Palyba Café, na próxima quarta-feira (19/05) a partir das 22h00.

## Aniversário de sucesso

O Game Station e Bob's estão mudando o conceito de festa de aniversário em João Pessoa. Os dois novos points da cidade, firmaram parceria para deixar as festas muito mais alegres, divertidas e saborosas. Agora, você já pode ter a certeza de que a festinha do seu filho vai ser o maior sucesso. Afinal, estão unidos no mesmo espaço, a mais moderna tecnologia em diversão eletrônica e os mais saborosos lanches. Tudo isso numa localização privilegiada: no Manaira Shopping. Ninguém vai perder essa festa.

## Sucesso total

A opinião é unânime. Foi um sucesso a reunião dos secretários da Fazenda e Finanças e governadores do Norte/Nordeste, que o Governo do Estado realizou, esta semana, no Hotel Tambaú.

No trabalho de apoio, nada escapou à perspicácia da equipe da Secretaria de Comunicação do Governo, que tem à frente Jório Machado. Foram distribuídas pastas com matérias, fotos, lista das presenças das autoridades, o discurso de José Maranhão e a nota final dos governadores.

Os jornalistas daqui e de todos os Estados também puderam dispor de 10 computadores (todos ligados à Internet), 4 faxes, 1 scanner e uma máquina de xerox. Um trabalho de primeira linha!



Da Paz Gonçalves, Darci Ciraulo e Maria de Jesus, no Chá da ACAP

O charme de Francisca (Quinha) Leite Pereira, competência na diretoria do Detran



Mãe e filha num dueto de elegância: Emília Barreto e Maria José Barbosa

## Chá Beneficente

A presidente da Rede Feminina de Combate ao Câncer, Elizabeth Simões, comunicando que o Chá Beneficente em prol da construção da Casa de Apoio ao Portador de Câncer, será realizado no próximo dia 20, na Sessão Doce Recepções.

Durante a promoção serão realizados vários sorteios e já está confirmada a presença da banda Mistura Fina.

## DIPOE DIPOE DIPOE DIPOE DIPOE

\*\*\* FOI um grande apoio para a Funad, a visita na última terça-feira da presidente do Cendac, Dra. Wilma Maranhão e da Secretária de Estado de Assistência Social, dra. Wanda Engel.

\*\*\* COM um ano de atuação na área de telefonia celular digitam no Brasil, a BCP Telecomunicações acaba de conquistar o Prêmio Excelência em Operação na América do Sul - concedido pela Universal Wireless Communications Consortium (UWCC) - e já vem sendo considerada uma das melhores empresas de comunicação do mundo.

\*\*\* CHEGOU ontem para um período de férias em nossa cidade, o engenheiro da Citibank, Mariano Botelho, acompanhado da esposa Samira. Ele que é carioca, radicado em São Paulo, é primo do médico Gutenberg Botelho Filho.

\*\*\* JOEL Falcone e Heleno Araújo já marcaram a próxima reunião do Clube do Gourmet: será no dia 10 de junho no restaurante Caçua, no Cabo Branco, com ênfase nas comidas juninas.

\*\*\* QUALQUER correspondência para a coluna deve ser enviada para o seguinte endereço: Av. Nossa Senhora dos Navegantes, 426, Apt° 903, Edif. Solar da Praia, Tambaú CEP: 58039-111. \*\*\* FAX para a coluna: 247-2108.

# Sonho Doce

## DOCERIA

Pça. da Independência, 109 - Tambaú - João Pessoa-PB  
Fone: (083) 222-4885

# VARIG

## Brasil

Reservas e Informações Toll-Free-0800-997000  
E.MAIL: <http://www.varig.com.br>

## HOJE

## GLOBO

05h10 - Um Salto para o Futuro  
 05h50 - Programa Eucumênico  
 05h55 - Santa Missa  
 07h25 - Pequenas Empresas, Grandes Negócios  
 08h00 - Globo Rural  
 09h00 - Esporte Espetacular  
 09h30 - Grande Prêmio de Fórmula 1  
 11h30 - Esporte Espetacular  
 12h00 - A Turma do Didi  
 12h30 - Sandy & Junior  
 13h00 - Planeta Xuxa  
 15h25 - Amigos & Amigos  
 16h20 - Domingão do Faustão  
 20h30 - Fantástico  
 22h35 - Sai de Baixo  
 23h45 - Domingo Maior: Desejo de Matar V  
 01h40 - Coruja I: Caro Diário  
 03h15 - Coruja II: Fúria no Alasca  
 05h20 - Johnny Quest

## SBT

07h07 - Palavra Viva  
 07h09 - Educativo  
 07h29 - Nosso Século  
 07h30 - Pesca & Cia  
 08h30 - Siga Bem Caminhoneiro  
 09h00 - Sérgio Reis do Tamanho do Brasil  
 10h00 - Hércules  
 11h00 - Xena  
 12h00 - Programa Silvio Santos  
 00h15 - De Frente com Gabi  
 01h15 - Notícias da Semana  
 02h19 - Nosso Século  
 02h20 - Fim de Noite I: Verão Vermelho (apenas SP)  
 Fim de Noite I: Em Nome da Justiça (rede exceto SP)  
 04h10 - Fim de Noite II: O Dia Seguinte

## RECORD

03h30 - Clip Evangélico  
 03h45 - Palavra de Vida  
 08h00 - Santo Culto em seu Lar  
 09h00 - Poupá Ganha  
 10h30 - Domingo Criança I  
 11h00 - Amigos e Sucessos  
 13h00 - Melhores Momentos da Escolinha do Barulho  
 14h00 - Eliana no Parque  
 16h00 - Sessão de Domingo: Dragões Ninja  
 17h30 - Zapping - reprise  
 18h30 - Fala Brasil / Edição de Domingo  
 20h45 - Cine Record Especial: Jornada nas Estrelas  
 22h30 - Passando a Limpo  
 00h00 - Fala Que Eu Te Escuto

## BANDEIRANTES

05h25 - Programa Educativo  
 05h55 - Igreja da Graça  
 06h55 - Polimport  
 07h55 - Estação Criança  
 08h25 - Canal Direto  
 10h55 - Paulistão 99 - Santos X Mogi Mirim  
 13h00 - Show do Esporte  
 20h00 - Sessão Especial - O Guarda-Costas em Ação  
 22h00 - Márcia Peltner Pesquisa  
 23h00 - Super Técnico  
 00h00 - Gente de Expressão  
 00h30 - Vídeo Clube - O Diário de Guadalcanal  
 02h30 - Encerramento

## CULTURA

08h00 - Missa de Aparecida  
 09h00 - Viola, Minha Viola (reapresentação)  
 10h00 - Olho Vivo  
 11h00 - Bem Brasil - ao vivo  
 12h30 - Documento Nordeste - Baía de Todos os Santos  
 13h30 - Revista do Cinema Brasileiro  
 14h00 - Nossa Língua Portuguesa  
 14h30 - Cocoricó  
 15h00 - Castelo Rá-Tim-Bum  
 15h30 - X- Tudo  
 16h00 - O Farol de Salty  
 16h30 - O Pequeno Urso  
 17h00 - Expedição Caiçara - Traçando Novos Rumos (5ª programação)  
 17h30 - Repórter Eco  
 18h00 - Planeta Terra - Expedições: Os Fósseis do Urumaco  
 19h00 - Especial Musical: Free Jazz / 98 - Maria Schneider / Dave Matthews Band  
 20h00 - Artes no Brasil - Thomas Ender  
 21h00 - Arqueologia - Apache / O Tesouro Perdido de Tróia  
 22h00 - Coração Verde (ao vivo)  
 23h30 - Condição Roberto D'Ávila  
 00h30 - Bem Brasil (reapresentação)

## Nívea Stelman

## O novo símbolo sexual da TV

Só mesmo na novela é que uma empregada consegue dar suas escapadas para ir ao encontro do namorado... Em "Suave Veneno", novela das oito da Globo, é exatamente isso que faz a fogosa Eliete, personagem de Nívea Stelman. Sem conseguir ficar muito tempo longe do namorado Claudinor (Heitor Martinez), o jovem casal não vive sem sexo e transforma seus intérpretes nos novos símbolos sexuais da televisão.

Aos 25 anos, Nívea abandonou o jeito ingênuo de Babi, em "Era Uma Vez...", para interpretar a fogosa Eliete. Em breve, sua personagem ficará interessada pelo concurso "Garota do Bumbum Dourado", provocando crises de ciúmes em Claudinor.

As cenas provocantes entre os dois já deram o que falar, mas tudo é feito com muito profissionalismo. "Eu e o Heitor temos uma química boa na hora de contracenar e nos damos bem como amigos. As cenas que gravamos exigem um entrosamento muito grande", analisa Nívea.

Morando sozinha num apartamento no Rio de Janeiro, Nívea vê como positiva sua carreira na tevê: "Tive a sorte de fazer tipos bem diferentes, como a determinada Caroline, em 'A Indomada'; a metida da Mônica, em 'Malhação'; a tímida Babi, de 'Era Uma Vez', e agora a ninfomaníaca da Eliete em 'Suave Veneno.' Para viver as tórridas cenas de amor, ela toma alguns cuidados durante as gravações, fazendo uso de sutis adesivos para cobrir os seios. "Pelo horário da novela sei que há crianças assistindo", lembra.

Nívea já recebeu vários convites para posar nua, desde a época em que interpretou Caroline. "Agora então, com a Eliete no ar, despertou ainda mais o interesse", revela. "Mas minha resposta por enquanto é não. Não sou ingênuo de falar que nunca farei isso, mesmo porque não tenho preconceito algum e acho que com um bom fotógrafo e um cenário interessante, o resultado pode ser lindo", avisa. Ela afirma que a decisão não tem influência do namorado ou dos pais. "Ainda não me sinto à vontade. Preciso preparar minha personalidade", conclui.



## Bares: os melhores pontos de encontro nas novelas

São nos bares que as cenas mais interessantes das novelas acabam acontecendo. Sempre tendo um dono divertido, são nesses pontos de encontro que os personagens reclamam da vida, pedem conselhos, armam situações ou simplesmente se reúnem para jogar conversa fora.

Em "Malhação", pela Rede Globo, por exemplo, no Paradinha, lanchonete-point dos adolescentes, as constantes brigas entre os proprietários Petrucio (Stepan Necessian) e Catarina (Maria Zilda Betelhem) podem ser acompanhadas por todos da academia. É lá também que outros personagens se encontram para resolver os mais variados tipos de situações.

Na trama das seis na mesma emissora, Pedro Paulo Rangel era Clóvis, dono de um simpático bar no bairro de Marçal Hermes. A cumplicidade com os clientes era tamanha que todos puderam acompanhar o trágico fim de seu casamento. Depois de muito alertado sobre a duvidosa conduta de sua esposa, Clóvis dividiu com os amigos a dor da traição.

O veterano Tony Tornador, de volta às novelas, é o proprietário do Bar e Café Samba Berlim, em "Andando nas Nuvens, trama das sete horas, também na Globo. Ponto de encontro dos jornalistas, este bar simula exatamente o correio bate-papo entre os profissionais. Perto da redação do Correio Carioca, uma parada para um café é inevitável, além do local gerar idéias para grandes reportagens.

Já o inigualável Bar do

Gato, em "Suave Veneno", o ponto ideal para a primeira aproximação. Nuno Leal Maia, seu Gato, jamais escapa da vizinhança sua parceira dona Carlota (Betty Faria) não disfarça seu amor quando a freguesa entra em seu estabelecimento. Mesmo os problemas do funcionário Claudinor (Heitor Martinez) e a namorada Eliete (Nívea Stelman) são pouquinhos para eles. Só mesmo em um funcionário desta natureza não mais cedo para o "atracar" com a arma.

**Fofocas** - Para os fãs de novelas, a diversão não acaba nos bons frutos. "É a primeira vez que eu fizendo de dono de um bar e de um mundo maravilhoso", diz Leal Maia. Para Gato, a beleza acaba no momento em que a "casaca" gra".

**O veterano Tony Tornador, de volta às novelas, é o proprietário do Bar e Café Samba Berlim, em Andando nas Nuvens, trama das sete horas, também na Globo**

todo mundo fica satisfeito com a vida de todo mundo. Não tem nada a se esconder. E, na maioria das vezes, tudo acaba focado".

E, como as fofocas constantes entre os moradores do fictício Edifício Bahia, o interesse de Nana (Nívea Stelman) será motivo de fúria. Ela vai se interessar por causa de um ciúme em Clóvis conta. "Isso porque o suposto romance será comentário de seu próprio bar e não caindo nos ouvidos de



## FILMES DO DIA

**DRAGÕES NINJA** (Ninja Dragons) - 16h00 na Record. EUA, 1993. Direção de Joseph Merhi, com Stephen Furst, Ted Jan Roberts e Shonda Whipple. Um adolescente e seu irmão visitam o tio em Los Angeles que está sempre fugindo de um bandido que exige seu dinheiro. 91 minutos.

**QUE ASSIM SEJA...TRINITY** (Si Puo Fare... Amigo) - 18h00 na CNT. Itália/França/Espanha, 1971. Direção de Maurizio Lucidi, com Jack Palance, Bud Spencer, Francisco Rabal e Renato Castellani. Um pistoleiro persegue um vagabundo que seduziu sua irmã e o força a casar-se com ela. Logo depois, já aliados, defendem o rancho de um ataque do xerife (que também é juiz e pastor) da região interessado no petróleo das terras. 101 minutos.

**O GUARDA-COSTAS EM AÇÃO** (The Bodyguard from Beijing) - 20h00 na Bandeirantes. EUA, 1995. Direção de Cory Yuen, com Jet Li, Christy Chung e Kent Cheng. Testemunha de um crime torna-se alvo de um assassino profissional e para protegê-la, é contratado um guarda-costas poderoso. 97 minutos.

**AMERICANA SAMURAI II** (Idem) - 20h00 na CNT. EUA, 1993. Direção de Sam Firstenberg, com David Bradley, Frank Zagarino e Jennifer Campbell. Um homem divide-se entre o bem e o mal. Na luta pela justiça e a verdade, há muito sangue e mentira. E ele não sabe o que escolher: a vingança por amizade ou o amor de uma mulher. 90 minutos.

**JORNADA NAS ESTRELAS III-À PROCURA DE SPOCK** (Star Trek III-The Search For Spock) - 20h30 na Record. EUA, 1984. Direção de Leonard Nimoy, com William Shatner, DeForest Kelley e James Doohan. O Almirante Kirk e sua tripulação fazem de tudo para salvar Spock. 105 minutos.

**DESEJO DE MATAR V** (Death Wish V: The Face of Death) - 23h45 na Globo. Canadá, 1993. Direção de Allan A. Goldstein, com Charles Bronson, Lesley-Anne Down e Michael Parks. Um ex-policial viuvo tem sua nova namorada assassinada e decide agir por conta própria para acabar com o criminoso.

**O DIÁRIO DE GUADALCANAL** (Guadalcanal Diary) - 00h30 na Band. EUA, 1943. Direção de Lewis Seiler, com Preston Foster, Lloyd Nolan e Richard Widmark. Batalha de fuzileiros nas Ilhas Salomão, considerada a primeira importante vitória dos no Pacífico, durante a Segunda Guerra. 93 minutos.

**VERÃO VERMELHO** (Heat and Dust) - 1h15 na SBT somente para o Brasil. Inglaterra, 1983. Direção de James Ivory, com Julie Christie, Graham Greene e Christopher Cazenove. Douglas é enviado para Índia para trabalhar, e ela o acompanha, mas tem dificuldades de se adequar ao estilo de vida da Índia. acaba se envolvendo num luxuoso jogo de poder e sedução, entregando-se ao pe do Estado. 130 minutos.

**EM NOME DA JUSTIÇA** (Courting Justice) - 1h15 na SBT. EUA, 1983. Direção de Eric Till, com Patty Duke, Donnelly Rhodes e Linda Dano. Uma mulher divorciada e tem que enfrentar o radicalismo do juiz. Indignada, ela comparece ao Direito para saber mais sobre esse sistema que sempre, para ela, sempre enganava o homem. 89 minutos.

**CARO DIÁRIO** (Idem) - 1h36 na Globo. Itália/França, 1994. Direção de Nanni Moretti, com Nanni Moretti, Renato Carpentieri e Jennifer Beals. Premiado por sua direção, o filme mostra as dificuldades de um cineasta em sua viagem quando conhece uma famosa atriz americana.

**O DIA SEGUINTE** (The Day After) - 3h00 na SBT somente para o Brasil. EUA, 1983. Direção de Nicholas Meyer, com Jason Roberts, JoBeth Williams e Gene Hackman. A história de uma cidade americana e seus sobreviventes após o causto nuclear. 140 minutos.

**FÚRIA NO ALASCA** (North To Alaska) - 3h15 na Globo. EUA, 1955. Direção de Henry Hathaway, com John Wayne, Stewart Granger e Ernie Kovacs. Corrida do ouro, dois mineradores têm que controlar o irmão mais novo e rebelde. 120 minutos.



# Linaldo Guedes

## A morte pede paz para sobreviver na vida

Na literatura universal, a presença da morte sempre foi pontuada de reverência, um pouco de temor e muito de mistério. Enigma indescifrável para os pobres mortais, atraía de forma estranha os romancistas e poetas, com seus epítafios concretistas, simbolistas, parnasianistas, modernistas e pós-qualquer coisa. Diria que a reflexão sobre a morte ocupa boa parte do que se escreveu com qualidade literária no mundo. Há visões para o assunto que agradam a gregos e troianos, católicos e evangélicos, macedônios e budistas. Se é que a presença da morte possa agradar alguém.

O mestre João Cabral de Melo Neto, por exemplo, nunca fugiu ao assunto em sua literatura. A temática da morte nunca deixou de cortar os exageros verbais em sua poesia concisa, fatal até para aqueles que entendem o verso apenas como caixa de ressonância para declarações de amor. O mais famoso de todos os seus poemas é, com certeza, *Morte e Vida Severina*. No tradicional auto de Natal, Cabral narra as desventuras do retirante nordestino. Lógico que nesse contexto não poderia faltar a imagem da morte. A saga de Severino é cercada pelo fantasma da derrota através da morte. Como quando, cansado da viagem, o retirante pensa em interrompê-la e reflete: "Desde que estou retirando/ só a morte vejo ativa/ só a morte parei/ e às vezes até festivo; só a morte tem encontrado/ quem pensava encontrar vida/ e o que não foi morte/ foi de vida severina", uma imagem desesperançada. Diferente do tom pétrico que traça em *Cemitério Pernambucano*: "É cemitério marinho/ mas marinho de outro ar/ Foi aberto para os mortos/ que afoga o bananal". Aliás, os cemitérios pernambucanos íntima e meia aparecem na primeira fase literária do poeta, alternando as reflexões com as pedras dos cemitérios alagoanos e paraibanos. Em todos os poemas, João Cabral de Melo Neto trata a morte com respeito. A angústia é por ela existir, por parecer sempre na hora imprevisível. Não há des-

prezo para o seu significado e significativo dentro da rotina diária em que vivemos. Até o lavrador, com sua humilhação franciscana, tem direito à sua cova com sete palmos de terra e milhões de metros de dignidade. Mesmo porque, é a cota única e igual para todos que estão vivos. Como diria Ariana Suassuna, o mal irremediável que iguala todos os seres que estão na terra.

De Pernambuco para a Espanha, a linguagem da morte pode até ter outras referências. Sua mensagem, no entanto, continua implacável, desafiando o bom senso dos poetas. Frederico Garcia Lorca não escapa desse mistério. Também procura outros mortos para narrar. Fala da morte de Antoninho, no impecável *Romanceiro Gitano*: "Vozes da morte soaram/ perto do Guadalquivir/ Vozes antigas que procuram/ voz de cravo varonil". Mais lírico, vê a solidão como prenúncio da morte: "Assassinado pelo céu/ entre as formas que vão para a serpente/ e as formas que buscam o cristal". Indiferente, não deixa que seus olhos de 1910 vejam o enterro dos mortos, "nem a feira de cinza que chora pela madrugada". Assim como todos os poetas do continente, Garcia Lorca sabia que "os mortos são mais fortes e sabem devorar pedaços de céu". Como não, se são eles que "arranham com suas mãos de terra/ as portas de pedernal onde apodrecem desgraças e sobremesas".

Não poderíamos esquecer, é claro, do nosso Augusto dos Anjos. Trágico, via a morte como um anjo negro, quase sempre cruel porque inusitada, porque feminina. "É a morte

- esta carnívora assanhada - Serpente má de língua envenenada/ Que tudo que acha no caminho, come... - Faminha e atra mulher que, a 1 de janeiro/ Sai para assassinar o mundo inteiro/ E o mundo inteiro não lhe mata a fome!". Se a morte merece respeito, o mesmo não pode faltar aos coqueiros. Augusto dos Anjos lhes dedica um soneto e define a aritmética hedionda da profissão: "Numerar sepulturas e carneiros/ Reduzir carnes podres e algarismos/ (...) A tua conta não acaba mais!". A morte, para o poeta, é ingrata na metrópole ou no engenho. Por isso, ficou sozinho "Cantando sobre os ossos do caminho/ A poesia de tudo quanto é morto".

Fiquemos nesses três exemplos para tentar explicar o fascínio assustador que a morte nos proporciona. A literatura sobre o assunto é vasta, bastando para isso o leitor correr os olhos em volta de sua estante. Encontrará versos e mais versos, mas não conseguirá entender, à luz da poesia, o que levou o auxiliar de enfermagem Edson Guimarães a numerar suas vítimas como o coqueiro do soneto de Augusto dos Anjos. A televisão mostrou cenas de parentes de possíveis vítimas do enfermeiro revol-

tadas com brutal atitude. Que levaria uma pessoa a agir de forma tão mesquinha? Não haveriam versos suficientes para definir. A morte, mesmo para quem não tem o sagrado dom da poesia, sempre impôs respeito, repito. Ainda existe o ritual da morte. Varam-se madrugadas em velórios reverenciando a memória daquele que se foi. Nunca coube a nós julgar quem merece uma morte tranquila e comum. Apenas choramos nos velórios. Ou nos calamos, ouvindo o eco das carpideiras ausentes. Ascendendo Leite, outro grande poeta paraibano, lamentou, em alguns de seus versos, sua sobrevivência à morte: "Não é uma boa discriminação/ Sinto-me como uma árvore velha abandonada/ (...) Eu, que vou morrer e integrar-me no rigor/ cósmico, ressuro. Sou a Natureza/ na indisciplina poeira das idades." Com o perdão do autor de *Jardim Marítimo*, entendo que a hora é de lamentar a vida. É ela que capricha no desatino de um enfermeiro que jamais vai entender a poesia da morte. Só entende os números da vida. Explica-se, então, sua insanidade verbal. Por vários instantes, agiu como um Deus que não tem poder sobre seu próprio destino.



O Triunfo da Morte, de Pieter Bruegel

## Um texto que vale por dois filmes



# William Costa

A conquista da Palma de Ouro em Cannes por *Orfeu do Carnaval* (*Orfée Negro*, no original em francês), filme de Marcel Camus, baseado na peça teatral *Orfeu da Conceição*, de Vinícius de Moraes, completou, ontem, 40 anos. Hoje, Cacá Diegues deve estar soprando velinhas pelo aniversário do primeiro mês de exibição de seu *Orfeu* - que permanece em cartaz no circuito nacional -, filme no qual o diretor brasileiro tentou (sem sucesso) redimir o texto original do "poeta da paixão", que fora desvirtuado na conturbada (e premiadíssima) versão levada às telas do mundo inteiro pelo irmão do escritor Albert Camus.

O filme de Cacá é péssimo. É necessário dominar apenas algumas noções básicas de crítica cinematográfica para se chegar à conclusão de que o autor de *Bye Bye Brasil* está com suas artérias criativas saturadas de gordura, fato que lhe impede à livre circulação das ideias. O destino, neste particular, foi ingrato com Vinícius. À época de *Orfeu do Carnaval*, o poeta pelo menos pôde manifestar, de viva voz, todo o seu repúdio à adaptação feita por Marcel Camus, com auxílio de Jacques Viot. Hoje, se quiser desbancar a obra de Cacá, terá que se valer de Chico Xavier.

Não vou gastar velas com defunto nuim. Basta fazer que o ambiente social que serve de cenário para o dramático caso de amor entre Orfeu (Toni Garrido, vocalista da banda de reggae Cidade Negra) e Eurídice (Patrícia França) - a vida nas arelas dos morros cariocas - é pujante e concinente no filme de Cacá, mas perde sua força dramaticamente pela baixa intensidade dramática da trama central. Imagine o Maracanã lotado, em todo o seu esplendor de gritos, bombas e cores, com Bangu e Olaria jogando para cumprir tabela no campeonato da terceira divisão.

Mas, quem são os responsáveis pela pequena voltagem da tragédia greco-carioca? Os

culpados são Cacá (por se render à estética de bilheterias estrondosas) e o casal (de atores?) Garrido e Patrícia. Meninos, se alguma lágrima cai do rosto do espectador durante a exibição do filme, só pode ser de raiva. Garrido e Patrícia são mais insossos em cena do que comida de hospital cardiológico.

No que diz respeito a Isabel Fillardis (o terceiro vértice do triângulo amoroso), se a moirna tivesse de talento o que tem de gostosa, alguma coisa certamente teria se salvado em *Orfeu*. Sua interpretação, no entanto, desce de roldão, juntamente com o sonho de Garrido de se transformar (também) num *pop star* do cinema e a pretensão de Patrícia de desempenhar o jogo com Adriana Esteves, na luta pelo troféu de pior atriz brasileira.

Muito mais do que os filmes, gosto mesmo é da história de *Orfeu do Carnaval*. E muito mais do que a história de *Orfeu do Carnaval*, gosto mesmo é de *Orfeu e Eurídice*, no texto clássico, e por isso mesmo de qualidade impercível, da mitologia grega. Neste domingo, portanto, ao invés de gastar dinheiro com bilhete de cinema (não há nada que preste em cartaz), melhor é deitar na rede e ler a história do artista da Trácia que, igualmente, no feito, a Hércules, embarcou na canoa de

Charon, navegou pelo nonário rio Estige e desceu ao reino fúnebre de Plutão para, dali, tentar trazer sua amada Eurídice de volta à luz do sol.

As lendas e as histórias que cercam o filme *Orfeu do Carnaval* também são muito saborosas. Boa parte delas foi contada por Ruy Castro, Sérgio Cabral, Fernando Lobo, Paulo Mendes Campos e José Castello, entre outros jornalistas-críticos-escritores, em seus respectivos livros *Chega de Saudade - A história e as histórias da bossa nova*, Antônio Carlos Jobim - *Uma biografia*, *A Mesa do Vilarinho*, *Os bares morrem numa quarta-feira* e *Vinícius de Moraes - O poeta da paixão*.

A ideia de adaptar a tragédia grega para a realidade dos morros cariocas, por exemplo, nasceu quando Vinícius e o escritor norte-americano Waldo Frank (autor de *América Hispana*), ainda na década de 40, vagavam pelas favelas do Rio de Janeiro e pelos terreiros de candomblé da Bahia tomando aulas práticas de cultura popular brasileira. Neste périplo, Frank tornou-se um "brasilianista" e Vinícius rompeu os laços afetivo-ideológicos que o mantinham ligado ao poeta Otávio de Farias.

Em abril de 1956, Vinícius tomava umas e outras no restaurante carioca Vilarinho, no Posto Seis, em companhia do radialista e compositor Haroldo Barbosa (irmão do saudoso Chacrinha) e do jor-

nalista e crítico musical Lúcio Rangel, quando revelou aos amigos que estava à procura de alguém para compor as músicas e, se possível, fazer os arranjos orquestrais de *Orfeu da Conceição*. Lúcio (que detestava bossa nova, mas ficava encantado com a *Sinfonia do Rio de Janeiro*, de Tom Jobim e Billy Blanco) indicou para o poeta um rapaz que bebia chope numa mesa próxima. Era Tom Jobim. O poeta e o compositor foram apresentados e Vinícius explicou detalhadamente suas ideias a Tom. O jovem pianista, numa frase que tornou-se célebre (é citada em todas as principais histórias que, direta ou indiretamente, tratem do movimento bossanovista), respondeu: "Tem um dinheirinho nisso?" A resposta, no entanto, não foi dada pelo poeta, e sim por Lúcio, que, rispidamente, contra-atacou: "Como é que você tem coragem de falar em dinheiro numa hora dessas?"

Pois bem, *Orfeu da Conceição* - a peça teatral - estreou no dia 25 de setembro de 1956 no Teatro Municipal (completamente lotado), permanecendo em cartaz até o dia 30 daquele mês, seguindo, posteriormente, para outros palcos. As filmagens de *Orfeu do Carnaval* - o filme - começaram no início de 1957. O filme estreou em 1959, e ganhou, logo de cara, a Palma de Ouro do Festival de Cannes e o Oscar de Melhor Filme Estrangeiro, entre outros prêmios. Vinícius se rebelou contra o roteiro, desprezou o filme e sofreu, juntamente com Tom e os demais cantores e compositores que participaram da trilha sonora, o maior calote de sua vida (os direitos autorais das músicas pertenciam aos franceses).

The End. Outro dia voltearei ao assunto para falar sobre o Clube da Chave, criado pelo radialista Manoel Barcelos e o compositor Humberto Teixeira (o grande parceiro de Luiz Gonzaga), local frequentado, entre outros boêmios, por Di Cavalcanti, Tomás Santa Rosa, Ari Barroso, Lamartine Babo, Ismael Silva, João Cabral de Melo Neto e José Lins do Rego. Foi no Clube da Chave (só para dar uma canja) que Tom avistou Vinícius pela primeira vez, tocou com Luiz Gonzaga e aprendeu com Jararaca o rojão *Do Pilá*, incorporando, mais tarde, trechos dessa música a uma de suas obras-primas - *O Boto*.

PONTO DE CEM RÉIS

Uma paixão por FHC

Tom Macbeth foi quem trouxe a história para o Ponto de Cem Réis.

É a história de Ruth da Serra, que mora no sítio dos Barbosa, no município de Caturité, perto de Campina Grande. A moça, que ficou para titia (ela não diz a idade mas se fala em 45 anos...), é uma apaixonada pelo presidente Fernando Henrique Cardoso.

O quarto de Ruth da Serra é cheio de fotos de FHC. Todas recortadas de revistas e jornais. Tem também a imagem de São Paulo. Segundo ela, é o santo representativo (e protetor) do presidente da República. Ruth da Serra reza todas as noites antes de dormir, ajoelhando-se diante de São Paulo, pedindo ao santo que proteja a vida de Fernando Henrique Cardoso, principalmente contra os invejosos.

— Tem muita inveja neste país — ela diz. — Fernando sofre muito por causa do mau-olhado. Então eu rezo para livrá-lo desse mau-olhado. E por isso que ele viaja para fora do país. Porque lá fora ele se sente melhor, longe dos olhos invejosos.

Tom Macbeth conta que Ruth da Serra escreve cartas para o presidente. Mesmo não sendo correspondida, sente-se feliz. E não esconde o seu ciúme quando Fernando Henrique Cardoso aparece na televisão ao lado "da outra Ruth".

O advogado Tom Macbeth (nascido Antônio de Castro Macedo, no bairro do Quarenta, em Campina) chegou a mostrar à turma que senta praça no Ponto de Cem Réis — *Magistraldo, Cansinho W3, Carxidato e Apolinho* — cópia de uma carta de Ruth da Serra para Fernando Henrique Cardoso.

— Essa moça é biruta — disse o *Magistraldo*, todo de paletó branco, aliando a gravata vermelha. — Tem juízo não. Foi logo se apaixonar pelo FHC, o carrasco do servidor público.

— Isso é coisa da televisão — enfatizou *Cansinho W3*. Roberto Cândido de Vasconcelos tem esse apelido porque morou na W3 em Brasília. — A televisão influencia o comportamento das pessoas, principalmente as mais ingênuas.

— Besteira! — atalhou o *Carxidato* (eterno candidato a prefeito de João Pessoa). — É a política que provoca paixões. Eu mesmo, lá no conjunto Padre Hildon Bandeira, tenho uma fi que guarda todos os meus santinhos de campanha.

— É bem provável que esta Ruth da Serra de Caturité seja torcedora do Flamengo — secou *Apolinho*, cruzando os dedos. — É uma alienada!

Tom Macbeth, para matar a curiosidade de muita gente, leu a carta de Ruth da Serra para FHC.

Fernando, que São Paulo proteja você, pois tem muita gente invejosa nesse mundo de Deus e é preciso que você tenha cuidado, pois essa dor na sua coluna vem disso: da inveja desse povo. Por isso eu recomendo que viaje mais pra fora do país. Você vai pegar um arzinho diferente, falar outras línguas, e isso é importante pra sua saúde. Agora...

Não leve ela. Ela é um atraso na sua vida.

Fernando, quando vejo você na televisão chega me arripiu toda, assim como tou agora, nesse momento. Amo muito você.

Fernando, de vez em quando aparece gente na televisão, no rádio, falando mau de você. Que gente ingrata, meu Deus! Você faz de tudo por essa gente, é um bom presidente (o melhor de todos os tempos), um homem de bem, que gosta dos pobres, dos aposentados. E essa gente ainda fala mau de você, diz cada coisa nojenta. Meu Deus! Por isso que eu rezo tanto por você, peço tanto a São Paulo por você, meu amor.

Fernando, gostaria de dá um recado: tenha cuidado com um assessor seu, um que se chama de Serra, pois Mãe Dadinha, lá do Marinho, que sabe das coisas profundas, disse que ele trabalha contra você, pra lhe derrubar.

Fernando, meu querido presidente, Deus lhe abençoe e o Papa também, assim como o nosso arcebispo dom Marcelo e o padre daqui, de Caturité, padre Aldeoni.

Mil beijos, de sua eterna amada, Ruth — a verdadeira.



Antônio Costa

E-mail: antonio\_costa\_14@hotmail.com



Da autora de *O Vaivém dos Discursos ou de Nobres e Plebeus*, Elizabeth Marinho (foto), recebo agradecimento por ter ido ao lançamento no Paralyha Café. Até na forma de agradecer Betinha se revela grande, como sua Campina. Crítica atuante de nossas letras, *O Vaivém...* é uma demonstração desse trabalho incessante. E marcante. Vamos à leitura

Festival de Areia

O Festival de Areia tem início terça-feira com muitas atrações. O mais importante, a meu ver, será o debate em torno das produções culturais. Temos muitos talentos e como é bom conhecer o que eles estão criando no momento. Com a permissão da prefeita Adna Perazzo e do deputado Tião Gomes, os padrinhos do evento, registre-se o trabalho de formiguinha do escritor e teatrólogo Tarcísio Pereira (foto) na linha de frente do festival.



“Ao longo da história, fizeram de tudo para deserdar o Norte e o Nordeste da riqueza nacional. Como se a certidão de nascimento destes brasileiros só valesse a metade perante os registros da pátria”.

Foi com certeza o discurso (trecho acima) mais contundente já pronunciado até agora pelo governador José Maranhão. Sua voz (de inconfornismo) ecoou nos corações dos nordestinos. Aconteceu no encontro de governadores do Norte e Nordeste, no Hotel Tambau, dia 10/05.



Os expurgos no TRT

Foi um petardo o depoimento do superintendente da Polícia Federal na Paraíba, Antônio Toscano (foto), no CPI do Judiciário, quarta-feira passada, em Brasília. Toscano revelou o teor das investigações que fez (ele e sua equipe de agentes federais). Os expurgos no TRT terão que acontecer logo-logo.

Pelo bem da justiça.

VIVA PROSA

Graciliano na prisão

De publicação póstuma - 1953 - *Memórias do cárcere* de Graciliano Ramos sobre o período em que esteve preso, em prisões, durante praticamente onze meses. A orientação é dada por Graciliano Ramos, comandante do Partido Novo, comandado por Getúlio Vargas, ordenou a prisão alagoano, sem nenhuma acusação formada. O anticomunista e mediocre via em cada intelectual lúcido um perigo do. Apresentando-se como “pai dos pobres”, Getúlio Vargas de um populismo malicioso, presidia esta política de arbitrariedade.

Só dez anos depois de deixar a prisão - em 1947, portanto - Graciliano Ramos se decide a escrever, depois de muitas segundo confessa no início do livro, o que lá vira, o que lá sofreu com a violência. Não obstante o propósito de narrar a vida do, Graciliano Ramos, usando, à perfeição, técnicas narrativas bem dominava, acaba desenhando um grande painel de uma marcada pela arbitrariedade.

A *Memórias do cárcere*, como de resto a toda obra de Graciliano Ramos, cabe, com justiça, o elogio que lhe fez Antônio Torres citado ensaio “Ficção e confissão”: uma das visões mais belas a nossa literatura produziu do homem e da vida.

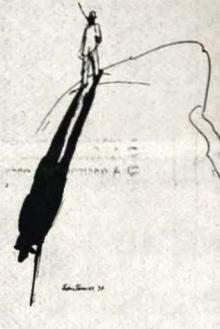
\*\*\*\*\*

Do livro *100 Anos Graciliano Ramos* (CCHLA / Inédito, vários autores), organizado por Neroaldo Pontes de Azevedo

VIVA POESIA

Sombra

Vulto sem luz  
corpo opaco  
Um só corpo,  
compartilhado  
Um é vazio, outro  
espaço  
Caminham juntos,  
mas não de  
Um é livre  
Outro é escravo  
Um é contorno  
Outro é compasso  
Corpo sombreado



Do livro *Motim de Sentimentos* (A União Editora, 1997), de Cláudio

Pelos caminhos da cultura

Academia Paraibana de Poesia mantém intercâmbio no Sertão



A comitiva da Academia Paraibana de Poesia em visita à Academia de Letras de Pombal

Guilherme Cabral  
Repórter

O aniversário de emancipação política do município de Cajazeirinhas, no Sertão do Estado, teve a participação de integrantes da Academia Paraibana de Poesia, com sede em João Pessoa. Liderou a com

mitiva a presidente da academia, a poetisa Helena Raposo Carneiro da Cunha.

Um dos mais novos municípios da Paraíba, Cajazeirinhas foi criado pela Lei nº 5.898, datada de 29 de abril de 1994, aprovada pelo Poder Legislativo. A solenidade, em ato público, também marcou a instalação oficial da

sede da Municipalidade.

A comitiva da Associação Paraibana de Poesia foi recebida pelo prefeito da cidade, Cristovam Amaro da Silva e sua esposa, Marlina Rodrigues Silva.

Aos festejos de emancipação política se associou a Câmara Municipal de Cajazeirinhas — presidida por Adauto Al-

meida - que realizou sessão extraordinária aberta com as execuções dos Hinos Nacional e o de Cajazeirinhas (letra de Soledade de Freitas e música de Osvaldo Pinto Barbosa).

Na sessão extraordinária o presidente da Câmara, Adauto Almeida, concedeu Títulos de Cidadania a várias pessoas, pelos relevantes serviços prestados à comunidade. Entre os agraciados, a poetisa Maria da Soledade Assis de Freitas, pelo trabalho na educação dos estudantes do município. Na hora dos discursos, o acadêmico Agu Rodrigues, representando a Academia Paraibana de Poesia, agradeceu o título recebido, ocasião em que exaltou e parabenizou Cajazeirinhas pela programação comemorativa de emancipação política.

Pombal - A comitiva da Academia Paraibana de Poesia — capitaneada pela presidente da entidade, Helena Raposo Carneiro da Cunha - também esteve visitando, no dia 29 de abril passado, a cidade de Pombal. A representação foi recebida por integrantes da Academia de Letras de Pombal.

Em sessão presidida pela poetisa e professora Maria do Bom

Sucesso Lacerda Fernandes, o orador oficial da Academia Paraibana de Poesia, Agu Rodrigues, usou da palavra, bem como o promotor Arlindo Ugulino, que

enalteceu a entidade. Uma sentença de destaque foi a de Solon Dantas, homenageado com uma Comenda de Honorário conferida pela Academia



O padre Solon Dantas recebe a Comenda Adalberto



O promotor Arlindo Ugulino destacou o trabalho



# Hélio Zenaide

## O casamento indissolúvel

AS LEIS de Deus são eternas, as leis dos homens, não. Exemplo de uma lei de Deus, eterna, imutável: a lei do progresso. Tudo na Criação está submetido à lei do progresso. Tudo evolui, tudo progride, na Criação, até um simples grão de areia, e nada, nem ninguém, escapa à lei do progresso. O mesmo já não acontece com as leis humanas, que variam no tempo e no espaço. Um mesmo país muda de lei de um ano para o outro. No Brasil, a lei não admite o divórcio; agora, admite. A lei brasileira condena o uso de drogas. Mas muita gente já defende a legalização do uso de drogas. Nossa legislação não permite o casamento de homem com homem, nem de mulher com mulher. No Brasil, casamento só de homem com mulher. Mas já tem gente defendendo no Brasil casamento de homem com homem e de mulher com mulher.

A Doutrina Espírita só admite o casamento de pessoas do sexo masculino com pessoas do sexo feminino. Homem com homem e mulher com mulher, não. Outro problema relacionado com o casamento é o dogma da indissolubilidade decretado pela Igreja Católica. Este é um problema de legislação humana. Em alguns países, o casamento é indissolúvel; em outros, não. Uns adotam o divórcio, outros não. A legislação brasileira, até ontem, proibiu o divórcio; agora, aceita o divórcio. É uma lei que muda no tempo e no espaço.

Que diz a Doutrina Espírita sobre o problema?

Allan Kardec escreveu: "O divórcio é uma lei humana, cuja finalidade é separar legalmente o que já estava separado de fato. Não é contrário à lei de Deus, pois só reforma o que os homens fizeram, e só tem aplicação nos casos em que a lei divina não foi considerada. Se fosse contrário a essa lei, a própria igreja seria forçada a considerar como prevaricadores aqueles dos seus chefes que, por sua própria autoridade, e em nome da religião, impuseram o divórcio em várias circunstâncias. Dupla prevaricação, aliás, porque praticada com vistas unicamente aos interesses materiais, e não para atender à lei do amor.

Mas nem mesmo Jesus consagrou a indissolubilidade do casamento. Não disse ele: "Moisés, pela dureza dos vossos corações, vos permitiu repudiar as vossas mulheres. Isto significa que, desde os tempos de Moisés, não sendo a minha afeição o motivo único do casamento, a separação podia tornar-se necessária.

Mas acrescenta: "no princípio não foi assim", ou seja, na origem da Humanidade, quando os homens não estavam ainda corrompidos pelo egoísmo e o orgulho, e viviam segundo a lei de Deus, as uniões fundadas na simpatia recíproca e não sobre a utilidade ou a ambição, não davam motivo ao repúdio. E vai ainda mais longe, pois especifica o caso em que o repúdio pode verificar-se: o de adultério. Ora, o adultério não existe onde reina uma feição recíproca sincera. É verdade que proíbe ao homem desposar a mulher repudiada, mas é necessário considerar os costumes e o caráter dos homens do seu tempo. A lei mosaica prescrevia a lapidação para esses casos. Querendo abolir um costume bárbaro, precisava, naturalmente, de estabelecer uma penalidade, que encontrou na ignomínia decorrente da proibição de novo casamento.

Era, de qualquer maneira, uma lei civil substituída por outra lei civil, que, por sua vez, como todas as leis dessa natureza, devia sofrer a prova do tempo.

Para Deus, acima de tudo, está o amor. A lei do amor é a lei suprema. Sem amor, o que é o casamento?



# Ivonaldo

## Voto de Solidariedade

O Egrégio Conselho Estadual de Coordenação Penitenciária, por proposição do Secretário de Cidadania e Justiça, Adalberto Targino, aprovou por unanimidade voto de solidariedade e apoio desejando pronto restabelecimento da saúde do titular da coluna. Ivonaldo Corrêa já se encontra em sua residência e brevemente se submeterá a tratamento de fisioterapia. À todas as manifestações de solidariedade, a gratidão do colunista e família.

## A Voz do Brasil

Algumas emissoras de rádios paulistas retornam com o movimento para a extinção do programa *A Voz do Brasil*. O senador Ramez Teber, do PMDB-MS defendeu o programa como sendo "o último noticiário absolutamente neutro do País, porque não emite opinião. Limita-se a noticiar o que acontece no Executivo, Legislativo e Judiciário". Para não ferir os interesses comerciais das emissoras, os dirigentes acham que o programa não deveria ser de transmissão obrigatória.



Domingo é dia de gente bonita. É a simpática de Rutchele Albuquerque que ilumina a coluna. Ela optou pelo curso de Fisioterapia, pois sua filosofia de vida é ajudar ao próximo.

## Posse na Escola de Enfermagem

O reitor Jäder Nunes de Oliveira e a Diretora do Centro de Ciências da Saúde, Zoraide Margaret Lins convidando para a posse da diretora e vice da Escola de Enfermagem de Nível Médio da UFPB, Icléia Carvalho e Maria do Socorro Silva no próximo dia 28, às 9 da manhã no Auditório do Centro de Ciências da Saúde, da UFPB.

## Taxa de Lixo

O prefeito de Fortaleza, Juraci Magalhães decidiu ontem não mais recorrer à Justiça para manter a cobrança do pagamento da Taxa de Resíduos Sólidos, a chamada Taxa do Lixo. O Prefeito afirmou que o serviço de coleta será feito gratuitamente pelo poder público. Ele retornou depois de uma viagem feita à Alemanha, onde pôde conhecer outras formas de manutenção do serviço sem aumentar os tributos. Quem se adiantou e pagou a TRS vai ser ressarcido, garante o edil de Fortaleza.

## Espaço da Arte Machado Bittencourt

O Espaço da Arte Machado Bittencourt será inaugurado nesta terça-feira, dentro da programação de abertura do Foliarte-99, em Areia. Instalado no antigo prédio onde funcionava o Fórum da cidade, o Espaço se destinará a receber, permanentemente exposições. Vale lembrar que no ano passado Machado Bittencourt foi homenageado pela grande contribuição ao desenvolvimento cultural de Areia, onde filmou "O Último Coronel" e "O Caso Carlota". Uma homenagem muito merecida.

Foto: Neywa



## Ruy Elói by Antônio Toscano

O superintendente da Polícia Federal, Antônio Toscano, quando de seu depoimento na CPI do Judiciário emitiu opinião sobre o atual presidente do Tribunal Regional do Trabalho (TRT), Juz Ruy Elói. Toscano afirmou que considera Ruy Elói um homem íntegro. "Conheço o Presidente de longos anos e no meu conceito é um profissional digno". As declarações de Antônio Toscano faz justiça ao presidente do TRT-PB.

## 10 bons motivos para se curtir a Paraíba

- A cidade-verde de João Pessoa
- Areia Vermelha
- Barra de Gramame
- Praia de Tabatinga
- O turismo de Tambaba
- O Vale dos Dinossauros, de Sousa
- Itacoatiaras de Ingá
- As festas juninas
- A gastronomia paraibana
- O Ponto Extremo Oriental das Américas

## Jornal de Sociedade

O colunista social Marcelo da Rocha (foto) vai comemorar no próximo dia 28, com um almoço no restaurante Tia Nila, os 21 anos de circulação do Jornal de Sociedade e os seus 31 anos de jornalismo. O traje é o esporte fino e o colunista está convidando os amigos e colaboradores.

## Mulher no Exército

Apesar de todas as discriminações que a mulher ainda sofre, o Exército brasileiro dá um grande exemplo. A Academia Militar das Agulhas Negras está aceitando que as mulheres façam carreira e possam atingir o generalato. Com isso, no próximo século, mais ou menos no ano 2036, teremos a primeira brasileira fazendo parte do Alto Comando do Exército, portando cinco estrelas no ombro.

A presidente do International Women's Club de João Pessoa, advogada Lenira Costa e a secretária Maria do Morro Veiga (foto) estão convidando as associadas para o XIV Encontro Nacional dos Women's Clubs, que será realizado no Rio de Janeiro, no período de 25 a 28 de setembro próximo.

## VILA ROMANA

A Vila Romana está fazendo parceria com a UNIÃO e brevemente estará em destaque num dos projetos em estudo. Além da sede no Distrito Industrial (fone: 233-1240) está muito bem frequentada a loja do Manáira Shopping (fone: 216-6172)

## CONVENÇÃO DO PSDB

Na convenção anteontem em Brasília, o PSDB sustentou o nome de Mário Covas para a sucessão de FHC. Tasso Jereissati vetou qualquer articulação em torno de seu nome por achar que é cedo demais. E Mendonça Barros apadrinhado por Pimenta da Veiga foi eleito vice-presidente do PSDB para Assuntos Econômicos.

Interino: Rogério Almeida



Colunista Marcelo da Rocha



Professora Socorro Araújo



# Carlos Romero

## Entrevistando Kardec (VI)

QUASE não dormi na noite anterior, ansioso que estava para saber como Allan Kardec, o Codificador do Espiritismo, se tornara espírita, deixando de ser o professor Hippolyte Leon Denizard Rivail, o grande pedagogo, autor de livros didáticos, para entregar-se de corpo e alma à Doutrina dos Espíritos. Doutrina que não iria lhe render nada, em termos financeiros, mas exigir-lhe muito sacrifício, a ponto de comprometer a própria saúde. Mas deixemos essas reflexões, que o mestre já chegou. Reatemos a nossa entrevista.

**Cronista** - Mestre, como foi mesmo que o senhor se tornou espírita?

**Kardec** - Aqui em Paris, como já lhe

falei, a grande novidade era o fenômeno das Mesas Girantes. Não havia outro assunto. Em muitas residências, as famílias se reuniam em torno das mesas para vê-las se movimentando sem nenhuma causa aparente. Uns levando a sério, outros se divertindo com a novidade. Um fenômeno tão sério se tornou um passatempo para a sociedade da época.

**Cronista** - E como o senhor encariou esse fenômeno?

**Kardec** - A princípio dividi que se tratasse de um fenômeno mediúnico. Também não cheguei a tachá-lo de obra do demônio, personagem em que nunca acreditei. Refleti um pouco e cheguei à seguinte conclusão: talvez as Mesas Girantes fossem um efeito do magnetismo, energia recém-descoberta, na época.

**Cronista** - Magnetismo?

**Kardec** - Evidente. O fluido magnético, assim como o elétrico, age sobre a matéria. Trata-se de uma energia, de uma força natural. Não vi a princípio nenhum mistério nisso. Nunca acreditei no sobrenatural. Sempre fui um homem pragmático, racional, analítico.

**Cronista** - Mas quais foram as pessoas que lhe falaram sobre o fenômeno das Mesas Girantes?

**Kardec** - Na manhã de 1834, me encontrei com o grande amigo Fortier, um magnetizador muito sério, que me fez a seguinte pergunta: sabe da última, professor Hippolyte? Acabo de assistir a um fenômeno muito estranho: mesas dançando, pulando, correndo... Como explicar isso? Respondi-lhe que sem dúvida essas mesas estavam sobre a ação do magnetismo, o que era muito natural.

**Cronista** - O senhor não atribuiu o fato a espíritos?

## Rápidas

**PARA** viajar ao exterior, os senadores não receberam mais diárias de 416 dólares. Foram reduzidas para US\$ 358,00. A Mesa Diretora aprovou projeto nesse sentido do senador Ernandes Amorim, de Rondônia.

**RICARDO** Pinheiro, está retornando hoje de temporada pela Europa. Na terça ele ressume suas atividades de "coiffeur" no salão Cabelo Cortado, em Tambá.

**MUDAM** de idade hoje: a professora Socorro Araújo (foto), Orlando de Sá Júnior, Jacqueline Ramondot, Titico Marques da Fonseca, Eduardo Brindello e Wianilton Guedes. Ananã universitário: Paula Gentil, Adrealdo Gomes da Silva, Christiane Falcone, Jusara Florentino e Emilliana Brito Vieira, filha de Hilário e Gerusa Vieira.

**CARTAS** para a coluna: Rua De Seixas Maia 55/705 Edif. Athenas Privé - Manaira CEP 58038-080 João Pessoa (PB) Fax: (083) 246-5253.

**Kardec** - Não, Nem cheguei a pensar nisso. Acontece que mais tarde, encontro-me novamente com o senhor Fortier, que desta vez veio muito entusiasmado com o fenômeno das Mesas Girantes, a ponto de dizer que as mesas não pulavam e corriam, mas que respondiam a perguntas.

**Cronista** - Fosse eu teria acreditado logo, mestre.

**Kardec** - Mas você é um cronista, um poeta, um divulgador. Não teve a minha formação científica. Confesso que relei muito em acreditar que as mesas estivessem sob a ação de seres invisíveis. Quando Fortier me disse que as mesas respondiam a perguntas, isto é, que "falavam", eu imediatamente fiz-lhe o seguinte desafio: só acreditarei nessa versão se me provarem que as mesas têm cérebro para pensar e nervos para sentir. Do contrário, tudo isso não passa de uma ficção, de uma fantasia, de história para boi dormir...



## Antônio Barreto Neto

### Os seriados não são mais aqueles

Quem não teve a sorte de ser garoto nas décadas de 30 e 40 não experimentou uma emoção como a que sentia nos matins de domingo dos saudosos cinemas de bairro, acompanhando os capítulos de um seriado, que antecediam o filme em cartaz. As gerações mais velhas sabem muito bem o que significava a espera de cada capítulo das peripécias de heróis e heroínas que conseguiam safar-se de todas as artimanhas dos vilões em aventuras fantásticas e emocionantes que o cinema de hoje só esporadicamente oferece, como no caso de Indiana Jones.

Cidades perdidas e tesouros escondidos, passagens secretas e armadilhas traiçoeiras, perseguições eletrizantes e perigos fatais, vilões misteriosos e heróis mascarados compunham o universo do seriado. Com muita ação e um mínimo de diálogos, as tramas se desenrolavam em episódios, cada um terminando com um lance de suspense para obrigar o espectador a assistir aos capítulos subsequentes. Era sempre o mocinho (ou a mocinha) numa situação de perigo mortal, da qual a rigor não poderiam escapar, mas da qual, milagrosamente, sempre se safavam no início do capítulo seguinte. E a gente tinha uma semana para discutir como isso seria possível.

Embora a sua fase mais criativa tenha começado com o advento do som, o filme seriado nasceu praticamente com a invenção dos irmãos Lumière. Os primeiros exemplares apareceram em 1913, quase todos baseados em histórias em quadrinhos publicadas em tiras diárias pelos grandes jornais. O mais célebre dos seriados dessa primeira fase foi "Os Perigos de Paulina", que consagrou Pearl White como estrela. A evolução do gênero, de certa forma, acompanhou a das histórias em quadrinhos. Praticamente todos os heróis que apareceram nas tiras diárias dos jornais foram levados para a tela.

Quando a ficção científica passou a ser o gênero dominante nas histórias em quadrinhos, o universo do seriado foi



Mesmo seriados como *Arquivo X* não conseguem ter a emoção dos antigos

invadido por uma onda de nave espacial, galácticos, planetas misteriosos e mundos, além de cientistas malucos, criaturas mutantes e os indefectivos desejos de dominar o mundo. Dessa fase, exemplares foram os protagonizados por e Brick Bradford, heróis criados pelo grande, que revolucionou os quadrinhos futurista e seu traço perfeito.

Os seriados de Flash Gordon — aventuras no planeta Mongo, dominado por uma mistura de Fu Manchu com Dr. M — os melhores produzidos nessa época. Com o sucesso dos quadrinhos de Raymundo, nos jornais desde 1934, os chefes da Universal à disposição do produtor Henry Miller, um milhão de dólares para o projeto "Flash Gordon no Planeta Mongo", filmados. A soma, considerando-se a época, era alta. Mas o sucesso do filme compensou o investimento e animou o estúdio a dar continuidade às aventuras do herói, vivido pelo ator Buster Crabbe.

Se a ficção científica foi um filão infeliz do seriado, o faroeste deu mais popularidade. Buck Jones, Tim McCoy, Johnny Mack Brown, Roy Rogers, Rocky Lane, Gene Autry, entre outros, foram "cowboys" que as aventuras inesquecíveis. Quando os Estados Unidos entraram na segunda guerra mundial, os seriados "front" com os americanos, valorizando o filme Sam no combate ao nazi-fascismo. Destes os mais conhecidos são "G-Men Contra o Crime", "O Espião Mascarado" e "O Serviço Africano".

Com o fim da guerra, o gosto do público americano passou por dificuldades financeiras, concorrência da televisão e os seriados foram paulatinamente ser produzidos. No início dos anos 60, nenhum estúdio produzia mais seriados. Os seriados passaram a ter competidores, episódios com começo, meio e fim, e histórias mais atentas com a realidade. Mas as técnicas de televisão, uma forma de concorrência penetrando por um dos seus flancos, que sejam produções como "Nova Fronteira", "Crime" ou "Arquivo X", nenhum ofereceu disparada pela clássica frase final de cada um dos velhos seriados: "Volte na próxima semana".



## Andrea Ciacchi

### Versos quatrocentenários

Torquato Tasso (1544-1595) começou a compor a *Jerusalém Libertada* em 1559 e terminou de redigir-la em 1575; uma versão definitiva e confiável será publicada em 1581. O poeta e historiador português José Ramos Coelho traduziu o poema em 1864 e uma nova tradução foi redigida pelo mesmo autor em 1905. Em 1998, a editora canoica Topbook publica essa tradução no Brasil.

Estão aí, portanto, 440 anos de vida de um texto que se costuma definir um "clássico" da literatura ocidental. Um clássico que atraiu o interesse e a admiração de outros clássicos, como Voltaire, Goldoni e Goethe, no século XVIII, e os poetas Byron, Leopardi e Chateaubriand no século passado. Hoje, o seu interesse para o leitor brasileiro não é apenas de acadêmica erudição: como se verá, a límpida tradução portuguesa permite que se apreciem as capacidades líricas e o vigor compositivo do poeta italiano e se proceda a oportunas contextualizações.

Como se sabe, a *Jerusalém Libertada* é um poema heroico em vinte cantos que tem por assunto o momento culminante da primeira Cruzada (1096-1099), o ato conclusivo da grande expedição cristã ao Oriente: a conquista da cidade santa, contrastada dramaticamente por forças humanas e demoníacas. O cenário dramático, no qual irão se desenvolver os eventos nobres e cruéis narrados em decassílabos, é portanto a Palestina, no centro Jerusalém, elevada em cima de duas colinas, com o Rio Jordão por trás e o arido litoral mediterrâneo na frente; tudo em volta do deserto queimado pelo sol. A luta é conduzida por Godofredo de Bulhões contra os infieis, para conseguir a libertação do Santo Sepulcro. Menus as personagens: no campo cristão, o tenaz e pio Godofredo, o generoso Tancredo e Reinaldo, que, como Aquiles na *Ilíada*, afasta-se da guerra depois de uma disputa com os seus companheiros mas volta em seguida para cumprir a vontade divina e enfrentar as últimas e decisivas pejeiras contra os inimigos. Entre os pagãos também não faltam figuras inesquecíveis, como o corajoso Argante, derrotado por Tancredo, Solimão, morto por Reinaldo, a desgraçada Herminia e, sobretudo, Clorinda, a bela e forte guerreira por quem se apaixonou desesperadamente o próprio Tancredo. O combate entre Clorinda e Tancredo, quando este não conhece a identidade do seu adversário (está aí mais uma donzela guerreira, mais um conovento: Diadorim) e mata justamente a mulher amada, é mesmo um dos pontos altos da poesia universal, com o arrebatado do desespero do herói cristão ao ter noção do que fez.

Esta edição brasileira (666 páginas) da *Jerusalém* é com certeza muito oportuna. A magnífica tradução mostra a singular força de adaptação do decassílabo heroico italiano à língua portuguesa, força de que o verso canoano e a sua tradição são apenas o exemplo mais acabado e célebre. E o decassílabo de Tasso conserva em português o seu tempero lírico característico, a serviço de um poema épico povoado por tantas personagens femininas. Aqui é Herminia que encontra os pastores: "Mas quebrados seu choro e seus lamentos / São peles

sons de música serena, / Mistura de bucólicos acentos / E da grossieira, campesina avena. / Ergue-se, e, caminhando a passos lentos, / Acha um velho abrigado à sombra amena, / Tecendo cestos de um rebanho perto, / E ouvindo de três jovens o concerto" (vii, 6, pág. 262). Como não vislumbrar aqui o eco que se ouvirá na poesia árcade mineira dali a duzentos anos? Basílio da Gama, Santa Rita Durão, mas não só eles, terão muito a beber da fonte tassiana. Eis aí mais um mérito desta iniciativa editorial: fornecer subsídios "de primeira mão" ao estudo da poesia colonial brasileira.

No volume da Topbooks, o organizador, Marco Lucchesi, acrescenta uma cuidadosa "Introdução" e, sobretudo, uma riquíssima "Cronologia", na qual o leitor acompanha passo a passo a vida atribulada do poeta, nascido em Sorrento, perto de Nápoles, e que percorreu as principais cidades italianas, Veneza, Ferrara, Mântua, Pádua, Bolonha, Roma, Nápoles, atormentado por crises religiosas e pessoais e sempre dependente dos favores dos poderosos: os Gonzagas, os d'Este, além de vários papas. Figura intelectual exemplar de uma época de transição entre a Renascença e o Maneirismo, entre as liberdades civis e burguesas e o espírito sombrio da Contra-Reforma, entre humanismo e devoção religiosa. Dialécticas que se refletem, é claro, na tessitura e na estrutura do poema.

Muito útil é também o "Roteiro para uma leitura da *Jerusalém Libertada*", de Pedro Lyra. Já o ensaio de Alexei Bueno, "A *Jerusalém Libertada* e a língua portuguesa" parece-me fora de compasso, no compromisso de forçar um confronto algo artificial entre a "ética" de Camões e a "estética" de Tasso, todo a favor do primeiro. As notas são numerosas, claras e esclarecedoras, assim como é amplo e preciso o "Repertório bibliográfico" organizado ainda por Lucchesi.



Torquato Tasso, autor de *Jerusalém Libertada*



## Cristina Guedes

### Metamorfozes dos museus: percursos de Malraux ao concretismo

O que representam os museus enquanto elemento público na sua completude e dimensão inerente aos eventos e fenômenos artísticos da sociedade?

Os museus são entendidos como instituição desde seu fortalecimento no século passado, tematizam aquilo que podemos chamar de *intermediários das obras de arte*. Numa só leitura hospedam telas, esculturas, instalações, livros, objetos que refletem nossa apreensão sobre obra de arte. Para tanto preservam, isolam, sacralizam e exibem essas obras. Diante dessa publicidade, as vanguardas do início do século escolheram o museu como lugar privilegiado, mediante práticas experimentais de deslocamentos e enfrentamentos. Para alcançar seus objetivos, as vanguardas conciliaram os modelos dessacralizantes de suas reproduções. Essa ideia entre formações culturais de vanguarda e aparatos tecnológicos autoconscientes provocou um impacto que pensadores como Walter Benjamin e André Malraux processaram conceitualmente na década de 30. A questão de *museu imaginário* é aquecida por Malraux nos mesmos anos em que Benjamin escrevia seu artigo "A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica". Ainda que as duas propostas se articulem em torno de um mesmo objeto como a *reprodução*, a valorização que fazem dele é oposta. Enquanto para Benjamin a reprodução é o desgaste e a desapareção da aura, para Malraux não só confirma essa aura, mas principalmente constitui seu cumprimento mais cabal: o *museu imaginário* dota a reprodução de um novo tipo de aura (ideia que permite a Malraux construir uma história da arte aurática e antiavanguardista).

Através da fotografia e dos avanços tecnológicos, a obra é retirada do seu contexto que pode ser político, religioso ou especificamente artístico, para ser novamente inserida a uma galeria de imagens cujo efeito dominante é, portanto, a estética. Assim, num mesmo livro como *O Museu Imaginário*, de próprio Malraux, convivem uma pintura de Botticelli, originalmente mantida na Galeria Nacional de Londres, "O êxtase de Santa Teresa", de Bernini, instalada num altar de uma igreja romana, e um retrato de uma cortesã de Nattier, que hoje pode ser visto em Versalhes. Todas essas obras perdem sua função contextual, isto é, religiosa, palaciana e museológica, se transformando em obras de potência agregadora no que se refere a obras de arte.

Na verdade o *museu imaginário* ultrapassa a localidade do museu decimonônico, de suas classificações epocais, cria uma nova espacialidade, melhores energias que permitem divulgar a tecnologia. O interesse que tenho por esse termo de André Malraux não está em sua utilização como conceito de aplicação definitiva, mas sim próximo dos usos que me possibilitam uma conexão de entendimento, o que eu chamo de *ordem de subsequências*, o que me indica também, certos desdobramentos daquilo que essencialmente peraz o nexo dinâmico e objetivo de uma obra de arte. Por isso, utilizo *museu imaginário* com um sentido ligeiramente desviado do que lhe deu seu autor e a contrapelo de sua visão otimista, e considero importante nessa investigação em curso, desuniversalizar

esse *museu imaginário*, dar-lhe um caráter para poder apropriá-lo numa moldura e ser determinada. Nesse caso, considerando-me no 50 e no Brasil, proponho destacar como *imaginário* transformou o papel de museus nos tempos culturais, na sociedade mercantil e massiva. Foi nesses anos que esse *museu* se tornou numa questão de Estado: de 1958 a 1969, Malraux como Ministro de Assuntos Culturais e de Arte de seus esforços à difusão dessa ideia, mentalmente contemporânea à discussão, desde a morte das vanguardas no movimento dos movimentos de neovanguarda, puseram intervir criticamente nessa temática.

Brasil, São Paulo, dezembro de 1958. O Museu de Arte Moderna é realizada a Exposição de Arte Concreta. Poetas do grupo Neogramático do Azeredo, Haroldo de Campos, Augusto dos Anjos e Décio Pignatari, e os poetas concretos, Dias Pino e Ferreira Gullar espõem por no museu e se colocam como grupo de vanguarda. Esse grupo veria a aura como emergência de objetos e imagens, de formas e estruturas. Desse modo como explicar o paradoxo da vanguarda que surge no museu, que se superverde o concretismo, por que tudo isso por que tudo é em demasia e depois não é? Então são vanguardas, não são imagens, não são imagens, espaço, olhar, distância, laboratório, ordem, da técnica? E como falar da relação-guardas históricas e neo-vanguardas?

O conceito de *museu imaginário* não tem qualquer modo, ensaiar uma resposta à questão. A ideia de considerar que as vanguardas, por sua luta diante do museu e o concretismo, organicista, de que sua inclusão implicava a desativação dos elementos para descrever as individualidades de neovanguarda. A ampliação, portanto, comprovável, do *museu imaginário* fez algumas situações, a instituição tradicional "seu" se converteu num lugar efetivo e de enunciação. No que se refere a sociedade, pode-se pensar o museu, sem que se apagar suas formas de domínio, como uma instituição pública que repara o trauma da obra concreta mercantilistas, fato esse que difere das histórias, que tiveram que construir um mecanismo fora das instituições. Nesse sentido seu fio o espaço material, num contexto que não pode ser deslocado porque ele é o lugar, no qual se desenvolvem diferentes situações como ocorre com as novas instalações. A espacialidade, as instituições e os anos de postulados modernistas e de vanguarda, corte no arquivo, (note-se que existem museus e museus de arte moderna). E o que o Museu de Arte Moderna de São Paulo, em 1948, ano em que a primeira exposição de nova forte referência de modernismo e concretismo ao Abstracionismo.

\*Este ensaio continua no próximo número